

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS



2023

RELATÓRIO E CONTAS

2023

Horários do Funchal - Transportes Públicos S.A.
Travessa da Fundoa de Baixo 5 | 9020-242 Funchal
Telefone: 291 705 555
Fax: 291 705 556
E-mail: geral@horariosdofunchal.pt
Internet: www.horariosdofunchal.pt
Capital Social: EUR 17.852.360,00 Euros
NIPC e Matrícula: 511 026 340
Conservatória do Registo Comercial do Funchal

ÍNDICE

GLOSSÁRIO	12
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	14
AGRADECIMENTOS	16
NOTA DE ABERTURA	17
APRESENTAÇÃO	19
COMPOSIÇÃO ÓRGÃOS SOCIAIS, ÓRGÃOS DE ASSESSORIA E ÓRGÃOS DE DIREÇÃO	20
Organograma	21
Síntese Histórica	22
Princípios	25
Cultura	25
Responsabilidade Social	26
Deveres e obrigações dos passageiros	26
Direitos dos passageiros	27
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E LINHAS DE AÇÃO	28
INDICADORES RELEVANTES	29
RELATÓRIO DE GESTÃO	32
Enquadramento	33
Atividades Relevantes em 2023	34
Riscos associados à atividade	37
1. EXPLORAÇÃO	45
1.1. Oferta	46
1.1.1. Serviço Urbano	46
1.1.1.1. Interrupções e Desvios na Oferta	48
1.1.1.2. Serviço de Alugueres	48
1.1.2. Procura	49
1.1.2.1. Serviço Urbano	49
1.1.2.2. Serviço de Alugueres	50
1.1.2.3. Mobilidade Reduzida	50
1.1.2.4. Linha Emissões 0%	51
1.1.3. Fiscalização	52

2. RECURSOS HUMANOS	53
2.1. Efetivo	54
2.1.1. Total de Colaboradores	54
2.1.2. Admissões e saídas	55
2.2. Caracterização dos Recursos Humanos	56
2.2.1 Género	56
2.2.2 Vínculos Contratuais	57
2.2.3 Distribuição etária, antiguidade e habilitações	57
2.3. Gastos com o Pessoal	58
2.4. Trabalho Suplementar	58
2.5. Absentismo	59
2.6. Formação Profissional	59
2.8. Estágios Profissionais	60
2.9. Projetos Sociais com impacto nos Colaboradores	61
2.10. Ética e Conduta	61
2.11. Comunidade	62
3. RESPONSABILIDADE E SEGURANÇA	63
3.1. Acidentes de Trabalho	64
3.1.1. Acidentes por Secção	65
3.1.2. Acidentes de trabalho por dia da semana	65
3.1.3. Acidentes de trabalho por horário de trabalho	66
3.1.4. Acidentes de trabalho por categoria profissional	66
3.2. Posto Clínico	67
3.3. Alcootestes	67
4. MANUTENÇÃO	68
4.1. Frota	69
4.2. Idade Média da Frota	70
4.3. Taxa de Imobilização	70
4.4. Manutenção Preventiva	71
4.5. Custo de Manutenção	72
5. ENGENHARIA E PRODUÇÃO	73

5.1 Obras Oficinais.....	74
5.2. Lavagem de Viaturas.....	75
5.3. Consumo de Eletricidade.....	75
5.4. Consumo de Água.....	76
5.5. Gestão de Resíduos	76
5.6. Emissões de CO ₂	77
6. LOGÍSTICA.....	78
6.1. Gestão de Stock	79
6.2. Stock Médio	80
6.3. Rotação de Stock	80
7. COMERCIAL.....	81
7.1. Receita do Serviço Urbano	82
7.2. Kit Turista.....	84
7.3. Publicidade (Busdoor).....	85
7.4. Atendimento ao cliente	86
7.5. Redes Sociais.....	86
7.6. Site HF e GIROBUS	87
7.7. Amigo do Transporte Público	88
8. TECNOLOGIA.....	89
8.1. Suporte Técnico	90
8.2. Assistência SAEIP e Bilhética.....	91
9. ESTUDOS E PROJETOS.....	92
9.1 Civitas Destinations	93
9.2. Desti-Smart	94
9.3. MUSA e MUSA-RL	94
9.4. Estudo de Mobilidade na RAM	95
9.5. Preparação de novas candidaturas	95
10. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	96
10.1. Resultados	97
10.2. Rendimentos e Ganhos.....	98
10.3. Gastos e Perdas	100

10.4. Estrutura Patrimonial	103
10.5. Fluxos de Caixa	104
10.6. Endividamento.....	105
10.7. Eficiência Operacional	106
ANEXO I – Cumprimento das Orientações Legais.....	110
ANEXO II – Contas do Exercício	128
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	129
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	130
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA.....	131
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2023	132
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2022	133
ANEXO III - Anexo às Demonstrações Financeira	134
ANEXO IV - Fiscal Único	185

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Indicadores Operacionais	30
Quadro 2 - Indicadores de Recursos Humanos	30
Quadro 3 - Estrutura Patrimonial	31
Quadro 4 - Indicadores Financeiros.....	31
Quadro 5 - Estrutura Acionista	31
Quadro 6 - Riscos associados à atividade	37
Quadro 7 - Investimentos Realizados (2023).....	40
Quadro 8 - Financiamento Investimentos - Previstos no Contrato de Concessão.....	41
Quadro 9 - Financiamento Investimentos - Não Previstos no Contrato de Concessão	42
Quadro 10 - Financiamento Investimentos - Projetos Cofinanciados	42
Quadro 11 - Financiamento Investimentos - Novas Rubricas	42
Quadro 12 - Financiamento Investimentos - Total.....	43
Quadro 13 - Inv. Previstos no Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento o para 2019-2029	43
Quadro 14 - Indicadores de Oferta no Serviço Regular de Carreiras	47
Quadro 15 - Oferta Alugueres	48
Quadro 16 - Indicadores de Procura no Serviço Regular de Carreiras	49
Quadro 17 - Serviço de Aluguer.....	50
Quadro 18 - Serviço PMR.....	50
Quadro 19 - Indicadores Linha Emissões 0%.....	51
Quadro 20 - Fiscalizações	52
Quadro 21 - Colaboradores efetivos	54
Quadro 22 - Movimentações de pessoal 2023.....	56
Quadro 23 - Gastos com o Pessoal	58
Quadro 24 - Trabalho Suplementar.....	58
Quadro 25 - Absentismo por setor (nº de horas e taxa)	59
Quadro 26 - Formação profissional	59
Quadro 27 - Estágios Profissionais 2023.....	60
Quadro 28 - Acidentes de trabalho e indicadores.....	64
Quadro 29 - Alcooteste.....	67

Quadro 30 - Manutenção preventiva	71
Quadro 31 - Total Custo da Manutenção	72
Quadro 32 - Nº Total de Obras Oficinais	74
Quadro 33 - Resíduos (Ton)	77
Quadro 34 - Emissões CO ₂	77
Quadro 35 - Stock Médio	80
Quadro 36 - Receita do Serviço Urbano	82
Quadro 37 - Quantidades de passes e bilhetes vendidos.....	84
Quadro 38 - Resultados	97
Quadro 39 - Rendimentos e Ganhos	98
Quadro 40 - Gastos e Perdas	100
Quadro 41 - Estrutura do Balanço	103
Quadro 42 - Fluxos de Caixa	104
Quadro 43 - Dívida Financeira e Comercial	105
Quadro 44 - Juros	105
Quadro 45 - Eficiência Operacional	106
Quadro 46 - Cumprimento das obrigações legais	111
Quadro 47 - Objetivos de gestão	112
Quadro 48 - Objetivos e orientações estratégicas	113
Quadro 49 - Princípios financeiros de referência	114
Quadro 50 - Investimentos Realizados VS Esperados	114
Quadro 51 - Mapa de Pessoal 2023.....	115
Quadro 52 - Encargos com o Pessoal	115
Quadro 53 - Dívida Comercial e Financeira	116
Quadro 54 – Quadro de Gestão de Risco Financeiro	117
Quadro 55 - Gestão de Risco Financeiro	117
Quadro 56 - Prazo Médio de Pagamento a fornecedores.....	118
Quadro 57 - Atraso Pagamentos	118
Quadro 58 - Remunerações Mesa da Assembleia Geral	119
Quadro 59 - Elementos C.A.	119
Quadro 60 - C.A. - Acumulação de funções.....	119

Quadro 61 - Estatuto de Gestor Público C.A.....	120
Quadro 62 - Remunerações C.A.	120
Quadro 63 - Benefícios C.A.....	120
Quadro 64 - Encargos Deslocações C.A.	121
Quadro 65 - Identificação de Fiscal Único	121
Quadro 66 - Serviços contratos Fiscal Único	121
Quadro 67 - Gastos em Comunicações C.A.	122
Quadro 68 - Procedimentos de Contratação Pública HF.....	123
Quadro 69 - Procedimentos de Contratação Pública - Participadas	124
Quadro 70 - Contratos com valor superior a 5M €.....	125
Quadro 71 - Eficiência Operacional	125
Quadro 72 - Divulgação no site HF	127

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Investimentos Realizados previstos no contrato de concessão	43
Gráfico 2 - Taxa de execução Investimentos previstos no contrato	43
Gráfico 3 - Investimentos Realizados não previstos no Contrato de Concessão	44
Gráfico 4 - Taxa de Execução Investimentos não previstos no Contrato de Concessão	44
Gráfico 5 - Taxa de execução Projetos Cofinanciados	44
Gráfico 6 - Taxa de execução Projetos Cofinanciados	44
Gráfico 7 - Investimento Realizados - Novas Rubricas	44
Gráfico 8 - Taxa de Execução - Novas Rubricas	44
Gráfico 9 - Frota Exploração	46
Gráfico 10 - Evolução de viagens efetuadas	47
Gráfico 11 - Nº de Interrupções e desvios	48
Gráfico 12 - Nº de Ocorrências	48
Gráfico 13 - Evolução de Passageiros Transportados	49
Gráfico 14 - Distribuição por categoria	55
Gráfico 15 - Distribuição RH por género	56
Gráfico 16 - Distribuição etária	57
Gráfico 17 - Antiguidade	57
Gráfico 18 - Habilidades literárias	57
Gráfico 19 - Formações realizadas (Horas)	60
Gráfico 20 - Acidentes de Trabalho por Secção	65
Gráfico 21 - Acidentes de Trabalho por dia da semana	65
Gráfico 22 - Acidentes pro horários de trabalho	66
Gráfico 23 - Acidentes de Trabalho por categoria profissional	66
Gráfico 24 - Posto Clínico	67
Gráfico 25 – Frota Grupo HF	69
Gráfico 26 - Taxa de imobilização (%) de viaturas	70
Gráfico 27 - Média de viaturas imobilizadas diariamente	70
Gráfico 28 - Nº de Lavagem a Viaturas	75
Gráfico 29 - Consumo de eletricidade (kW)	75

Gráfico 30 - Consumo de Água (m ³)	76
Gráfico 31 - Gestão de Resíduos (Ton)	76
Gráfico 32 - Rotação de Stock.....	80
Gráfico 33 - Evolução das vendas de bilhetes	83
Gráfico 34 - Evolução das vendas de Passes	83
Gráfico 35 - Receita Kit Turista (€).....	85
Gráfico 36 - Receita Busdoor (€).....	85
Gráfico 37 - Taxa Média de Ocupação Busdoor	85
Gráfico 38 - Clientes atendidos em loja.....	86
Gráfico 39 - Seguidores nas redes sociais.....	86
Gráfico 40 - Publicações nas redes sociais	86
Gráfico 41 - Acessos site HF.....	87
Gráfico 42 - Suporte técnico	90
Gráfico 43 - Distribuição dos pedidos de Suporte Técnico.....	91
Gráfico 44 - Assistências SAEIP e Bilhética	91
Gráfico 45 - Resultados.....	97
Gráfico 46 – Solvabilidade (%)	98
Gráfico 47 - Autonomia Financeira (%).....	98
Gráfico 48 - Capacidade de Endividamento (%)	98
Gráfico 49 - Rubrica "Vendas e Serviços Prestados"	99
Gráfico 50 - Subsídios à exploração.....	99
Gráfico 51 - Rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos"	99
Gráfico 52 - Distribuição dos Gastos e Perdas.....	100
Gráfico 53 - CMVMC	101
Gráfico 54 - FSE.....	102
Gráfico 55 - Estrutura do Balanço.....	103
Gráfico 56 - Rentabilidade do Ativo (%)	103
Gráfico 57 - Margem EBITDA (%).....	103
Gráfico 58 - Liquidez Geral (%)	103

GLOSSÁRIO

ATP: Amigo do Transporte Público

CA: Conselho de Administração

CAM: Certificado de Aptidão de Motorista

CCP: Código dos Contratos Públicos

CCSG: Companhia dos Carros de São Gonçalo

DRETT: Direção Regional de Economia e Transportes Terrestres

EEM: Empresa de Eletricidade da Madeira

EBITDA: Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

HF: Horários do Funchal

L.K.O.: Lugares/quilómetro, oferecidos

p.p.: Pontos Percentuais

PMR: Pessoas Mobilidade Reduzida

PT: Passageiros transportados

PIB: Produto Interno Bruto

P.K.T.: Passageiro/quilómetro transportado

T.O.: Taxa de ocupação

PM: Percurso médio (km)

RARE: Regulamento de Aquisições de bens e serviços e de realização de empreitadas

SAEIP: Sistema de Apoio à Exploração e Informação ao Público

STRAMM: Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários e Atividades Metalúrgicas da Região Autónoma da Madeira

SNMOT: Sindicato Nacional dos Motoristas e Outros Trabalhadores

VAB: Valor Acrescentado bruto

SVAC: Serviço de vendas e atendimento ao cliente

Veículo km: Total de quilómetros percorridos

Busdoor: Publicidade em autocarros

Passivo Remunerado: Financiamentos Obtidos Correntes + Financiamentos obtidos não correntes

Autonomia Financeira: Capital Próprio/Ativo Total

Solvabilidade: Capital Próprio/ Passivo Total

Liquidez Geral: Ativo Corrente / Passivo Corrente

Capacidade de Endividamento: Capital Próprio / Capital Permanente

Volume de Negócios: Vendas + Serviços Prestados

Taxa de cobertura dos Gastos Operacionais: Rendimentos Operacionais/Gastos Operacionais

TIIM: Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A.

Gastos Operacionais por Passageiro Transportado: Gastos Operacionais/PT

Rendimentos Operacionais por Passageiro Transportado: Rendimentos Operacionais/PT

Gastos Operacionais por km percorrido: Gastos Operacionais/Km percorrido

Rendimentos Operacionais por km percorrido: Rendimentos Operacionais/Km percorrido

Resultado líquido por Passageiro Transportado: Resultado líquido/PT

Resultado líquido por Km Percorrido: Resultado líquido/Km percorridos

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



O contexto macroeconómico e geopolítico manteve-se complexo e volátil no ano de 2023. Marcado pela invasão da Ucrânia pela Federação Russa, que ainda se mantém, não se vislumbrando, inclusivamente, o seu fim, e também pela guerra entre Israel-Hamas que teve o seu início em outubro. As tendências inflacionistas persistentes e as taxas de juro crescentes, continuaram a pressionar o rendimento disponível das famílias, forçando os consumidores a readaptar os seus hábitos de consumo.

Na Região Autónoma da Madeira, a taxa de inflação foi de 5%, um valor ainda longe dos 2% ambicionado pelo Banco Central Europeu, mas menor do que a verificada em 2022.

Este cenário de incerteza, derivou, novamente, em aumentos de preços das nossas matérias-primas, entre as quais o combustível e nas peças dos veículos automóveis.

Ao longo deste ano, a Horários do Funchal – Transportes Públicos S.A. (Horários do Funchal), continuou a trabalhar, arduamente, para mitigar os impactos desta situação, juntamente com o seu acionista, que manteve os preços dos passes sociais, absorvendo o aumento do índice de preços ao consumidor nos tarifários, reforçando assim o apoio aos agregados familiares. Esta manutenção dos preços é também uma forma de reforçar a importância dos transportes públicos e incentivar a sua utilização.

Neste contexto desafiante, a nossa atividade core manteve-se focada em continuar a garantir um plano de oferta eficiente, com um foco redobrado na pontualidade e salubridade dos nossos autocarros.

Em termos de negócio, as vendas ultrapassaram os níveis pré-pandemia, ano 2019, em 4,4 milhões de euros, demonstrando a resiliência da empresa e a elevada qualidade dos novos equipamentos de transporte, não esquecendo o empenho dos seus colaboradores. Assim, em 2023, o volume de negócios aumentou 3,5% em termos homólogos, atingindo os 22,5 milhões de euros e um EBITDA que cresceu 92,8% face ao período homólogo, mais concretamente para os 7,8 milhões de euros.

No que diz respeito aos indicadores da procura, o número de passageiros transportados em 2023, ascendeu a 17 264 808 de passageiros, não se atingindo ainda o número de passageiros transportados no ano pré-pandémico (2019).

Para a obtenção destes resultados, foi muito importante a assinatura da 6ª Adenda ao “Contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros no Município do Funchal”, no dia 31 de agosto de 2023, referente ao apuramento da reconciliação da compensação financeira do exercício económico de 2021.

No que toca ao investimento projetado, continuámos a cumprir com o Plano de Investimentos apresentado aos acionistas, estendendo a sua execução até dezembro de 2024, em virtude de atrasos no fabrico de alguns equipamentos e construções de edificações como, também, a possibilidade de reequacionar alguns procedimentos concursais pelo facto de estes terem ficado desertos devido à crise dos chips eletrónicos.

Olhando para o futuro, sabemos que os nossos acionistas e os nossos colaboradores estão comprometidos com o nosso propósito, adaptando-se rapidamente para dar resposta aos riscos e oportunidades que poderão surgir. A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. continuará, em 2024, a investir no seu *core business*, preparando-se para o futuro e procurando assegurar a criação de valor no médio longo prazo.

Um Bem-haja a todos!

AGRADECIMENTOS

O decorrer da atividade da Horários do Funchal, no exercício de 2023, só foi possível, graças à pronta colaboração de diversas entidades e pessoas, às quais não poderíamos deixar de agradecer.

Entende o Conselho de Administração mencionar de forma particular:

- Os colaboradores da HF, pelo esforço, empenho e dedicação no cumprimento dos objetivos propostos;
- Os nossos clientes sem exceção;
- Os nossos fornecedores e prestadores de serviços;
- O nosso Revisor Oficial de Contas, pela cooperação no acompanhamento da atividade da empresa;
- As entidades públicas e instituições financeiras com quem trabalhámos, pela confiança e apoio demonstrados;
- Aos nossos acionistas, à Presidência do Governo Regional da Madeira, à Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas da Madeira, à Secretaria Regional das Finanças e à Direção Regional de Economia e Transportes Terrestres, que nos ajudaram no cumprimento dos objetivos e consolidação do plano de negócios e investimentos nos seus diversos aspectos.

A todas as pessoas, o nosso **muito obrigado!**



NOTA DE ABERTURA

A Horários do Funchal, operador interno da Região Autónoma da Madeira, dedica-se à atividade de serviço público de transporte coletivo de passageiros em regime de concessão, em exclusivo, em circunstâncias e condições especiais, nas quais se relevam o seu espaço de atuação, na RAM - Concelho do Funchal, enfrentando uma difícil orografia, vencendo uma rede rodoviária sinuosa e complexa e procurando desenvolver uma relevante função social.

Atenta à responsabilidade do serviço social que presta, a Horários do Funchal, procura facilitar a mobilidade de toda a população residente e os seus respetivos visitantes, procurando satisfazer as necessidades dos nossos passageiros de forma adequada, planeando os serviços de oferta de transporte, com a qualidade e segurança que lhe é reconhecida.

Diariamente, a Horários do Funchal age com iniciativa de inovação, procurando acrescentar valor aos seus serviços de transporte público coletivo de âmbito local e regional, afirmando-se como uma alternativa ao transporte privado individual. Tem como preocupação primordial, incentivar a procura e a partilha de conhecimento, com o objetivo de desenvolver soluções que envolvam a experiência e resultados na área da mobilidade, tanto a nível tecnológico como a nível organizacional.

A Horários do Funchal, tem uma participação ativa nos projetos de investigação e desenvolvimento, nas áreas das tecnologias de informação, em iniciativas nacionais e internacionais, contando com o conhecimento de mais de 30 anos dos nossos colaboradores altamente qualificados, de modo a permitir oferecer e adotar soluções à altura dos desafios impostos pelos nossos passageiros.

É preocupação da Horários do Funchal, incentivar e responder às necessidades em mobilidade da Região, com cariz social, económico e ambiental. Deste modo, atua promovendo e protegendo o direito ao trabalho, quer em matéria profissional, quer familiar, promovendo o direito de igualdade no trabalho e no emprego, garantido o bem-estar dos seus colaboradores, em igualdade de género, tanto em direitos humanos como em igualdade de oportunidades. Garante a transparência, isenção e rigor nos nossos negócios e na informação prestada a todos os intervenientes, desde acionistas, fornecedores, clientes, instituições financeiras e colaboradores, e finalmente adotando e promovendo procedimentos ambientais em todas as áreas onde a empresa é socialmente responsável.

2023

No ano de 2023, o contexto macroeconómico continuou a ser marcado pelos efeitos da instabilidade geopolítica, da subida das taxas de juro e de uma inflação persistente, embora em desaceleração. A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., manteve-se focada em melhorar o serviço aos seus clientes, sem comprometer os investimentos necessários para garantir a sustentabilidade da empresa a longo prazo.

De facto, a empresa investiu um total de 2,66 milhões de euros desde o início de 2023, em várias rubricas de investimento, nomeadamente, veículos de apoio, aplicações e tecnologia, entre outros, demonstrando o nosso forte compromisso para com os nossos clientes.

Apesar de não se prever um cessar-fogo nas duas guerras que estão em curso, o que leva a que a nossa empresa continue a sofrer impactos negativos nos seus gastos, quer de matéria-prima quer de crédito, na verdade estamos confiantes no futuro, pois apesar destas condicionantes, no ano de 2023 já ultrapassamos os valores da pré-pandemia, em termos de receita, impulsionado pelo serviço de Turismo.

Após as eleições de Legislativas Regionais, na Região Autónoma da Madeira, ocorridas a 24 de setembro de 2023, ficou decidido a alteração da tutela responsável pela Horários do Funchal, transitando-a para a Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas.

APRESENTAÇÃO

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. é uma sociedade anónima, de natureza privada, detida 95% pelo Governo Regional da Madeira e 5% pela Empresa de Eletricidade da Madeira. A sua sede está localizada na Travessa da Fundoa de Baixo, n.º 5 – São Roque, 9020-242 Funchal, registada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal, sob o n.º 03441/86.08.28, agora número único e Pessoa Coletiva nº 511 026 340. O seu Capital Social é de 17 852 360,00 euros e Capital Próprio de 23 971 508,61 euros.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. (Horários do Funchal), dedica-se à exploração, no concelho do Funchal, em regime de exclusividade, de um serviço público de transporte de passageiros urbano e local, por autocarro.

A 31 de dezembro de 2023, a Horários do Funchal-Transportes Públicos, S.A. detinha as seguintes participações no capital social das empresas:

- 100% na Transportes Integrados Intermodais da Madeira, S.A.;
- 5% na Optimização e Planeamento de Transporte, S.A..



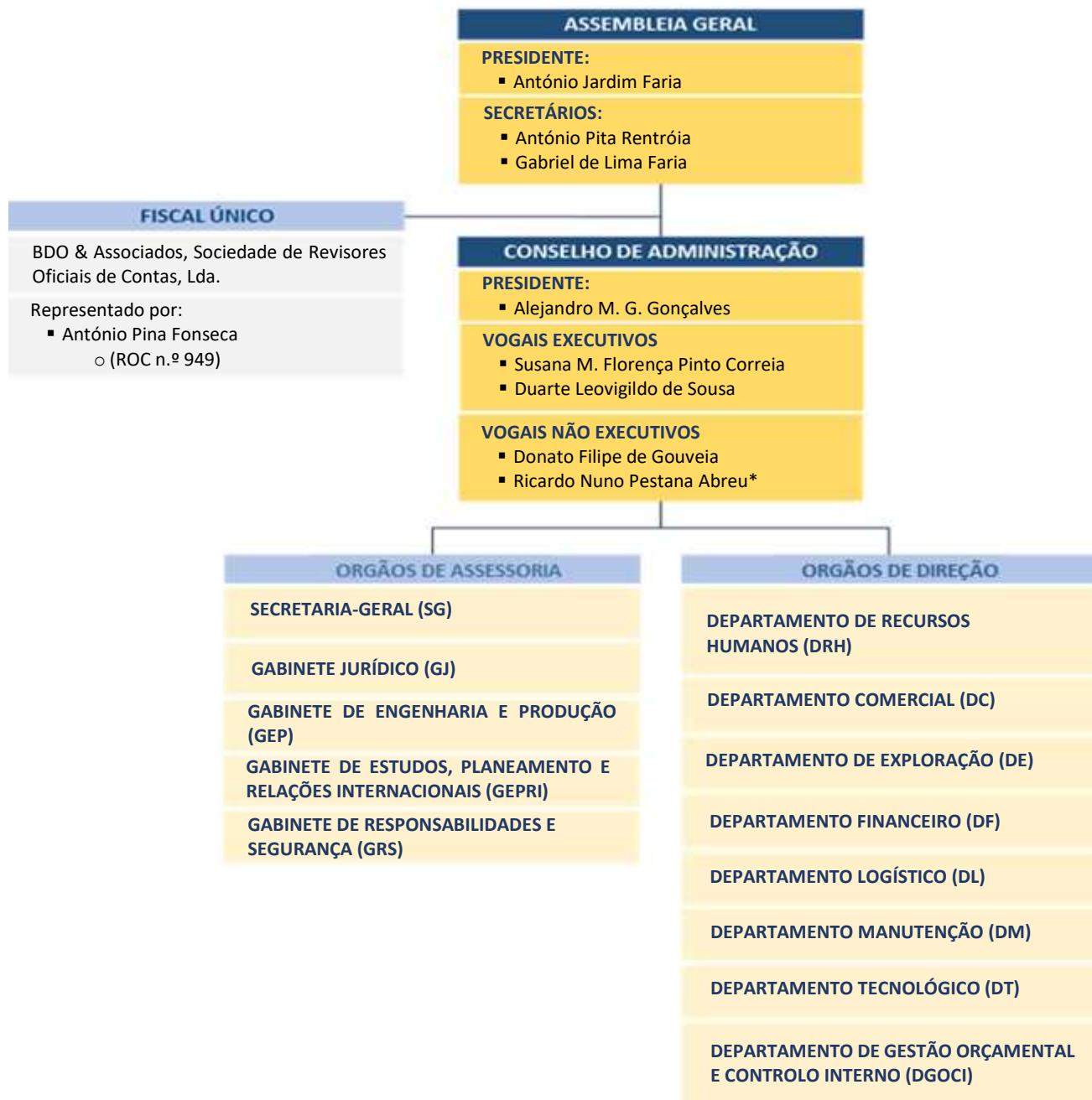
A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., detém a totalidade do capital da empresa TIIM, S.A., outrora denominada como Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A., que tem como objeto principal o transporte Interurbano e aluguer de autocarros para o setor do turismo.

Detém, ainda, a participação na empresa Optimização e Planeamento de Transportes, S.A., (OPT), empresa que tem como área nuclear de atividade a gestão operacional do transporte coletivo urbano. Realiza também trabalhos de consultoria na área do planeamento operacional de transportes, tais como reengenharia de processos de planeamento operacional, estudos de alteração de políticas de pessoal, entre outros.

COMPOSIÇÃO ÓRGÃOS SOCIAIS, ÓRGÃOS DE ASSESSORIA E ÓRGÃOS DE DIREÇÃO

O Conselho de Administração é o órgão responsável pela gestão da Horários do Funchal, por praticar todos os atos de administração relativos ao objeto social, por determinar a orientação estratégica da empresa por proceder à supervisão da atuação dos órgãos de staff e de direção.

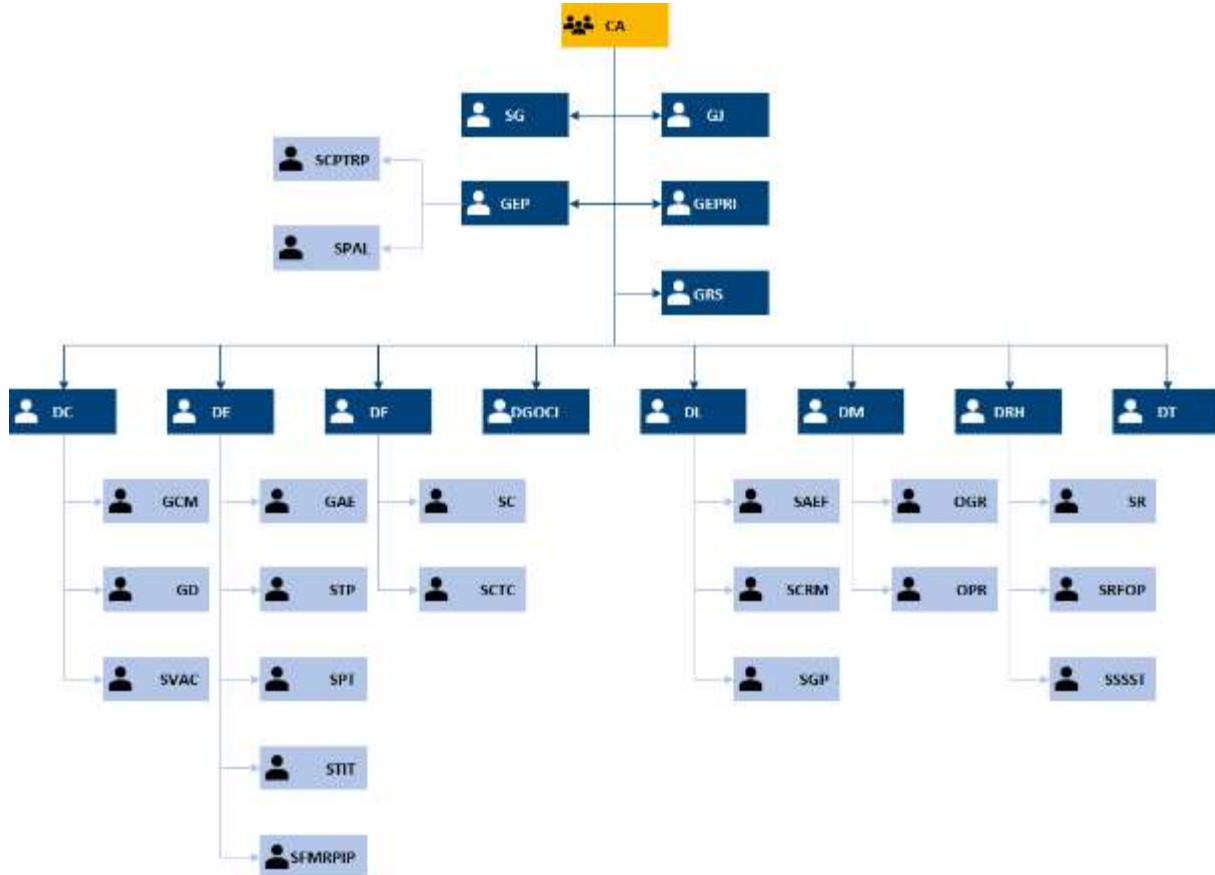
A 31 de dezembro de 2023, a composição dos Órgãos Sociais, Órgãos de Assessoria e de Direção era a seguinte:



*O Vogal Não Executivo - Ricardo Nuno Pestana Abreu pediu renúncia do cargo a 30 de novembro de 2023 com efeitos a 01 janeiro 2024.

Organograma

Em 31 de dezembro de 2023, o organograma da empresa era o seguinte:



LEGENDA:

- CA – Conselho de Administração
- SG – Secretaria-Geral
- GJ – Gabinete Jurídico
- GEPRI – Gabinete de Estudos, Planeamento e Relações Internacionais
- GEP – Gabinete de Engenharia e Planeamento
 - SCPTRP – Secção de Controlo, Preparação de Trabalho e Revisões Periódicas
 - SPAL – Secção do Posto de Abastecimento e Lavagem
- GRSS – Gabinete de Responsabilidades e Segurança
- DC – Departamento Comercial
 - GCM – Gabinete de Comunicação e Marketing
 - GD – Gabinete de Design
 - SVAC – Sector de Vendas e Atendimento ao Cliente
 - STIT – Secção de Transporte Interurbano e Turismo
- DE Departamento de Exploração
 - GAE – Gabinete de Apoio à Exploração
 - SPT – Sector Pessoal Tripulante
 - STP – Sector de Tráfego e Planeamento
 - STIT – Secção de Transporte Interurbano e Turismo
- DF – Departamento Financeiro
- SC – Secção de Contabilidade
- SCTC – Secção de Tesouraria e Controlo de Títulos
- DGOCI – Departamento de Gestão Orçamental e Controlo Interno
- DL – Departamento de Logística
 - SAEF – Secção de Armazém, Economato e Fardamento
 - SCRM – Secção de Compras e Receção de Material
 - SGP – Secção de Gestão do Património
- DM – Departamento de Manutenção
 - OGR – Oficina das Grandes Reparações
 - OPR – Oficina das Pequenas Reparações
- DRH – Departamento de Recursos Humanos
 - SR – Sector de Remunerações
 - SRFOP – Sector de Recrutamento, Formação e Orientação Profissional
- DT – Departamento Tecnológico
- SFMRPIP – Sector de Fiscalização, Manutenção da Rede de Paragens e Informação ao Público

Síntese Histórica

- 
- 1985** Foi criada a CETU, comissão de Estudos de Transportes Urbanos, pela resolução do Governo Regional n.º 469/85. O projeto CETU apontava para o estudo e organização de uma empresa de transportes públicos urbanos. Concluídos os estudos, nascia a empresa Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A..
- 1986** 5 de junho de 1986, data da constituição da empresa Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A.. Obras da Estação Horários do Funchal e a chegada do 1º autocarro.
- 1987** A 1 de janeiro os autocarros “amarelos” começaram a circular na rede do Funchal, dando-se início à Exploração da rede urbana e ocupação parcial da Estação da Fundoa, empresa presidida pelo Sr. Coronel Ramiro Morna do Nascimento e como vogais: o Dr. João Alcindo Freitas e o Dr. António José Jardim Faria.
- 1988** Ocupação definitiva das instalações da Estação da Fundoa, com todos os seus serviços reunidos. Inauguração oficial da Estação, por Sua Excelência o Presidente do Governo Regional, Dr. Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim.
- 1996** Aquisição das empresas, interurbanas e de turismo: Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A., Emílio de Castro e Companhia, Lda., Empresa Automobilística de São Martinho, Lda. e a Companhia dos Automóveis de Santo António, Lda.
- 1997** Alargamento da área de atividade tendo início o serviço Interurbano e o serviço de Turismo e Aluguer, pela empresa Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A..
- 1999** O "Grupo Horários do Funchal" passou a ser constituído pelas empresas Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A. e Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A..
- 2002** Inauguração da Subestação Automática da Camacha. Parceria com a Carristur para a exploração de circuitos turísticos.
- 2003** Tomada de posse, a 28 de novembro, do Sr. Superintendente-Chefe Nuno Pinto Coelho Homem da Costa como Presidente do Conselho de Administração, em substituição do Sr. Coronel Ramiro Morna do Nascimento. Protocolo de cooperação com o Jornal da Madeira tendo em vista a distribuição gratuita de jornais a bordo.
- 2005** Inauguração do Serviço de Transporte Especial para Pessoas com Mobilidade Reduzida (PMR).
- 2006** Inauguração da Linha Eco Serviço de transporte no centro do Concelho do Funchal, efetuado por miniautocarros movidos a energia elétrica.



2009	Inauguração da Linha Verde. Serviço que tem como objetivo melhorar o acesso à zona Oeste do Funchal com autocarros menos poluentes e com um serviço de maior frequência, abrangendo a Ponta da Cruz. Aquisição de 10 autocarros com a particularidade de possuírem uma rampa elétrico-hidráulica para acesso de passageiros em cadeiras de rodas.
2012	Tomada de posse, do Dr. Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves como Presidente do Conselho de Administração, em substituição do Sr. Superintendente-Chefe Nuno Pinto Coelho Homem da Costa.
2015	Disponibilização dos serviços da Horários do Funchal, rede urbana e interurbana, nos simuladores de percurso <i>Google Maps</i> , <i>Rome2Rio</i> e <i>Moovit</i> .
2016	Tomada de posse na qualidade de vogais do Conselho de Administração da Eng. ^a Susana Maria Florença Pinto Correia e Dr. ^a Cláudia Patrícia Rodrigues Pereira do Couto Cardoso, em substituição do Dr. João Alcindo Freitas e Dr. António Jardim Faria. Celebração dos 30 anos da Horários do Funchal. A HF torna-se coordenadora do projeto <i>Civitas Destinations</i> , cofinanciado pela União Europeia e que reúne 11 países europeus.
2017	No âmbito do projeto <i>Civitas Destinations</i> , a Horários do Funchal realizou uma experiência com autocarros elétricos. Estes autocarros elétricos irão contribuir para uma política de mobilidade com ganhos ao nível ambiental, social e económico.
2018	Tomada de posse na qualidade de vogal do Conselho de Administração do Eng. ^º Duarte Leovigildo Faria Sousa, em substituição da Dr. ^a Cláudia Patrícia Rodrigues Pereira do Couto Cardoso.
2019	Implementação do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos da Região Autónoma da Madeira (PARTRAM), uma importante medida de promoção da mobilidade e de reforço da coesão social. Aprovação do Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento, para os anos 2019-2029, em 15 de maio de 2019 com investimentos previstos de 42 milhões de euros, inserido no Contrato de Concessão de serviço público de transporte rodoviário de passageiros no Município do Funchal, assinado em 2 de outubro de 2018. Chegada dos 5 miniautocarros elétricos Karsan e um Volvo FL para o serviço PMR.
2020	Chegada dos primeiros 15 autocarros de marca Volvo B8RLE que se diferenciam pelo máximo nível de segurança e conforto tanto para passageiros como para o condutor, para renovação da frota do serviço urbano.
2021	Inauguração das 15 novas viaturas de turismo, da marca Scania IRIZAR modelo i6 (gama médio alta), com a presença do Exmo. Sr. Presidente do Governo Regional, Dr. Miguel Albuquerque e do Exmo. Sr.º Secretário Regional da Economia, Dr. Rui Barreto. Chegada de mais 15 autocarros de marca Volvo B8RLE.

Conclusão do projeto CIVITAS DESTINATIONS, que teve início em setembro de 2016. O projeto foi uma aposta da Comissão Europeia na integração de estratégias de mobilidade para um turismo sustentável e levado a cabo em seis ilhas europeias: Madeira (Portugal); Las Palmas de Gran Canaria (Espanha); Elba (Itália); La Valetta (Malta); Rethymno (Grécia); e Limassol (Chipre).

O projeto teve como objetivo aumentar a atratividade turística das cidades e da qualidade de vida e bem-estar dos residentes e turistas, aumentar a equidade social e melhorar a competitividade da economia local, através da redução dos custos associados ao transporte de pessoas e bens.

Em junho, foi comemorado o 35º aniversário da Horários do Funchal, numa cerimónia presidida pelo, à data Vice-Presidente do Governo Regional, Dr. Pedro Calado e em que foram homenageados os colaboradores com 25, 30 e 35 anos de serviço.

Inauguração de um novo posto de atendimento, situado na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, destinado à prestação de informações acerca dos serviços prestados pela Horários do Funchal e comercialização de títulos de transporte, mais especificamente, bilhetes turísticos de 1, 3, 5 e 7 dias e GIRO24.

2022 A Horários do Funchal arrancou com um novo sistema de bilhética integrado. O processo decorre durante 32 meses e representa um investimento total na ordem dos 3,8 milhões de euros. Uma das principais inovações é o sistema funcionar sem contacto e com um sistema de apoio à exploração e informação ao público em tempo real.

2023 A 13 de junho, a Horários do Funchal lança a nova aplicação GIROBUS, ainda que em fase experimental. A nova aplicação concebida para informar, ajudar, planear e gerir os nossos clientes nas suas deslocações no serviço de transporte público coletivo de passageiros do Grupo Horários do Funchal.

A 20 de dezembro, o Governo Regional aprova a Portaria n.º 1110/2023 de 20 de dezembro, que vem introduzir alterações no sistema tarifário regional dos transportes públicos coletivos de passageiros, urbanos e interurbanos, nomeadamente, no alargamento da gratuitidade dos passes para estudantes, matriculados na RAM, até os 23 anos (Passe Social 4_23) e para todos os residentes com idade igual ou superior a 65 anos.



Utilize o seu leitor de códigos QR para aceder a Datas e Factos da HF.



Missão

Prestar o melhor serviço de mobilidade às pessoas, com qualidade e pontualidade, no concelho do Funchal.



Visão

Ser a melhor empresa de transportes públicos de passageiros do país, na Mobilidade, na Rentabilidade e nos Recursos Humanos.



Valores

Abertura à mudança e inovação ▪ Cooperação e espírito de equipa ▪ Honestidade e Transparência ▪ Foco no cliente ▪ Valorização dos colaboradores ▪ Competência e Eficiência ▪ Definição de Objetivos e metas aliciantes.

Princípios

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., tem como princípios estruturantes da sua missão:

1. Respeito e proteção dos direitos humanos;
2. Conduta e ética;
3. Cumprimento da lei e da outra regulamentação aplicável à atividade;
4. Respeito pelas partes interessadas;
5. Responsabilização;
6. Responsabilidade na defesa e proteção do meio ambiente;
7. Atuar com transparência em todas as relações internas e externas.

Cultura

Criar um ambiente de valorização e desenvolvimento profissional, onde a cada colaborador lhe seja dado a oportunidade de explorar a sua criatividade e experiência pessoal, com o objetivo de criar valor às atividades do dia-a-dia, contribuindo assim para a melhoria contínua dos processos de inovação da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A..

Responsabilidade Social

É preocupação da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., incentivar e responder às necessidades em mobilidade, com cariz social, económico e ambiental. Deste modo, promovendo e protegendo o direito ao trabalho, quer em matéria profissional quer familiar, promovendo a igualdade no trabalho e no emprego e garantindo o bem-estar dos seus colaboradores tanto em direitos humanos como em igualdade de oportunidades. Como exemplo, efetuando contactos com as escolas para agendamento e visita de alunos às nossas instalações, dando a conhecer a realidade da nossa empresa.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., prima também pela transparência, isenção e rigor nos negócios e na informação prestada a todos os intervenientes desde acionistas, fornecedores, clientes, instituições financeiras e colaboradores.

Adotar e promover procedimentos ambientais em todas as áreas onde somos socialmente responsáveis.

Deveres e obrigações dos passageiros

1. O acesso aos serviços de transporte rodoviário regular de passageiros implica o cumprimento por parte dos passageiros do disposto nas presentes Condições Gerais e na demais legislação aplicável.
2. Nos termos do número anterior, os passageiros estão impedidos, designadamente, de:
 - a) Viajar sem título de transporte válido;
 - b) Recusar apresentar aos agentes de fiscalização ou aos motoristas o seu título de transporte, sempre que solicitado;
 - c) Utilizar título de transporte que não lhe pertença;
 - d) Entrar ou sair do autocarro fora das paragens (exceto carreiras 05 e 05A - sem paragens fixas);
 - e) Ocupar os lugares reservados a pessoas com mobilidade reduzida, grávidas e pessoas com crianças de colo, exceto se os mesmos não forem manifestamente necessários para o efeito;
 - f) Projetar para o exterior do veículo quaisquer objetos;
 - g) Subtrair, ou desviar os acessórios de segurança, como o martelo de emergência, cintos, autocolantes e outros, fixados na carroçaria, do fim a que se destinam;
 - h) Colocar nos locais, para tal reservados, volumes que, pelo seu conteúdo, natureza ou forma, possam cair ou perturbar os outros passageiros em caso de choque, paragem brusca ou outras causas;
 - i) Colocar volumes pesados ou sujos sobre os bancos ou apoiar os pés sobre os mesmos;
 - j) Desrespeitar a sinalética no interior do autocarro;
 - k) Desempenhar qualquer atividade, oferecer, ou promover, a prestação de qualquer serviço, próprio ou alheio, no interior dos autocarros, sem prévia autorização da HF;
 - l) Fazer peditórios, organizar coletas, recolher assinaturas ou realizar inquéritos sem autorização da HF;
 - m) Transportar animais de companhia ou de assistência em violação das condições estabelecidas na lei e nas presentes Condições Gerais;
 - n) Pendurar-se em qualquer dos acessórios do autocarro;

- o) Proceder a qualquer espécie de publicidade e distribuir ou afixar cartazes, panfletos ou outras publicações sem autorização da HF;
 - p) Transportar armas, salvo se estiverem devidamente acondicionadas nos termos da legislação aplicável, ou tratando-se de agentes de autoridade;
 - q) Transportar matérias explosivas, incluindo material pirotécnico, substâncias facilmente inflamáveis, corrosivas ou radioativas;
 - r) Transportar volumes que, pela sua natureza, forma, dimensão ou cheiro, possam causar incómodo aos outros passageiros ou danificar o material circulante;
 - s) Utilizar aparelhos sonoros ou fazer barulho de forma a incomodar os outros passageiros;
 - t) Praticar atos ou proferir expressões que perturbem a boa ordem dos serviços ou incomodem os outros passageiros;
 - u) Entrar nos autocarros quando a lotação estiver esgotada;
 - v) Viajar em condições de manifesta falta de higiene ou sob influência do álcool ou substâncias psicotrópicas;
 - w) Fumar ou usar cigarros eletrónicos;
 - x) Ingerir bebidas e/ou consumir alimentos a bordo.
3. Os passageiros devem respeitar as instruções dadas pelos agentes de fiscalização ou pelo motorista, no âmbito do exercício das suas funções.
 4. Os agentes da HF encarregues da fiscalização ou o motorista, podem recusar a admissão de passageiros nos serviços de transporte ou determinar a sua saída do autocarro, caso se verifique qualquer das situações elencadas no número 2 do presente artigo e em caso de incumprimento dessa determinação, recorrer à força de segurança pública competente.
 5. Quando, nos termos do número anterior, a atuação se dirigir a crianças deverá recorrer-se à força de segurança pública competente.
 6. Os passageiros cuja saída seja determinada nos termos do número 4 do presente artigo não têm direito a qualquer reembolso do preço do título de transporte.

Direitos dos passageiros

Os passageiros têm os direitos constantes da legislação que estiver em vigor, cujos aspetos mais relevantes se encontram refletidos nos compromissos assumidos pela Horários do Funchal, através do cumprimento das condições de transporte em vigor, nomeadamente:

- a) Direito ao transporte: prestação do serviço de transporte com segurança e qualidade;
- b) Direito à não discriminação dos passageiros: no que se refere às condições de transporte oferecidas pela HF;
- c) Direito à assistência: assistência a todos os passageiros, sempre que tal se justifique, nomeadamente às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, inclusive as mulheres grávidas, idosos e pessoas com crianças, assim como, condições de acessibilidade nos autocarros;
- d) Direito à informação: informações claras e corretas sobre o serviço prestado, em situações normais ou de perturbação do serviço;

- e) Direito a reembolso do título de transporte: nos casos de cancelamento ou atraso à partida superior a 90 minutos, por questões imputáveis à HF, nos termos legais e definidos nas presentes Condições Gerais;
- f) Direito a indemnização: nos termos legais, designadamente, por danos patrimoniais e não patrimoniais, devidamente comprovados;
- g) Apresentar reclamações e a obter a respetiva resposta: nos termos da legislação em vigor.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E LINHAS DE AÇÃO

Mudar e melhorar os serviços com o objetivo de aumentar a produtividade e a competitividade da Horários do Funchal, nomeadamente:

1. Promover um serviço focado ao Cliente:

- Aumentar o nível de cumprimento da oferta de modo a satisfazer os nossos clientes;
- Potenciar uma rede mais acessível, integral e funcional;
- Aumentar e melhorar a informação ao passageiro e o atendimento ao cliente;
- Melhorar o conforto e a salubridade.

2. Modernizar e qualificar a empresa:

- Continuar a renovar sistemas de gestão e de monitorização;
- Implementação do sistema de bilhética sem contacto;
- Continuar a promover a revitalização dos quadros da empresa e planos de formação de condução e primeiros socorros, entre outros;
- Incrementar a segurança.

3. Potenciar a eficiência e sustentabilidade:

- Aumentar a produtividade e as receitas;
- Reduzir a fraude e absentismo;
- Melhorar os custos operacionais recorrendo a tecnologias inovadoras;
- Otimizar consumos energéticos e de manutenção;
- Melhorar o desempenho operacional.

A Estratégia definida pela empresa, em consonância com o seu acionista tem sempre em vista a melhoria continua das condições de utilização do transporte público coletivo de passageiros, através de uma oferta adequada, acessível, regular e sustentável, com maior comodidade e conforto para os utilizadores. Desta forma, desde 2018, a empresa através dos investimentos que foram efetuados apostou na renovação da frota e na implementação de uma bilhética desmaterializada, procurando o desenvolvimento e melhoria contínua da experiência da utilização do transporte público para todos os seus clientes.



INDICADORES RELEVANTES

INDICADORES RELEVANTES

Os quadros seguintes apresentam os principais indicadores de desempenho, evidenciando de forma sistematizada os resultados alcançados em 2023 nas dimensões Oferta, Procura, Qualidade do Serviço, Frota, Recursos Humanos e Resultados, procedendo à sua análise e comparação com o período homólogo de 2022 e 2019, ano pré-pandémico.

Quadro 1 - Indicadores Operacionais

DESCRÍÇÃO	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
INDICADORES DE PROCURA					
Passageiros Transportados (PT)	17 264 808	15 541 653	17 798 682	1 723 155	+ 11,09%
Taxa de Ocupação (%)	16,4	15,0	15,6	+ 1,40 p.p.	+ 9,33%
INDICADORES DE OFERTA					
Viagens realizadas	735 428	735 551	770 303	- 123	- 0,02%
Taxa de Cumprimento de Serviço (%)	99,88	99,70	99,90	+ 0,18 p.p.	+ 0,18%
Taxa de Pontualidade (%)	99,42	99,80	99,40	- 0,38 p.p.	- 0,38%
Velocidade Média	15,90	16,60	15,10	- 0,70	- 4,22%
Total de Km	6 110 064	6 099 782	5 920 502	+10 282	+ 0,17%
N.º de Carreiras	60	57	62	+ 3	+ 5,26%
Extensão da Rede	203,4	201,9	200,9	+ 2	+ 0,74%
Lotação média	77	73	77	+ 4	+ 5,48%

Quadro 2 - Indicadores de Recursos Humanos

DESCRÍÇÃO	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
INDICADORES DE RH					
N.º de Efetivos*	526	517	467	9	+ 1,74%
N.º de Motoristas*	302	297	275	6	+ 2,02%
N.º de Metalúrgicos*	94	94	85	0	0,00%
Motorista/Viatura	1,3	1,2	1,8	0,1	+ 7,57%
Metalúrgicos/Viatura	0,3	0,4	0,5	-0,1	- 16,67%
Total Efetivos/Viatura	2,1	2,1	3,0	0,0	- 0,54%

*Colaboradores Cedidos a Carristur e TiiM não incluídos

Quadro 3 - Estrutura Patrimonial

Descrição	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
ESTRUTURA PATRIMONIAL					
Ativo não Corrente	52 796 808	55 614 330	28 809 726	-2 817 522	-5,07%
Ativo Corrente	16 110 586	13 891 929	7 637 347	2 218 657	15,97%
Total do Ativo	68 907 394	69 506 259	36 447 072	-598 865	-0,86%
Capital Próprio	22 294 422	22 513 021	23 971 509	-218 600	-0,97%
Passivo não Corrente	37 268 221	28 591 217	4 429 807	8 677 004	30,35%
Passivo Corrente	9 344 751	18 402 021	8 045 756	-9 057 270	-49,22%
Total do Passivo	46 612 972	46 993 238	12 475 563	-380 266	-0,81%
Total do CP e Passivo	68 907 394	69 506 259	36 447 072	-598 865	-0,86%
RÁCIOS					
Autonomia Financeira (%)	32,35	32,40	65,80	- 0,05 p.p.	-0,14%
Solvabilidade (%)	47,83	47,90	192,10	- 0,07 p.p.	-0,15%
Capacidade de Endividamento (%)	37,43	44,10	84,40	- 6,67 p.p.	-15,12%
Liquidez Geral (%)	172,40	75,50	94,90	+ 96,90 p.p.	128,35%
Rentabilidade Capital Próprio (ROE)	3,87	-0,01	0,02	+ 3,88 p.p.	38 829,99%
Rentabilidade do Ativo (ROA)	1,25	0,00	0,00	+ 1,25 p.p.	n.a.

Quadro 4 - Indicadores Financeiros

Descrição	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
INDICADORES FINANCEIROS					
Volume de negócios	18 644 293	16 007 908	12 374 089	2 636 385	16,47%
Rendimentos operacionais	30 573 217	30 335 621	22 007 182	237 596	0,78%
Gastos Operacionais	28 414 675	30 330 712	20 654 096	-1 916 037	-6,32%
Taxa Cobertura dos Gastos Oper. (%)	107,6	100,6	105,7	+ 7,00 p.p.	6,95%
EBITDA	7 809 332	4 050 365	2 611 954	3 758 967	92,81%
Resultado Líquido do Período	863 463	-226 315	590 550	1 089 778	481,53%

Quadro 5 - Estrutura Acionista

Descrição	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
ESTRUTURA ACIONISTA					
Total do Capital Social	17 852 360	17 852 360	17 852 360	0	0,0%
Capital Social detido pela RAM (%)	95	95	95	0	0,0%
Capital Social detido pela EEM (%)	5	5	5	0	0,0%



RELATÓRIO DE GESTÃO



RELATÓRIO DE GESTÃO

Enquadramento

A generalidade dos indicadores estatísticos, relativos ao ano de 2023, mostra uma evolução positiva quando feita a comparação em termos homólogos.

O crescimento da atividade económica na Região, é evidenciada pelos aumentos verificados em grande parte dos indicadores económicos e traduzida igualmente pelo desempenho do Indicador Regional de Atividade Económica, que apresenta uma tendência de crescimento, derivado dos resultados positivos no turismo, do consumo privado e do investimento.

Em termos de média anual, em 2023, a taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira foi estimada em 5,9%, valor inferior em 1,1 p.p. face ao ano anterior. Trata-se do valor mais baixo da série iniciada em 2011. Isto só foi possível devido ao crescimento que se tem vindo a registar na atividade económica da Região, conjugado com as grandes medidas de combate ao desemprego criadas e implementadas pelo Governo Regional da Madeira.

Em 2023, a taxa de inflação registada na Região foi de 5%, evidenciando que está em desaceleração.

No que diz respeito ao Turismo, sector *core* da RAM, em termos acumulados, o ano de 2023, o número de dormidas aumentou 2,9% face a 2022 e 40% face ao ano de 2019. Portanto, foi um ano muito bom para este setor.

Atividades Relevantes em 2023

Durante o ano de 2023, foram desenvolvidas diversas atividades e eventos, dos quais se destaca:

Certificação por boas práticas na gestão de riscos biológicos

Em janeiro a Horários do Funchal recebeu a certificação das Boas Práticas na Gestão de Riscos Biológicos. Esta certificação está inteiramente relacionada com as viaturas afetas ao Serviço de Turismo de Passageiros, cuja distinção engloba as 15 viaturas de 53 lugares e a viatura PMR para 9 cadeiras de rodas ou 34 lugares sentados.



A certificação foi realizada pela empresa SGS (Société Générale de Surveillance, S.A.), reconhecida a nível mundial.

A cerimónia de entrega dos certificados contou com a presença do Conselho de Administração da Horários do Funchal e do Exmo. Sr. Secretário Regional do Turismo e Cultura, Dr. Eduardo Jesus.

37º Aniversário da Horários do Funchal

Foi no dia 5 de junho que a nossa empresa Horários do Funchal, constituída em 1986 celebrou o 37º aniversário. A cerimónia comemorativa foi realizada na Oficina das Grandes Reparações onde estiveram presentes o Exmo. Sr. Secretário Regional da Economia, Dr. Rui Barreto, o Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal do Funchal, Dr. Pedro Calado, a Exm^a. Sr^a. Diretora Regional da DRETT, Dr.^a Isabel Catarina, o Exmo. Conselho de Administração da Horários do Funchal, Dr. Alejandro Gonçalves (Presidente), Eng.^a Susana Correia (Vogal), Eng.^o Duarte Sousa (Vogal), Dr. Ricardo Abreu (Vogal não executivo), os nossos colaboradores, reformados e demais convidados.

Na cerimónia foram ainda homenageados 42 colaboradores pelos seus 25, 30 e 35 anos de trabalho e colaboração na nossa organização, reconhecendo todo o seu compromisso e dedicação ao longo dos anos.

Foram ainda reconhecidos o Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Horários do Funchal e o Grupo de Reformados da Horários do Funchal.



“

O Conselho de Administração agradece a todos os que puderam estar presentes e a todos que não puderam estar, seja por motivos pessoais ou profissionais, e agradece por toda a dedicação, compromisso e esforço verificado ao longo destes anos.

Dr. Alejandro Gonçalves, Presidente da Horários do Funchal

”

Identificadores de Paragem

A Horários do Funchal em articulação com a Câmara Municipal do Funchal, procedeu à identificação de algumas paragens que servem de pontos turísticos na cidade do Funchal. A colocação destes identificadores irá permitir que, o acesso desde o centro da cidade do Funchal até ao Jardim Botânico, Pico dos Barcelos e Monte seja facilitado, principalmente aos clientes que não utilizam regularmente os serviços de transporte público como é o caso dos turistas.



No seguimento da estratégia, a Horários do Funchal pretende desenvolver soluções de promoção e atratividade para o uso do transporte público.

Stand do Grupo HF volta ao La Vie Funchal

Numa iniciativa que ocorre pelo terceiro ano consecutivo, o stand Horários do Funchal contou com a presença do C.A. e do Diretor Geral do La Vie Funchal.

Entre os dias 4 e 8 de setembro, foi possível esclarecer dúvidas e efetuar o pedido de novos passes GIRO, para o serviço Urbano e Interurbano no Centro Comercial La Vie Funchal.



A Horários do Funchal em parceria com o La Vie Funchal, pretendem promover a mobilidade sustentável através da utilização do transporte público, contribuindo para uma cidade mais limpa e com melhor qualidade de vida.

Participação na Semana Europeia da Mobilidade

Mais uma vez, a Horários do Funchal esteve presente na Semana Europeia da Mobilidade que decorreu na Praça do Município, entre os dias 16 e 22 de setembro, com a exposição “Os Transportes no Funchal: Passado, Presente e Futuro”.

Nesta exposição, foi possível à população visitar um dos miniautocarros 100% elétricos que compõem a frota ECO da Horários do Funchal.

A edição deste ano teve por tema a eficiência energética e pretendia sensibilizar a população para a adoção de comportamentos ambiental e energicamente sustentáveis e eficientes.



A HF pretende contribuir para um futuro mais sustentável e acessível em termos de mobilidade

Lançamento da aplicação “GIROBUS”

A nova aplicação GIROBUS foi lançada ao público, ainda em fase de teste, durante o 2º trimestre de 2023. Esta nova aplicação foi concebida para informar e ajudar os nossos clientes a planear, gerir deslocações e consultar alternativas na rede de transportes públicos do Grupo HF.



Aprovação da Portaria 1110/2023

A 20 de dezembro, o Governo Regional aprova a Portaria 1110/2023 quem vem introduzir alterações no sistema tarifário regional dos transportes públicos coletivos de passageiros, urbanos e interurbanos, nomeadamente, o alargamento da gratuitidade dos passes para estudantes matriculados na RAM até os 23 anos (Passe Social 4_23) e para todos os residentes com idade igual ou superior a 65 anos.



Riscos associados à atividade

Os principais riscos da empresa com maior probabilidade de ocorrência e impacto, por tipos de riscos, são os seguintes:

Quadro 6 - Riscos associados à atividade

Riscos	Descrição dos riscos
Económicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinâmica da procura por serviços de transportes públicos; ▪ Aumento do preço de custo de peças oficiais; ▪ Inovação tecnológica; ▪ Novas formas de trabalho com implicações na procura; ▪ Volatilidade dos mercados; ▪ Alterações legais; ▪ Alterações regulamentares europeias e nacionais.
Financeiros	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumentos de preços de combustíveis, eletricidade; ▪ Aumento das taxas de juros; ▪ Risco de financiamento; ▪ Risco de liquidez.
Operacionais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cibersegurança; ▪ Corrupção; ▪ Segurança das pessoas; ▪ Falhas de sistemas; ▪ Proteção de dados.
Jurídicos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cumprimento com todas as normas legais afetas à operação da empresa.



PLANO DE INVESTIMENTOS



PLANO DE INVESTIMENTOS

Desde a última Atualização do Plano de Atividades Investimento e Orçamento 2019-29, verificaram-se algumas ocorrências que nos fazem agir com precaução relativamente aos investimentos para o próximo triénio. Entre elas destacam-se: o continuar da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, o início da guerra entre Israel e o Hamas, a qual se segue intensa, e, por fim, a instabilidade causada pela dissolução do Governo da República por parte do Sr. Presidente da República, após saída do primeiro-ministro, António Costa.

2023

O total de investimento realizado em 2023 foi de 3,1 milhões de euros (IVA incluído), sendo que 96,6% desse investimento estava previsto no Contrato de Concessão, com destaque para o investimento na Bilhética / SAE, contendo cerca de 68,6% do investimento total realizado (2,1 milhões de euros).



Utilize o seu leitor de códigos QR para aceder ao P.A.I.O 2019-2029

No quadro seguinte segue o investimento executado durante o ano de 2023:

Quadro 7 - Investimentos Realizados (2023)

Investimento Total (c/IVA)	PAO 2023	Executado 2023							Desvio PAO vs. Executado	Obs.		
		Total	Fontes de Financiamento									
			Autofinanciamento (Receitas próprias)	Orçamento da Região	Endividamento	Fundos comunitários	PRR	Outros				
Previstos no Contrato de Concessão		4 491 251	3 083 290	594 480	-	2 488 810	-	-	-	-1 407 961		
Requalificação do Edifício e Oficinas	430 531	26 890	-	-	26 890	-	-	-	-	-403 641		
Autocarros Midi 7m a 9m (4 unidades)	-	661 691	123 731	-	537 960	-	-	-	661 691	1*		
Bilhética / SAE	3 477 433	2 192 106	409 906	-	1 782 200	-	-	-	-	-1 285 327		
Plataformas Digitais (2 sites + GiroBus)	-	78 501	14 156	-	64 345	-	-	-	78 501	1*		
Aplicações e Tecnologias	335 736	85 990	13 086	-	72 904	-	-	-	-	-249 746		
Aplicacional ERP e Software de Manutenção	247 551	38 112	33 601	-	4 511	-	-	-	-	-209 439		
Não Previstos no Contrato de Concessão	1 812 438	35 087	6 327	-	28 760	-	-	-	-	-1 777 351		
Autocarros (35 lugares - 5 unidades)	1 168 500	-	-	-	-	-	-	-	-	-1 168 500		
Lavagem de Chassis	348 090	-	-	-	-	-	-	-	-	-348 090		
Obras - Estacionamento	295 848	35 087	6 327	-	28 760	-	-	-	-	-260 761		
Projetos Cofinanciados	-	33 792	33 792	-	-	-	-	-	-	33 792		
CIVITAS DESTINATIONS	-	33 792	33 792	-	-	-	-	-	33 792	1*		
Novas Rubricas	4 758 000	41 205	7 705	-	33 500	-	-	-	-	-4 716 795		
Viaturas de apoio (2 unidades)	-	41 205	7 705	-	33 500	-	-	-	41 205	1*		
Infraestruturas Elétricas	4 758 000	-	-	-	-	-	-	-	-	-4 758 000		
Valor total dos investimentos	11 061 689	3 193 374	642 304	-	2 551 070	-	-	-	-	-7 868 315		

Valores em euros.

Legenda de Observações:

1*-Inicialmente previsto para ano 2022

Os investimentos realizados em 2023, foram 79,9% financiados por empréstimos avalizados pela Região Autónoma da Madeira a Médio e Longo Prazo, os restantes 20,1% com recurso a Capitais Próprios da HF.

Quadro 8 - Financiamento Investimentos - Previstos no Contrato de Concessão

Financiamento dos Investimentos (c/IVA)	2023	2022	Variação 2023/2022
Previstos no Contrato de Concessão	3 083 290	24 211 154	-21 127 864
Requalificação do Edifício e Oficinas	26 890	148 983	-122 093
Empréstimo MLP	26 890	132 391	-105 501
Capitais Próprios	-	16 592	-16 592
Autocarros Low Entry 10m (2 unidades)	-	8 051 580	-8 051 580
Empréstimo MLP	-	6 546 000	-6 546 000
Capitais Próprios	-	1 505 580	-1 505 580
Autocarros 4x4 (6 unidades)	-	1 267 271	-1 267 271
Empréstimo MLP	-	1 030 302	-1 030 302
Capitais Próprios	-	236 969	-236 969
Autocarros Low Entry 11m (30 unidades)	-	7 941 249	-7 941 249
Empréstimo MLP	-	6 456 300	-6 456 300
Capitais Próprios	-	1 484 949	-1 484 949
Autocarros Low Entry 11m (21 unidades)	-	5 651 914	-5 651 914
Empréstimo MLP	-	4 595 052	-4 595 052
Capitais Próprios	-	1 056 862	-1 056 862
Autocarros Midi 7m a 9m (4 unidades)	661 691	-	661 691
Empréstimo MLP	537 960	-	537 960
Capitais Próprios	123 731	-	123 731
Bilhética / SAE	2 192 106	642 780	1 549 326
Empréstimo MLP	1 782 200	522 585	1 259 615
Capitais Próprios	409 906	120 195	289 711
Plataformas Digitais (2 sites + GiroBus)	78 501	90 757	-12 256
Empréstimo MLP	64 345	74 391	-10 046
Capitais Próprios	14 156	16 366	-2 210
Aplicações e Tecnologias	85 990	164 347	-78 357
Empréstimo MLP	72 904	134 669	-61 765
Capitais Próprios	13 086	29 678	-16 592
Aplicacional ERP e Software de Manutenção	38 112	252 274	-214 161
Empréstimo MLP	4 511	206 782	-202 271
Capitais Próprios	33 601	45 492	-11 890

Valores em euros.

Quadro 9 - Financiamento Investimentos - Não Previstos no Contrato de Concessão

Financiamento dos Investimentos (c/IVA)	2023	2022	Variação 2023/2022
Não Previstos no Contrato de Concessão	35 087	409 752	-374 665
Lavagem de Chassis	-	7 164	-7 164
Empréstimo MLP	-	5 872	-5 872
Capitais Próprios	-	1 292	-1 292
Equipamentos Oficinais	-	293 101	-293 101
Empréstimo MLP	-	238 511	-238 511
Capitais Próprios	-	54 590	-54 590
Obras - Estacionamento	35 087	4 880	30 207
Empréstimo MLP	28 760	4 000	24 760
Capitais Próprios	6 327	880	5 447
Formação	-	104 607	-104 607
Empréstimo MLP	-	16 716	-16 716
Capitais Próprios	-	33 421	-33 421
Fundos Comunitários	-	54 470	-54 470

Valores em euros.

Quadro 10 - Financiamento Investimentos - Projetos Cofinanciados

Financiamento dos Investimentos (c/IVA)	2023	2022	Variação 2023/2022
Projetos Cofinanciados	33 792	15 081	18 711
CIVITAS DESTINATIONS	33 792	-	33 792
Capitais Próprios	33 792	-	33 792
DESTI-SMART	-	15 081	-15 081
Fundos Comunitários	-	15 081	-15 081

Valores em euros.

Quadro 11 - Financiamento Investimentos - Novas Rubricas

Financiamento dos Investimentos (c/IVA)	2023	2022	Variação 2023/2022
Novas Rubricas	41 205	2 135 503	-2 094 298
Autocarros Interurbanos (6 unidades)	-	1 802 319	-1 802 319
Empréstimo MLP	-	1 344 000	-1 344 000
Capitais Próprios	-	458 319	-458 319
Autocarros 9 a 22 lugares (3 unidades)	-	282 593	-282 593
Empréstimo MLP	-	229 750	-229 750
Capitais Próprios	-	52 843	-52 843
Viaturas de apoio (2 unidades)	41 205	33 206	7 999
Empréstimo MLP	33 500	27 218	6 282
Capitais Próprios	7 705	5 988	1 717
Estudo de Impacto Ambiental	-	17 385	-17 385
Empréstimo MLP	-	14 250	-14 250
Capitais Próprios	-	3 135	-3 135

Valores em euros.

Quadro 12 - Financiamento Investimentos - Total

Financiamento dos Investimentos (c/IVA)	2023	2022	Variação 2023/2022
Empréstimo MLP	2 551 070	21 578 789	- 19 027 719
Capitais Próprios	642 304	5 123 151	- 4 480 847
Fundos Comunitários	0	69 551	- 69 551
Valor total dos investimentos	3 193 374	26 771 491	-23 578 117

Valores em euros.

Até ao final do ano de 2023, foram realizados 38,0 milhões de euros (58%) dos 65,589 milhões de euros de investimento previstos no Plano de Atividades, Investimento e Orçamento para 2019-2029, atualizado em setembro de 2023.

Quadro 13 - Inv. Previstos no Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento o para 2019-2029

Investimentos	Total Investimento 2019-2029	Invest. Realizado 2019-2023	Total Investimento 2019-2029	Invest. Realizado 2019-2023
Previstos no Contrato de Concessão	33 238 713	30 639 988	2 598 725	92,18%
Não Previstos no Contrato de Concessão	5 673 548	4 148 721	1 524 827	73,12%
Projetos Cofinanciados	1 506 878	1 452 196	54 682	96,37%
Novas Rubricas	25 170 018	1 770 018	23 400 000	7,03%
Total	65 589 157	38 010 923	27 578 234	57,95%

Valores em euros sem IVA.

Gráfico 1 - Investimentos Realizados previstos no contrato de concessão

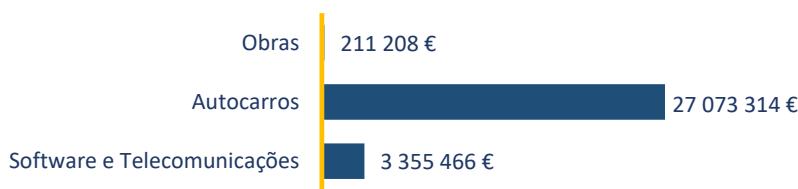


Gráfico 2 - Taxa de execução Investimentos previstos no contrato

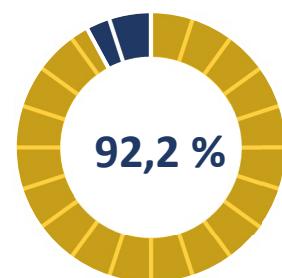


Gráfico 3 - Investimentos Realizados não previstos no Contrato de Concessão

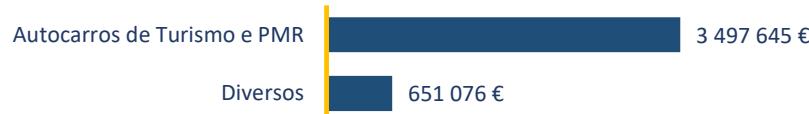


Gráfico 4 - Taxa de Execução Investimentos não previstos no Contrato de Concessão

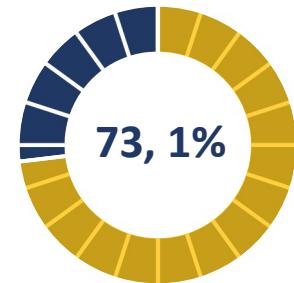


Gráfico 5 - Taxa de execução Projetos Cofinanciados



Gráfico 6 - Taxa de execução Projetos Cofinanciados

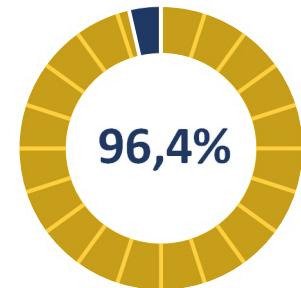
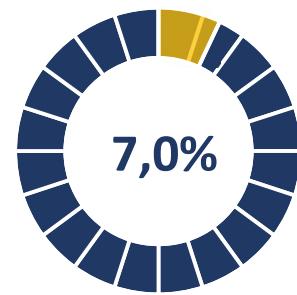


Gráfico 7 - Investimento Realizados - Novas Rubricas



Gráfico 8 - Taxa de Execução - Novas Rubricas





1. EXPLORAÇÃO



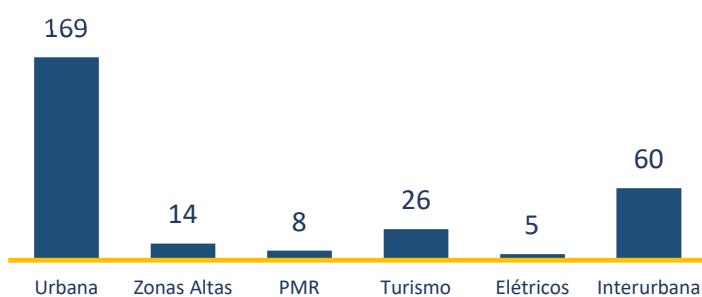
1. EXPLORAÇÃO

1.1. Oferta

1.1.1. Serviço Urbano

Durante o ano de 2023, a frota de autocarros para o serviço urbano continuou o seu processo de renovação e investimento com a entrada ao serviço de várias unidades novas, numa quase renovação completa da frota, o que veio trazer, entre outros, maior fiabilidade nas viaturas, imagem renovada, menores consumos de gasóleo e manutenção, maior conforto para os passageiros e mais inclusivos. Este esforço para a renovação da frota, obrigou à adaptação de uma nova realidade por parte de todos os recursos humanos, da Horários do Funchal, desde os operacionais, tripulantes e pessoal administrativo.

Gráfico 9 - Frota Exploração



No final do ano, a frota da Horários do Funchal era composta por 282 viaturas, tendo o serviço urbano 169 viaturas, o serviço de Zonas Altas 14 viaturas, o serviço Pessoas de Mobilidade Reduzida (PMR) 8 viaturas, o serviço Turismo 26, 5 viaturas elétricas destinadas à linha Emissões 0% na baixa do Funchal e 60 viaturas cedidas à TiiM para o serviço Interurbano.

Ao longo do ano, foram ajustados horários regulares de algumas carreiras, de forma a responder às necessidades dos nossos passageiros, por terem sido detetadas oportunidades de melhoria da rede urbana, posteriormente implementadas, após a devida autorização das autoridades competentes.

Foram realizadas 735,4 mil viagens, das 736,3 mil viagens que estavam previstas, contribuindo para uma Taxa de Cumprimento do serviço de 99,88%, um valor superior face ao registado no ano anterior.

O Serviço de Exploração, composto por 60 carreiras e uma extensão de rede de 203,4 km, percorreu durante o ano 5,6 milhões de quilómetros, um aumento de 8,4 mil quilómetros (+0,2%), relativamente ao ano transato.

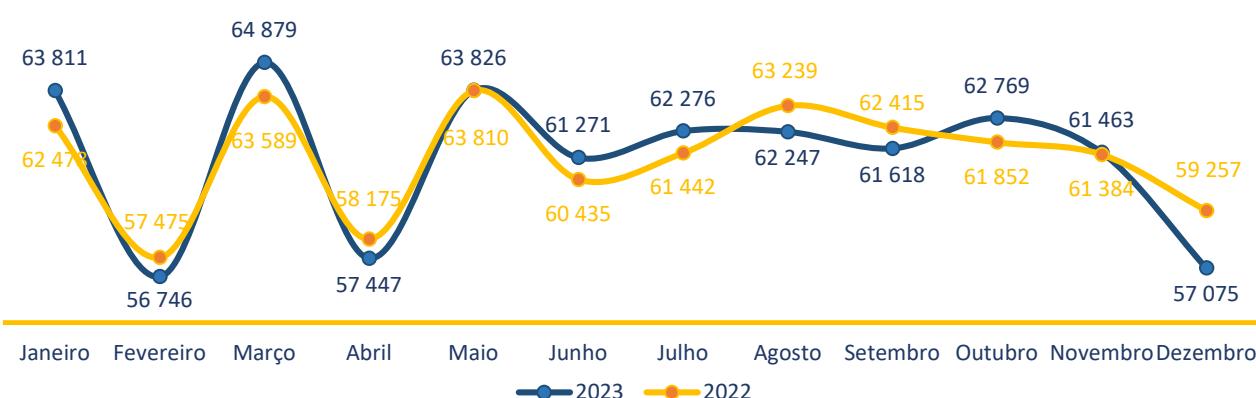
Quadro 14 - Indicadores de Oferta no Serviço Regular de Carreiras

OFERTA	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Viagens Previstas [1]	736 316	737 739	770 964	-1 423	-0,20%
Viagens Realizadas [2]	735 428	735 551	770 303	-123	0,00%
Taxa de Cumprimento [2] / [1] (%)	99,88	99,70	99,90	0	0,20%
Viagens Pontuais [3]	731 150	734 230	765 912	-3 080	-0,40%
Taxa de Pontualidade [3] / [2] (%)	99,42	99,80	99,40	- 0,38 p.p.	-0,40%
Velocidade Média	15,90	16,60	15,10	-0,70	-4,20%
Quilómetros úteis [4] (km)	5 075 446	5 061 005	5 295 646	14 441	0,30%
Quilómetros em vazio [5] (km)	477 886	483 829	410 437	-5 943	-1,20%
Total de quilómetros [6] (km)	5 553 332	5 544 834	5 706 083	8 498	0,20%
Quilómetros úteis [4] / [6] (%)	91,39	91,27	92,80	+ 0,12 p.p.	0,10%
Quilómetros em vazio [5] / [6] (%)	8,61	8,73	7,20	- 0,12 p.p.	-1,40%
Lotação Média	77	73	77	4	4,90%
LKO	388 779 164	369 044 650	405 171 656	19 734 514	5,30%

LKO - lugares por quilómetro oferecidos; p.p. - pontos percentuais.

Analisando o gráfico seguinte, verificamos uma ligeira diminuição no número total de viagens realizadas durante o ano de 2023. Em 2023, foram efetuadas 735 428 viagens, menos 123 que em 2022.

Gráfico 10 - Evolução de viagens efetuadas



1.1.1.1. Interrupções e Desvios na Oferta

Durante o ano de 2023, o serviço urbano sofreu 2 115 interrupções e desvios, causados por 201 ocorrências, relacionadas com eventos desportivos, religiosos ou sociais, limpezas, obras e outros.

Gráfico 11 - Nº de Interrupções e desvios

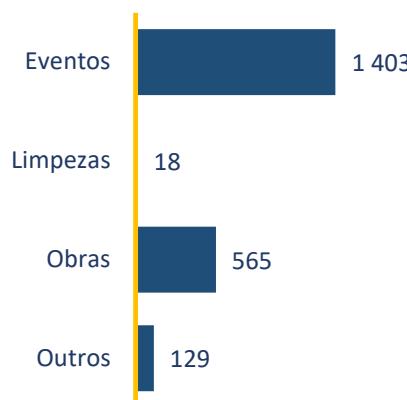
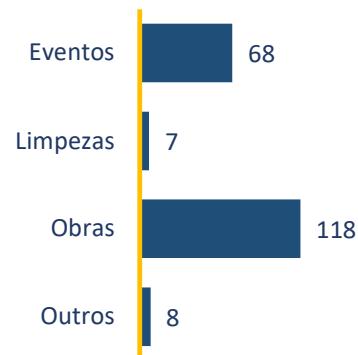


Gráfico 12 - Nº de Ocorrências



1.1.2. Serviço de Alugueres

O serviço de alugueres, registou no final do ano 5,8 mil serviços realizados, num total de 406,6 mil quilómetros e uma lotação média de 51 passageiros. Estes valores representam um acréscimo de 3,3 mil serviços efetuados (+133,0%), representando um acréscimo de 225,6 mil quilómetros percorridos (+124,7%), face a 2022.

Em 2019 não existem dados comparativos, porque a frota de turismo foi adquirida em finais de 2021, entrando em exploração em janeiro de 2022.

Quadro 15 - Oferta Alugueres

OFERTA ALUGUER	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Serviços realizados	5 883	2 525	n.a.	3 358	133,00%
Total de quilómetros (km)	406 611	180 923	n.a.	225 688	124,70%
Lotação Média	51	50	n.a.	1	2,00%
Lugares p/ quilómetro oferecidos (L.K.O.)	16 827 443	7 458 520	n.a.	9 368 923	125,60%

1.2. Procura

1.2.1. Serviço Urbano

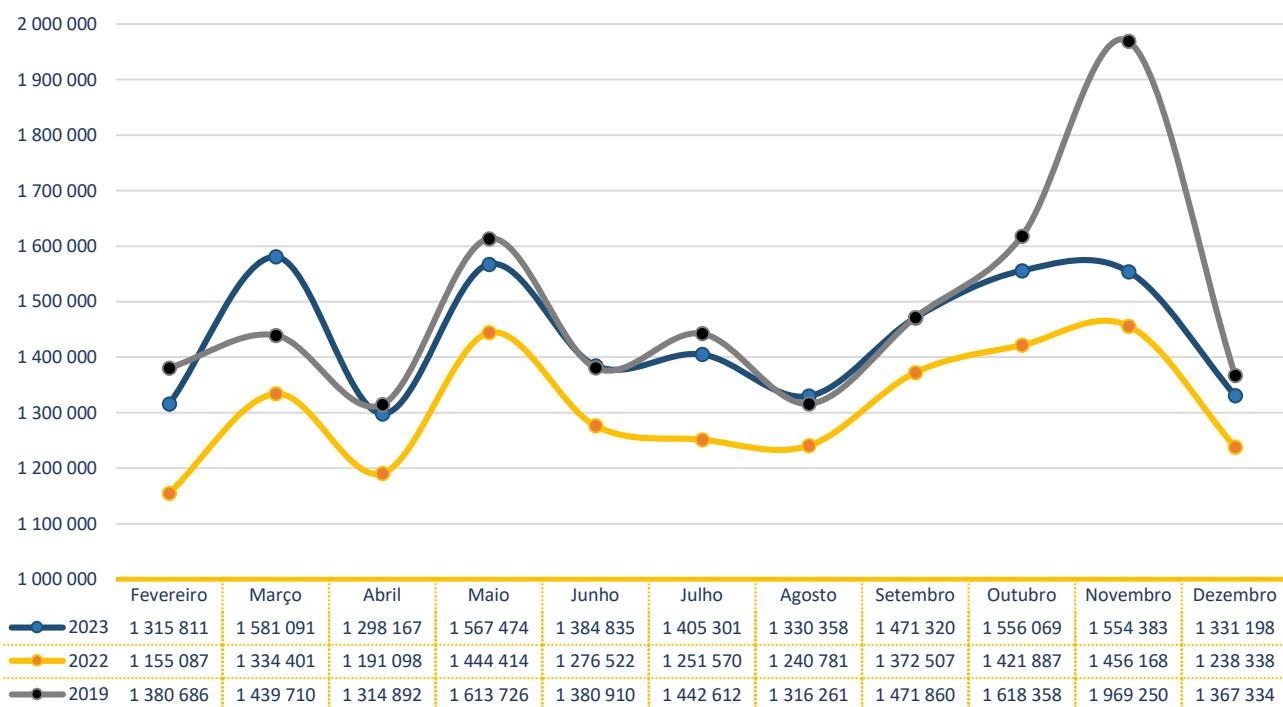
O período em análise caracterizou-se como um ano de recuperação, superando os valores alcançados no ano de 2022 e aproximando-se dos valores de 2019. No total do ano, foram transportados 17,2 milhões de passageiros, mais 1,7 milhões (+11,1%) face a 2022.

Quadro 16 - Indicadores de Procura no Serviço Regular de Carreiras

PROCURA	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Passageiros transportados	17 264 808	15 541 653	17 798 682	1 723 155	11,10%
Percorso médio p/ passageiro (km)	3,56	3,56	3,56	0	0,00%
Passageiros por km transportados (PKT)	61 462 717	55 328 285	63 363 308	6 134 432	11,10%
Taxa de ocupação (%)	16,4	15,0	15,6	1,4	9,30%

O final das restrições impostas devido à pandemia e o regresso da atividade turística, contribuiu para os resultados positivos apresentados, estando o número total de passageiros transportados, durante o ano de 2023, mais próximo dos resultados alcançados durante o ano de 2019 conforme ilustrado no gráfico seguinte:

Gráfico 13 - Evolução de Passageiros Transportados



1.2.2. Serviço de Alugueres

O Serviço de alugueres, registou no final de 2023, um total de 476,2 mil passageiros transportados, um acréscimo de 259,9 mil face a 2022 (+120,2%) e uma receita de 1,4 milhões de euros (+136,9%).

Não existem dados referentes ao ano 2019, porque a frota de turismo foi adquirida em finais de 2021, entrando em exploração em janeiro de 2022.

Quadro 17 - Serviço de Aluguer

SERVIÇO DE ALUGUER	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Passageiros transportados	476 238	216 259	n.a.	259 979	120,20%
Passageiro p/quilómetro transp. (P.K.T.)	13 135 669	5 024 185	n.a.	8 111 484	161,40%
Percorso médio p/ passageiro (km)	28	23	n.a.	5	19,90%
Taxa de ocupação (%)	78	67	n.a.	11	15,70%
Receita € *	1 437 309	606 755	n.a.	830 554	136,90%

*Iva não incluído

1.2.3. Mobilidade Reduzida

Este serviço é dirigido às pessoas com mobilidade reduzida, na maior parte dos casos utilizadores de cadeira de rodas, permanente ou temporária, que sendo comprovada prejudique as suas deslocações no sistema de transporte público regular de passageiros. É também disponibilizado uma variante dirigida a turistas, em serviço de aluguer, os quais são contratados normalmente a partir de agências de viagens.

Este serviço transportou 16,0 mil passageiros, verificando-se um aumento de 1,5 mil passageiros (+10,6%), quando comparado com o ano anterior. A 31 de dezembro de 2023, estavam inscritos 198 clientes (+2,6%), dos quais 123 clientes são utilizadores de cadeira de rodas (+0,80%).

Quadro 18 - Serviço PMR

SERVIÇO PMR	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Passageiros transportados	16 098	14 555	13 248	1 543	10,60%
Total de inscritos	198	193	182	5	2,60%
Total de inscritos com cadeira de rodas	123	122	113	1	0,80%
Quilómetros percorridos	85 091	71 120	75 792	13 971	19,60%

Inclui o serviço de aluguer.

1.2.4. Linha Emissões 0%

A “Linha Emissões 0%” (atualmente em funcionamento na Carreira 05 - Linha Cidade (Av. Sá Carneiro) na Carreira e 05A - Linha Eco Cidade e na Carreira 05B – Linha Eco cidade (Cruzes)), é um serviço de transporte público que serve o centro histórico da cidade do Funchal, zona portuária e parte da zona turística, tendo feito a sua viagem inaugural a 15 de setembro de 2019.

Para este serviço, a Horários do Funchal conta com 5 miniautocarros elétricos, que pela sua reduzida dimensão e quase ausência de ruído, são adequados à circulação em zonas centrais da cidade.

Durante o ano de 2023, a “Linha Emissões 0%” realizou 12,9 mil viagens, percorrendo um total de 65,0 mil quilómetros e transportando 64,1 mil passageiros, mais 24,7 mil passageiros (+62,7%) face ao ano 2022.

Quadro 19 - Indicadores Linha Emissões 0%

LINHA EMISSÕES 0%	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Viagens Realizadas	12 932	11 455	0	1 477	12,90%
Quilómetros úteis [1] (km)	62 115	52 343	0	9 772	18,70%
Quilómetros em vazio [2] (km)	2 915	2 515	0	400	15,90%
Total de quilómetros [3] (km)	65 030	54 858	0	10 172	18,50%
Lotação Média	22	22	0	0	0,00%
Lugares p/ quilómetro oferecidos (L.K.O.)	1 366 529	1 151 553	0	214 976	18,70%
Passageiros transportados	64 151	39 433	0	24 718	62,70%
Passageiros por km transportados (P.K.T.)	52 378	30 758	0	21 620	70,30%
Taxa de ocupação (%)	3,8	2,7	0,0	+ 1,13 p.p.	42,00%

p.p. - pontos percentuais.

Foto 1 - Miniautocarros Karsan – Linha ECO



1.3. Fiscalização

Durante o ano de 2023, desenvolveram-se regularmente ações de fiscalização em diversas paragens e viagens, nos quais foram fiscalizados 377,2 mil passageiros, correspondendo a um acréscimo de 138,0 mil fiscalizações (+57,7%) face ao mesmo período de 2022. Os passageiros fiscalizados correspondem a 2,2% do total de passageiros transportados.

Foram fiscalizadas 34,7 mil viagens, registando-se um aumento de 9,1 mil viagens (+35,6%), quando comparado com o mesmo período de 2022. As viagens fiscalizadas correspondem a 4,7% do total de viagens realizadas durante o ano.

O serviço de fiscalização superou-se, claramente, face aos valores atingidos em 2022, fruto também da ajuramentação de 12 novos fiscais, para o serviço de exploração no 4º trimestre de 2022.

A equipa de fiscalização operou também em outras funções importantes para a operação da Horários do Funchal, nomeadamente, através da contagem de passageiros, realização de inquéritos a bordo, atendimento/informação a clientes e motoristas em geral, acompanhamento de alunos nas paragens próximas as escolas e ações de formação profissional.

A fiscalização ativa das nossas carreiras, têm importância no combate à fraude, originando durante o ano de 2023 a deteção de 84 situações de fraude (+133,3%) face a 2022, sendo que a causa principal consiste na utilização incorreta do passe, através da transmissão de titulares.

Quadro 20 - Fiscalizações

FISCALIZAÇÃO	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Viagens Fiscalizadas	34 783	25 648	40 832	9 135	35,60%
% de Viagens Fiscalizadas	4,73	3,49	5,64	+ 1,24 p.p.	35,60%
Passageiros Fiscalizados	377 269	239 211	479 778	138 058	57,70%
% de Passageiros Fiscalizados	2,19	1,54	2,70	+ 0,65 p.p.	42,00%
Fraudes	84	36	30	48	133,30%
% de Fraudes / passageiro fiscalizado	0,02	0,02	0,01	0,00 p.p.	0,00%

p.p. - pontos percentuais.



2. RECURSOS HUMANOS



2. RECURSOS HUMANOS

2.1. Efetivo

2.1.1. Total de Colaboradores

No final de 2023, a Horários do Funchal empregava um total de 589 colaboradores. Do valor total, 1 colaborador administrativo encontra-se cedido à Carristur e 62 colaboradores cedidos à empresa Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A., sendo que destes 61 são motoristas e 1 é administrativo.

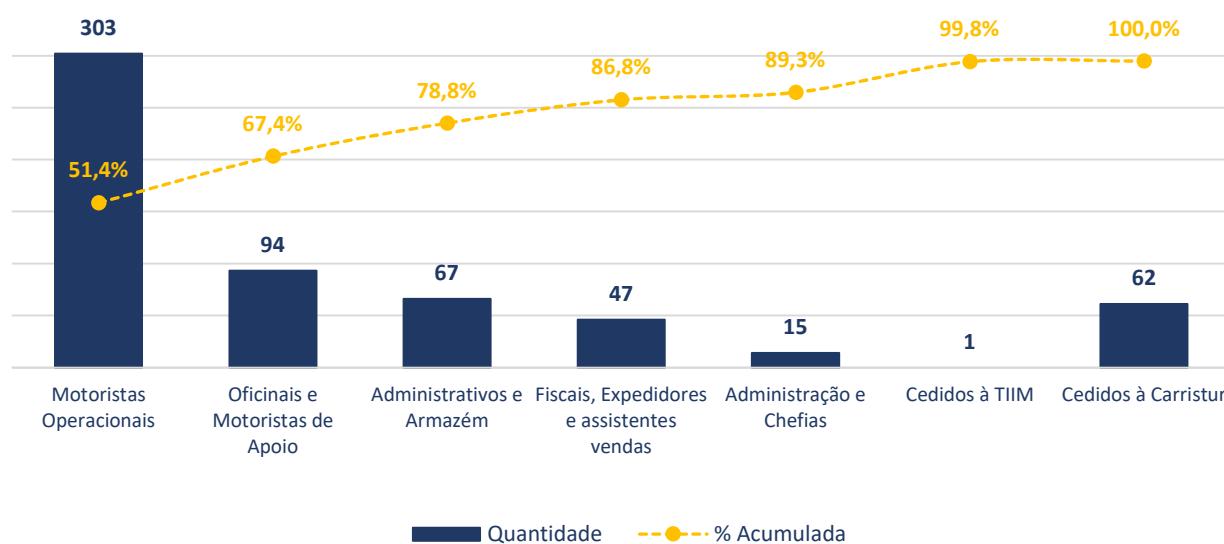
Quadro 21 - Colaboradores efetivos

COLABORADORES EFETIVOS	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
HORÁRIOS DO FUNCHAL	526	517	467	9	1,70%
Administração + Quadros + Chefias	15	15	14	0	0,00%
Administrativos + Armazém	67	64	64	3	4,70%
Oficinas + Motoristas Apoio	94	94	85	0	0,00%
Motoristas Operacionais	303	297	275	6	2,00%
Fiscais, Expedidores, Vendedores Títulos Transp.	47	47	29	0	0,00%
CEDIDOS À CARRISTUR	1	4	11	-3	-75,00%
Administrativos	1	1	1	0	0,00%
Motoristas	0	3	10	-3	-100,00%
CEDIDOS À TIIM	62	0	0	62	n.a.
Administrativos	1	0	0	1	n.a.
Motoristas	61	0	0	61	n.a.
Total Geral	589	521	478	68	13,10%

No que diz respeito à distribuição do efetivo, os motoristas operacionais é o sector mais elevado de colaboradores da Horários do Funchal, sendo que os 303 motoristas representam 51,4% do efetivo total da empresa, seguindo-se as oficinas e motoristas de apoio com 94 colaboradores (16%), os administrativos e armazém com 67 colaboradores (11,4%), os fiscais, expedidores e assistentes de vendas, com 47 colaboradores, representam 8%. A administração e chefias, representam 2,5% e os colaboradores cedidos representam 10,7% do total de colaboradores, sendo que 10,5% são os colaboradores cedidos à TIIM e 0,2% os colaboradores cedidos à Carristur.

De salientar que os motoristas, operacionais e de apoio, juntamente com os colaboradores das oficinas, representam 77,9% do efetivo total da Empresa

Gráfico 14 - Distribuição por categoria



2.1.2. Admissões e saídas

De forma a aumentar os níveis de produtividade e o cumprimento dos objetivos, durante o ano de 2023, verificaram-se 86 admissões, entre as quais, 72 motoristas, sendo que 62 foram transferidos da TIIM para a Horários do Funchal, 3 motoristas foram transferidos da Carristur para a HF e 7 novas admissões.

Na categoria de Administrativos e Armazém, foram admitidos 8 colaboradores, sendo que 5 são Técnicos Superiores, 2 na categoria de Assistente de Vendas e 1 colaborador administrativo que foi transferido da TIIM para a HF.

Na categoria de Oficiais e Motoristas de apoio foram admitidos 6 colaboradores, sendo que, 3 colaboradores são mecatrónicos, 2 lubrificadores e 1 motorista de apoio.

A estratégia de recrutamento tem por base um modelo de gestão sustentável, com vista a requalificar e reconverter colaboradores efetivos, seja por situação de necessidade decorrente de doença, seja por obtenção

de maiores qualificações que o requeiram e, por outro lado, captar e reter talento para atingir os objetivos estratégicos da Empresa.

O número de saídas, em 2023, registou 15 movimentações sendo que, 9 foram por motivo de reforma, 4 por motivo de demissão e 2 por mútuo acordo/caducidade de contrato.

Quadro 22 - Movimentações de pessoal 2023

MOVIMENTOS PESSOAL	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Entradas	86	49	34	-26	75,50%
Transferências entre Grupo HF	63	0	0	63	n.a.
Admissões	23	49	34	-26	-53,10%
Saídas	15	8	13	7	87,50%
Reforma	9	2	6	7	350,00%
Pedido de demissão	4	3	5	1	33,30%
Mútuo acordo/Caducidade	2	2	2	0	0,00%
Falecimento	0	1	0	-1	-100,00%
Total das movimentações	101	57	47	44	77,20%

2.2. Caracterização dos Recursos Humanos

2.2.1 Género

A análise dos Recursos Humanos, no que respeita ao género, indica-nos que existe uma representação de 91,5% de colaboradores do género masculino, mais 0,7% face ao registado em 2022. Em valores absolutos, os recursos humanos da Horários do Funchal contam nos seus quadros com 539 colaboradores do sexo masculino e 50 colaboradoras do sexo feminino.

Gráfico 15 - Distribuição RH por género



Na Horários do Funchal, a maioria dos colaboradores está envolvida em funções técnicas relacionadas com a operação e manutenção de viaturas pesada de passageiros. Essas áreas podem ter uma fraca atratividade para pessoas do género feminino. No entanto, nas atividades administrativas e de suporte, a representação é equilibrada entre os géneros.

2.2.2 Vínculos Contratuais

No contexto dos vínculos contratuais na Horários do Funchal, o contrato sem termo é o mais prevalente, abrangendo 97,1% do total de contratos individuais de trabalho. Em seguida, temos o contrato a prazo que representa 2,2%. Além destes, os colaboradores requisitados compõem 0,5% dos colaboradores, enquanto os estágios correspondem a 0,2%

2.2.3 Distribuição etária, antiguidade e habilidades

A Horários do Funchal com 37 anos de serviço, tem uma média de idade dos colaboradores de 46 anos. A maioria dos colaboradores situa-se acima dos 20 anos de serviço

Gráfico 16 - Distribuição etária

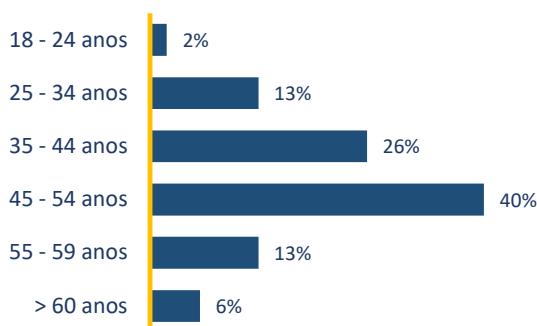
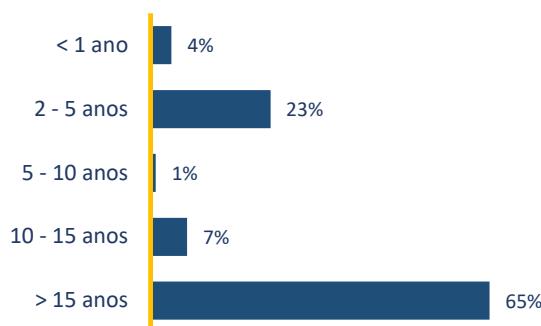
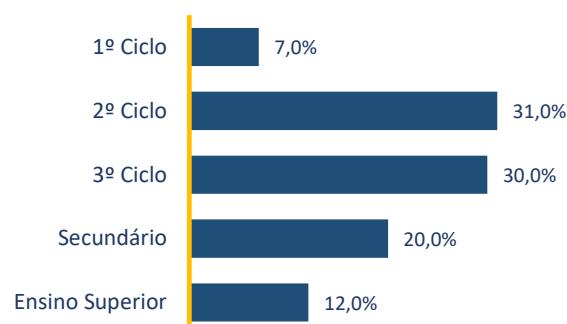


Gráfico 17 - Antiguidade



O Nível de habilitações literárias dos colaboradores da Horários do Funchal, revela que, 400 (68%) colaboradores estão compreendidos entre os 1º e 3º ciclos de escolaridade e 118 colaboradores (20%) são habilitados com o ensino secundário. O número de colaboradores que detém grau de licenciatura ou superior situa-se nos 12%, 71 colaboradores.

Gráfico 18 - Habilidades literárias



2.3. Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal, apresentam um decréscimo de 2,2 milhões de euros (-14,4%) face ao ano de 2022.

De referir que apesar da atualização salarial aplicada no ano de 2023, o valor total do ano de 2022 foi influenciado pelo reconhecimento de retroativos no âmbito do processo n.º 985/20.0T8FNC.

Quadro 23 - Gastos com o Pessoal

GASTOS COM O PESSOAL	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Vencimento Base	6 501 457	5 572 509	4 865 357	928 948	16,70%
Horas Extras	1 105 532	627 463	619 553	478 069	76,20%
Outros Abonos	5 613 755	9 248 658	5 276 629	-3 634 903	-39,30%
Total	13 220 745	15 448 629	10 761 539	-2 227 884	-14,40%

Valores em euros.

2.4. Trabalho Suplementar

O ano de 2023, apresenta uma taxa de trabalho extraordinário na ordem dos 6,0%, valor superior em 0,7 pontos percentuais face ao ano de 2022, representando um acréscimo de 13,6%.

A taxa de trabalho extraordinário deve-se, maioritariamente, pela necessidade de substituição de horas de trabalho, face ao elevado absentismo provocado pelas baixas e pelo crescimento significativo do serviço de turismo na Horários do Funchal.

Quadro 24 - Trabalho Suplementar

TRABALHO SUPLEMENTAR	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Nº de Horas	54 302	51 165	59 706	3 137	6,10%
Rodoviários	51 655	47 925	56 204	3 730	7,80%
Metalúrgicos	2 495	2 800	2 873	-305	-10,90%
Administrativos	152	440	628	-288	-65,40%
Taxa	6,01	5,29	6,83	+ 0,72 p.p.	13,60%
Rodoviários	8,63	7,44	9,88	+ 1,19 p.p.	16,00%
Metalúrgicos	1,55	1,59	1,81	- 0,04 p.p.	-2,50%
Administrativos	0,11	0,30	0,43	- 0,19 p.p.	-63,30%

p.p. - pontos percentuais.

2.5. Absentismo

A taxa de absentismo em 2023, foi de 11,15%. Este valor foi superior em 2,08 pontos percentuais face ao registado em 2022, influenciado pelo grande número de baixas registadas ao longo do ano.

Este indicador foi controlado durante o ano de 2023, efetuando-se o acompanhamento interno das situações e solicitando a verificação de incapacidade junto da Segurança Social.

Considerando que a Horários do Funchal tem uma média de idades dos colaboradores nos 46 anos, verifica-se que, ao longo dos anos e após baixa médica, alguns dos nossos colaboradores apresentam incapacidades que impossibilitam-lhes desempenhar as funções iniciais. Contudo em conjunto com a medicina no trabalho, foram adaptadas e reajustadas funções, existindo transferências internas de forma a que os colaboradores possam desempenhar funções profissionais.

Quadro 25 - Absentismo por setor (nº de horas e taxa)

ABSENTISMO	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Horas de Absentismo	114 209	88 002	60 680	26 207	29,80%
Taxa de Absentismo Real (%)	11,15	9,07	4,53	+ 2,08 p.p.	22,90%
Rodoviários	13,73	9,12	7,58	+ 4,61 p.p.	50,50%
Metalúrgicos	15,19	8,05	5,29	+ 7,14 p.p.	88,70%
Administrativos	5,25	10,07	6,19	- 4,82 p.p.	-47,90%

2.6. Formação Profissional

O desenvolvimento da atividade formativa, na Horários do Funchal, tem como propósito promover programas formativos que permitam alavancar o desenvolvimento de competências e a qualificação do Capital Humano, tendo presente os pilares estratégicos da organização. Esta ação concretiza-se em projetos de formação contínua, dirigida a trabalhadores da Horários do Funchal e projetos de formação inicial dirigidos a novas admissões.

Nos programas desenvolvidos em 2023, executou-se um volume de formação de 9 077 horas, distribuídos por 86 cursos e abrangendo 563 formandos.

Quadro 26 - Formação profissional

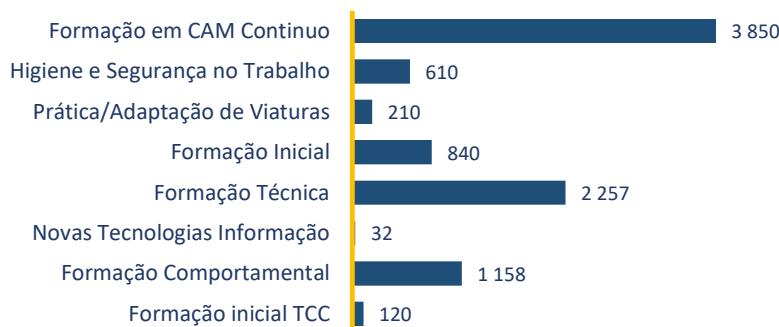
FORMAÇÃO	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Total de Horas de Formação	9 077	11 622	6 493	-2 545	- 21,90%
N.º de Cursos	86	89	62	-3	- 3,37%
N.º de Formandos	563	620	450	-57	- 9,19%
Custo total Formação (€)	44 303	76 530	18 272	-32 227	-42,11%

As ações de formação executadas pela empresa, visaram sempre a otimização dos recursos humanos, os novos desafios de mercado, a atualização de conhecimentos e a melhoria continua de competências profissionais, contribuindo para uma maior qualidade no serviço prestado interno e externo, respondendo então às necessidades e desafios do mercado.

A valorização do capital humano na organização, a maximização de competências de profissionais e o aperfeiçoamento dos conhecimentos, permite à empresa uma maior e melhor flexibilização e racionalização dos recursos humanos, com resultados a refletir na satisfação dos nossos clientes.

Durante o ano de 2023, o Setor de Formação a pensar na melhoria da sua atividade e do seu capital humano, investiu em diversas áreas de formação, tendo uma maior incidência na Formação Técnica e atualização de Certificados de Aptidão de Motoristas.

Gráfico 19 - Formações realizadas (Horas)



Continuamos a acreditar na Formação Profissional, como uma alavancas para facilitar a mudança, proporcionando uma melhor resposta dos nossos profissionais face aos desafios profissionais, proporcionando melhores resultados, produtividade, satisfação e realização profissional, e maior qualidade no serviço aos nossos clientes.

2.8. Estágios Profissionais

A Horários do Funchal consciente da sua responsabilidade social na integração social e profissionais de jovens, acolheu 14 estágios, repartidos pelos seguintes departamentos:

Quadro 27 - Estágios Profissionais 2023

Estágios profissionais	Estagiários
Departamento Tecnológico	4
Departamento de Manutenção	6
Departamento Comercial	1
Departamento Financeiro	1
Gabinete de Estudos, Planeamento e Relações Internacionais	1
Gabinete de Engenharia e Produção	1

2.9. Projetos Sociais com impacto nos Colaboradores

No âmbito da conciliação da vida profissional e da vida familiar dos(as) colaboradores(as), a Horários do Funchal promove:

- Passe gratuito para os(as) filhos(as) dos(as) colaboradores(as), com idade inferior ou igual a 24 anos, que frequentem estabelecimentos de ensino até e inclusive ao grau superior de ensino, durante o período de férias da Páscoa, férias escolares de Verão e Natal;
- Passe gratuito para os(as) filhos(as) dos(as) colaboradores(as) com mobilidade reduzida, através do serviço especial de transporte para PMR e nas condições definidas pela empresa Horários do Funchal;
- Realização de um conjunto de protocolos, na área da educação, automóvel, comércio, farmácias, lazer, restauração, saúde, entre outros, com excelentes benefícios para todos os colaboradores e colaboradoras, sendo que alguns são extensivos ao agregado familiar;
- Possibilidade de os(as) colaboradores(as) e seus familiares se associarem ao Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Horários do Funchal (CCDTHF), que tem como missão proporcionar aos seus sócios atividades lúdicas e desportivas, promovendo o convívio entre os seus membros e desenvolver ações de responsabilidade social com os seus sócios;
- Disponibilização dos Serviços de Medicina durante todos os dias úteis da semana, tanto na área da medicina do trabalho, como da medicina curativa;
- Divulgação, a nível interno e a todos os colaboradores, de medidas de apoio do Governo Regional, tais como o programa PRAHABITAR Aquisição e Arrendamento, e o Programa Regional de apoio à garantia de estabilidade social (PROAGES), ambos promovidos pela Secretaria Regional da Inclusão e Cidadania

A Horários do Funchal, tem ainda o cuidado de promover a harmonia entre a vida profissional com a vida pessoal e familiar, tentando, na medida do possível, e atendendo ao serviço público que presta, adequar os horários de trabalho para uma maior satisfação de todos os colaboradores.



Utilize o seu leitor de códigos QR para aceder ao Plano de Igualdade HF

A Horários do Funchal tem estado empenhado e tem investido no desenvolvimento de projetos e programas destinados a implementar a “Promoção de políticas de Gestão orientada para as pessoas na igualdade de género e não-discriminação”, no seio da sua organização, orientados para a promoção da cidadania, da informação e da participação com consciência da sua responsabilidade pública, com vista a uma melhor qualidade de vida e de uma maior participação cívica.

2.10. Ética e Conduta

A Horários do Funchal estabeleceu um “Código de Ética e de Conduta”, onde espelha um conjunto de princípios de atuação que devem ser orientadores para os(as) colaboradores(as). Este documento foi divulgado a todos(as) os(as) colaboradores(as) através de e-mail, estando também afixado nos locais próprios de divulgação.



Utilize o seu leitor de códigos QR para aceder ao Código de Ética e Conduta

2.11. Comunidade

A Horários do Funchal em conjunto com Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Horários do Funchal (CCDTHF), cientes da sua responsabilidade social, procura contribuir de forma ativa para o bem-estar da população, aderindo e colaborando com diversos parceiros em prol do bem-estar da população.

A título de exemplo, apresentamos duas das campanhas em que a Horários do Funchal, orgulhosamente contribuiu. “Papel por Alimentos” do Banco Alimentar da Madeira, onde o objetivo da campanha era a troca de papel usado por produtos alimentares básicos, a distribuir localmente pelos mais carenciados.

Agradecemos a todos os que contribuíram para esta campanha. Com esta ação estamos a contribuir para ajudar quem mais precisa. Obrigada a todos!



Eng.ª Susana Correia, Sr.ª Maria José e representantes do Banco Alimentar.



Presença na Praça do Povo como Parceiro de Mobilidade da Festa do Desporto Escolar, com a mascote entre as crianças e adultos, espalhando alegria. Estamos empenhados em continuar a contribuir para atividades como esta, em que incentivem às escolhas conscientes e sustentáveis em relação ao meio de transporte e que promovem o desporto, a saúde e a responsabilidade ambiental.



Seguimos juntos, rumo a um futuro mais sustentável e saudável!

Mascote HF na Festa do Desporto Escolar



3. RESPONSABILIDADE E SEGURANÇA



3. RESPONSABILIDADE E SEGURANÇA

3.1. Acidentes de Trabalho

Durante o ano de 2023, registaram-se 19 ocorrências relacionadas com acidentes de trabalho, um aumento de 8 ocorrências (+72,7%), tendo contribuído para 933 dias perdidos, um acréscimo de 153 dias (+19,6%), quando comparado com o ano anterior.

Para os dados em análise, apenas foram considerados os colaboradores ao serviço da Horários do Funchal no serviço Urbano e Turismo, não sendo contabilizado os colaboradores cedidos à empresa Carristur e TiiM.

Quadro 28 - Acidentes de trabalho e indicadores

ACIDENTES DE TRABALHO	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
N.º de Acidentes [1]	19	11	16	8	72,70%
Dias Perdidos [2]	933	780	781	153	19,60%
Trabalhadores [3]	526	521	478	5	1,00%
Horas Trabalhadas [4]	902 616	930 987	873 249	-28 371	-3,00%
Índice de Frequência [1] / [4] * 100.000	2,10	1,18	1,83	+ 0,9 p.p.	78,20%
Índice de Gravidade [2] / [4] * 100.000	103,4	83,8	89,4	+ 19,6 p.p.	23,40%
Índice de Avaliação de Gravidade [2] / [1]	49,1	70,9	48,8	-21,8 p.p.	-30,70%
Índice de Incidência [1] / [3] * 100	3,6	2,1	3,3	+ 1,5 p.p.	71,10%

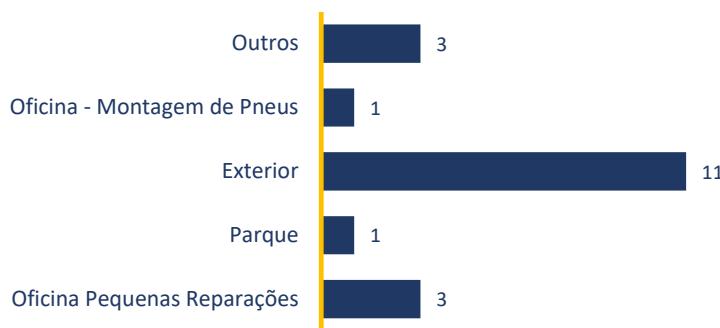
Índice de Frequência: número de acidentes por 100.000 horas trabalhadas; Índice de Gravidade: número de dias perdidos por 100.000 horas trabalhadas; Índice de Avaliação de Gravidade: número médio de dias perdidos por acidente; Índice de Incidência: número de acidentes por 100 colaboradores; p.p. - pontos percentuais.

Analisando os índices, verificamos que o Índice de Incidência indica que ocorre 3,6 acidentes por cada 100 colaboradores, um valor superior em 1,5 (+71,1%) face ao ano de 2022. O Índice de Gravidade indica que por cada 100.000 horas trabalhadas, são perdidos 103 dias devido a acidentes de trabalho. O Índice de Avaliação de Gravidade, indica que são perdidos 49,1 dias por cada acidente de trabalho. O Índice de Frequência, indica que ocorre em média, 2 acidentes por cada 100.000 horas trabalhadas.

3.1.1. Acidentes por Secção

Em 2023, os locais que tiveram maior incidência de acidentes de trabalho foram no exterior da empresa, com 11 acidentes (57,9%), a oficina das pequenas reparações e outros com 3 acidentes (15,8%), o Parque e a Oficina de montagem de Pneus com 1 acidente registado (5,3%).

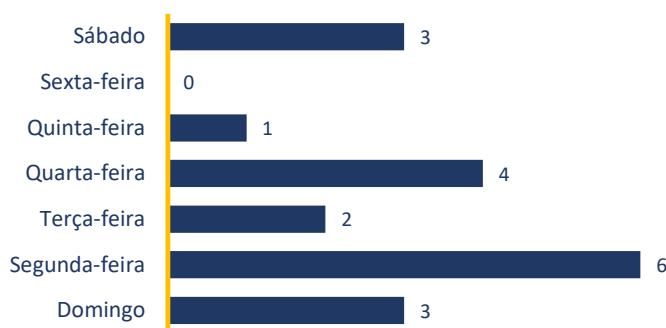
Gráfico 20 - Acidentes de Trabalho por Secção



3.1.2. Acidentes de trabalho por dia da semana

Analisando os dias da semana onde se registou os acidentes de trabalho, podemos verificar que é a segunda-feira onde existe maior concentração, com 31,6% dos acidentes registados.

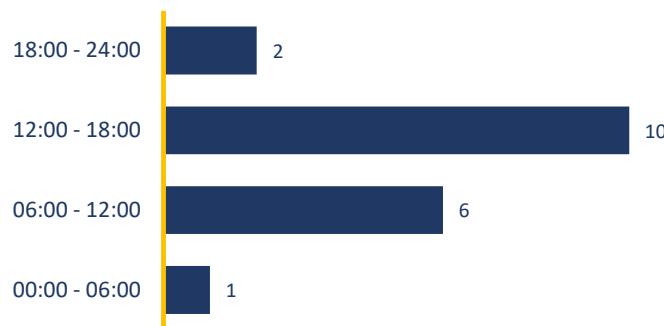
Gráfico 21 - Acidentes de Trabalho por dia da semana



3.1.3. Acidentes de trabalho por horário de trabalho

Observando os acidentes de trabalho por período de trabalho, constata-se que o intervalo, com maior incidência, é entre as 12h e as 18h, com 10 acidentes registados, correspondendo a 52,6% do total de acidentes ocorridos durante o ano.

Gráfico 22 - Acidentes pro horários de trabalho

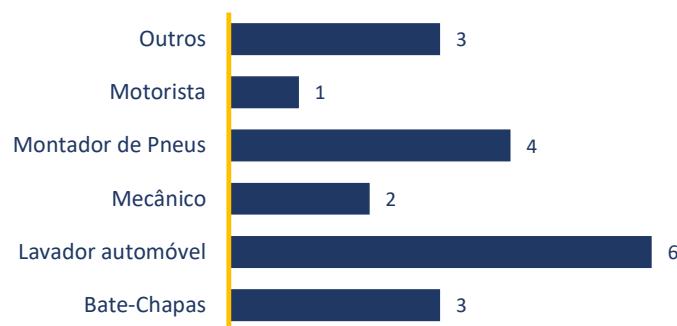


3.1.4. Acidentes de trabalho por categoria profissional

Verifica-se que as categorias profissionais com maior incidência de acidentes é a de Lavador Automóvel, com 6 acidentes registados (31,6%) e a de Montador de Pneus, com 4 acidentes (21,1%).

As categorias profissionais relacionadas com as Oficinas, representam 15 (78,9%) dos 19 acidentes de trabalhos registados durante o ano.

Gráfico 23 - Acidentes de Trabalho por categoria profissional



3.2. Posto Clínico

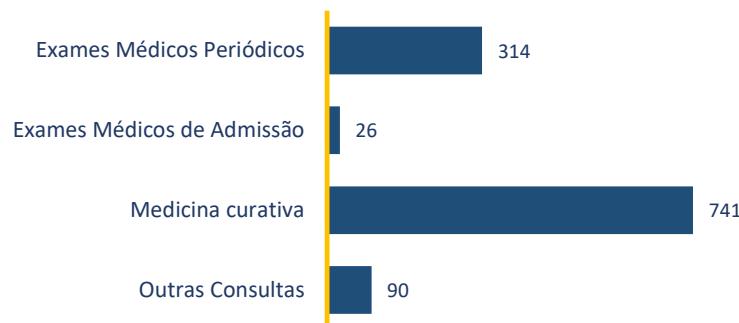
No ano de 2023, foram realizados 314 exames médicos periódicos, cumprindo-se com a Legislação Laboral em Vigor.

Foram ainda realizados 26 exames médicos de admissão e 741 consultas de medicina curativa.

Para além das situações referidas, realizaram-se 90 consultas pelos seguintes motivos: 29 consultas de psicologia, 25 após doença, 18 a pedido do serviço (reavaliação da situação clínica), 11 após acidente de trabalho e 7 a pedido do colaborador.

Foi ainda administrada a 63 colaboradores a vacina da gripe, tendo sido feita a inscrição, agendamento e controlo de aplicação pelo Departamento de Recursos Humanos.

Gráfico 24 - Posto Clínico



3.3. Alcootestes

O consumo de álcool e de outras substâncias psicoativas, além dos efeitos prejudiciais para a saúde, podem produzir consequências negativas ao nível da reputação e imagem da Horários do Funchal, pela sua atividade de transporte de passageiros. O desempenho profissional dos colaboradores e respetiva segurança das pessoas envolventes e externas poderá estar comprometido com o uso destas substâncias, diminuindo as capacidades de coordenação motoras, tomada de decisão, discernimento e comportamento em relação aos demais. Internamente, é essencial promover um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos, resultando num serviço de qualidade e seguro para os nossos passageiros conforme compromisso e responsabilidade assumidas pela Horário do Funchal.

Quadro 29 - Alcooteste

Alcooteste realizados na HF	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Alcootestes efetuados	4 287	3 292	3 690	995	30,20%
Alcootestes positivos	2	4	5	-2	-50,00%
Média diária de testes realizados (365 dias)	12	9	10	3	30,20%
% Testes positivos	0,05	0,12	0,14	- 0,07 p.p.	-61,60%



4. MANUTENÇÃO



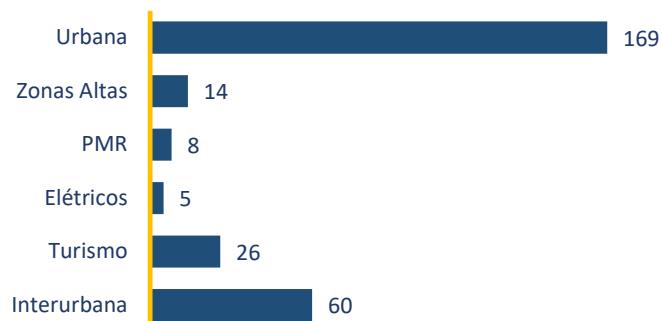
4. MANUTENÇÃO

4.1. Frota

A 31 de dezembro de 2023, a frota da Horários do Funchal era composta por 282 viaturas de transporte coletivo de passageiros.

O serviço Urbano é constituído por 169 viaturas, o serviço das Zonas Altas por 14 viaturas, o serviço especializado de PMR por 8 viaturas, 5 viaturas elétricas nas zonas baixas do Funchal, 26 viaturas em serviço de Turismo e 60 viaturas cedidas à TIIM em serviço Interurbano, sendo que 54 são consideradas como “Interurbana - Frota Antiga” e 6 viaturas fazem parte da “Interurbana – Frota Nova”.

Gráfico 25 – Frota Grupo HF



Para os efeitos de cálculo apresentados no seguimento do documento, excluem-se as viaturas Interurbanas, sendo que estão cedidas à empresa Transportes Integrados e Intermodais da Madeira S.A..

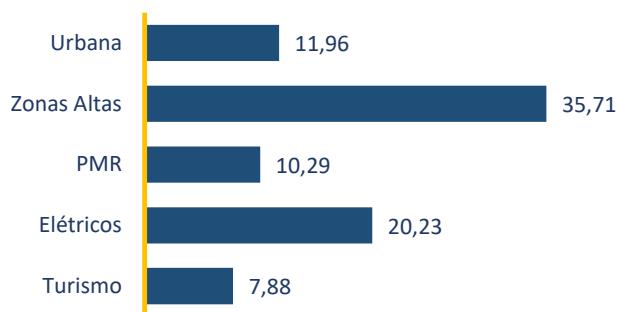
4.2. Idade Média da Frota

Com os investimentos executados pela empresa nos últimos anos na renovação da sua frota, a idade média das viaturas situa-se atualmente nos 7,18 anos, onde destacamos a redução da idade média da frota com maior impacto nos nossos serviços, o Serviço Urbano com 6,77 anos, menos 2,71 do que em 2022.

4.3. Taxa de Imobilização

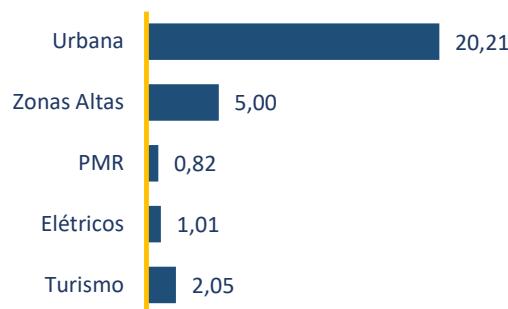
A Taxa de Imobilização (%) de viaturas durante o ano 2023 registou-se da seguinte forma:

Gráfico 26 - Taxa de imobilização (%) de viaturas



A quantidade média de viaturas imobilizadas ao final do dia foi afetada, em geral, pelas manutenções previstas e não previstas a efetuar, tendo o condicionamento da indisponibilidade de peças de substituição no mercado. A título de exemplo, em relação às viaturas Urbanas, a quebra de vidros e as dificuldades em repor o stock necessário, foi um dos maiores desafios enfrentados pelo Departamento de Manutenção durante o ano.

Gráfico 27 - Média de viaturas imobilizadas diariamente



4.4. Manutenção Preventiva

O plano anual de manutenção preventiva da Horários do Funchal foi cumprido na integra, tendo registado 267 revisões periódicas, menos 120 (-31%) que no período homólogo, valor diretamente influenciado pela renovação da frota urbana, onde os intervalos entre revisões são maiores.

Os custos da manutenção preventiva, registaram um montante de 187 mil euros, uma redução de 2,1 mil euros (-1,2%) face ao mesmo período do ano anterior.

Quadro 30 - Manutenção preventiva

MANUTENÇÃO PREVENTIVA	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Nº de Revisões	267	387	527	-120	-31,00%
Mão de Obra (€)	76 001	84 610	99 295	-8 609	-10,20%
Material (€)	95 635	96 012	85 947	-377	-0,40%
Serviços Externos (€)	15 365	8 567	2 677	6 798	79,40%
Custo Total (€)	187 001	189 189	187 919	-2 188	-1,20%

Em 2023, foram efetuadas 218 revisões periódicas na frota urbana, menos 123 (-56,42%) que no ano homólogo.



Foto 2 – Viaturas Urbanas HF

4.5. Custo de Manutenção

Durante o ano de 2023, os custos da manutenção foram de 1,4 milhões de euros, registando uma diminuição de 75,7 mil euros (-5,0%) face ao registado em 2022.

O custo total do gasóleo consumido foi de 3,7 milhões de euros, uma redução de 606,4 mil euros (-13,8%), influenciado pelos aumentos sucessivos do preço do gasóleo verificados durante o ano em direção oposta com os menores consumos registados pelas viaturas.

A frota da HF percorreu um total de 6,1 milhões de quilómetros de forma a cumprir os diversos serviços (Serviço de Exploração, idas ao centro para inspeção de viaturas, formação, turismo, entre outros), verificando-se um acréscimo de 39,3 mil quilómetros (+0,60%), quando comparado com o ano anterior.

Quadro 31 - Total Custo da Manutenção

CUSTO MANUTENÇÃO TOTAL	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Mão de Obra (€)	511 272	503 770	625 311	7 502	1,50%
Material (€)	888 873	938 684	1 156 070	-49 811	-5,30%
Serviços Externos (€)	49 027	82 445	48 251	-33 418	-40,50%
Manutenção	1 449 172	1 524 899	1 829 632	-75 727	-5,00%
Combustível (€)	3 787 148	4 393 607	3 383 770	-606 459	-13,80%
Eletricidade (€)	4 664	3 536	0	1 128	31,90%
Adblue e Óleos (€)	145 911	81 996	5 955	63 915	77,90%
Combustível e Lubrificação (€)	3 937 723	4 479 139	3 389 725,00	-541 416	-12,10%
Custo Total (€)	5 386 895	6 004 038	5 219 357	-617 143	-10,30%
Quilómetros	6 139 162	6 099 782	5 920 502	39 380	0,60%



5. ENGENHARIA E PRODUÇÃO



5. ENGENHARIA E PRODUÇÃO

5.1 Obras Oficiais

Durante o ano de 2023, a oficina interna da Horários do Funchal registou 7,6 mil registo de obras, consubstanciando um aumento de 905 obras (+13,5%) quando comparado com o ano de 2022.

Do total de obras, 5 016 obras foram referentes a avarias de viaturas afetas ao serviço Urbano, representando 65,7% do total da receção oficial. Foram realizadas 291 revisões periódicas, representando 3,8% do total de obras.

Quadro 32 - Nº Total de Obras Oficiais

NÚMERO DE OBRAS	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Grupo 1 - Avarias viaturas HF - Sv. Urbano	5 016	3 953	4 671	1 063	26,90%
Grupo 5 - Revisões periódicas	291	397	540	-106	-26,70%
Grupo 8 - CCSG - Sv. Interurbano	1 883	1 994	2 376	-111	-5,60%
Grupo 8 - Carristur	246	152	260	94	61,80%
Grupo 8 - Outros Clientes	43	16	24	27	168,80%
Grupo 10 - Fabrico próprio	8	13	15	-5	-38,50%
Grupo 11 - Reparação de peças	142	199	365	-57	-28,60%
Total	7 629	6 724	8 251	905,0	13,50%

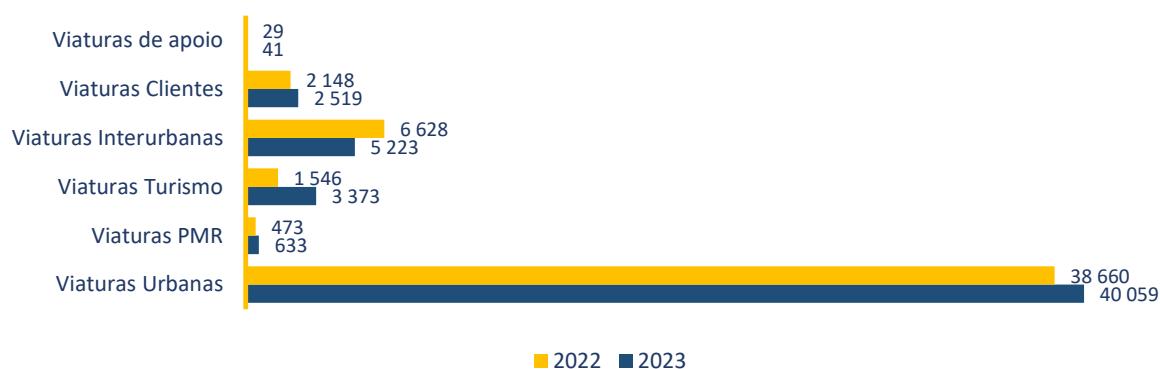
5.2. Lavagem de Viaturas

Durante o ano de 2023, foram efetuadas um total de 51 848 lavagens às viaturas, representando um acréscimo de 2,3 mil lavagens (+4,80%) quando comparado com o ano de 2022.

De forma a garantir um serviço de qualidade e com as condições de Higiene e Limpeza de qualidade, a Horários do Funchal reforçou durante o ano 2023, o seu compromisso de Higienização da frota, oferecendo assim melhores condições para os utilizadores do transporte público.

Sendo o processo de higienização uma medida de contenção face ao surto de COVID-19, que apesar de já não ter a relevância dos anos anteriores continua presente e a ter impacto na sociedade, a higienização das viaturas é feita com produtos certificados, com ação eficaz e com baixo impacto na pegada ambiental.

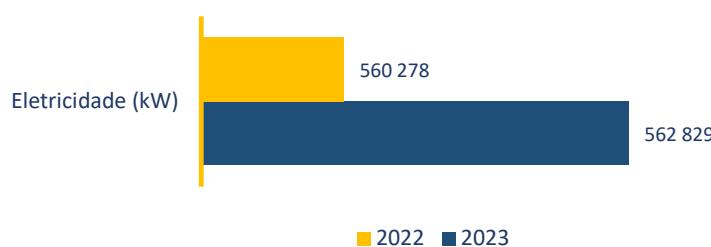
Gráfico 28 - Nº de Lavagem a Viaturas



5.3. Consumo de Eletricidade

Durante ano de 2023, registou-se um aumento no consumo de eletricidade em 2 551 kW, representando um aumento de 0,50% face ao ano anterior.

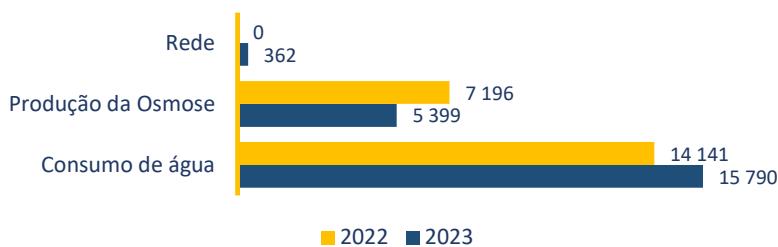
Gráfico 29 - Consumo de eletricidade (kW)



5.4. Consumo de Água

Durante o ano de 2023, foram consumidos 15 790 m³ de água, um acréscimo de 1,6 mil m³ (+11,70%) face ao ano anterior. A produção de água por Osmose diminuiu 1,8 mil m³ de água (-25,00%). Este aumento deriva do aumento das lavagens efetuadas nas viaturas privilegiando a qualidade de serviço para os utilizadores.

Gráfico 30 - Consumo de Água (m³)

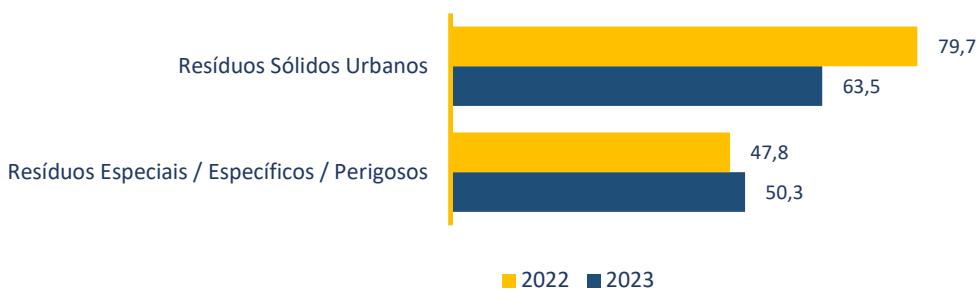


5.5. Gestão de Resíduos

A gestão de resíduos assume, cada vez mais, um carácter de grande relevância e impacto, sendo uma das maiores preocupações da Horários do Funchal de forma a reduzir a nossa pegada ambiental. Por esse motivo, é efetuado durante o ano, uma recolha seletiva de todos os resíduos para que depois sejam encaminhados para os locais de recolha e tratamento especializado neste sector, privilegiando, sempre que possível a respetiva valorização.

Durante o ano de 2023, foram produzidas 113,8 toneladas de Resíduos, um decréscimo de cerca de 13,7 toneladas (-12,07%) quando comparado com o ano de 2022.

Gráfico 31 - Gestão de Resíduos (Ton)



Quadro 33 - Resíduos (Ton)

GESTÃO DE RESÍDUOS (Ton)	2023	2022	Variação 2023/2022	
			Absoluta	%
Resíduos Especiais / Específicos / Perigosos	50,3	47,8	2,5	5,03%
Óleos Usados [130 208]	13,2	21,4	-8,2	-61,88%
Areias/Lamas [130 502]	9,7	15,9	-6,2	-63,53%
Água C/ óleos [130 507]	20,5	0,0	20,5	100,00%
Absorvente - Outros [130 899]	0,0	0,5	-0,5	-100,00%
Absorventes [150 202]	0,0	1,2	-1,2	-100,00%
Filtros Óleo [160 107]	2,3	3,2	-0,9	-39,91%
Baterias [160 601]	4,3	5,5	-1,2	-28,80%
Cabos [170 410]	0,2	0,0	0,2	100,00%
Hospitalares [180 103]	0,0	0,0	0,0	-100,00%
Lâmpadas [200 121]	0,1	0,0	0,1	100,00%
Resíduos Sólidos Urbanos	63,5	79,7	-16,3	-25,61%
Emb. Cartão [150 101]	0,3	0,7	-0,4	-134,48%
Emb. Madeira [150 103]	1,5	0,0	1,5	100,00%
Emb. Vidro [150 107]	1,0	0,2	0,8	81,82%
Vidro [160 120]	1,0	2,0	-1,1	-108,16%
Borracha [160 199]	0,0	0,4	-0,4	-1800,00%
Cabos [170 411]	0,3	0,0	0,3	100,00%
Papel / Cartão [200 101]	6,9	8,2	-1,3	-18,75%
Plásticos [200 139]	0,9	2,9	-2,0	-215,85%
Sucata [200 140]	13,4	26,9	-13,6	-101,23%
Indiferenciado [200 301]	38,2	38,4	-0,3	-0,73%
Total	113,8	127,5	-13,7	-12,07%

[### ###] - Tipologia da Lista Europeia de Resíduos

5.6. Emissões de CO₂

Influenciado pelo aumento do consumo de gasóleo, principalmente devido ao crescimento do Serviço de Aluguer – Turismo, o consumo de TEP's registou um aumento de 4,04% face ao período homólogo. No entanto, quando comparado com o total de km percorridos, as emissões de CO₂ registaram uma diminuição de 0,37% face ao ano de 2022, e as emissões por passageiro transportado acompanharam a diminuição em 3,74%.

Quadro 34 - Emissões CO₂

EMISSÕES DE CO ₂	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Consumo de Gasóleo (LT)	3 778 984	3 632 377	3 727 532	146 607	4,04%
TEP*	3 379	3 170	3 253	209	6,61%
Emissões (Ton. De CO ₂)	10 470	9 820	10 077	650	6,62%
Emissões por passageiro (kg de CO ₂)	0,61	0,63	0,57	-0,02	-3,74%
Emissões por Km Percorrido (Kg de CO ₂)	1,71	1,72	1,71	-0,01	-0,37%

* Tonelada Equivalente de Petróleo



6. LOGÍSTICA



6. LOGÍSTICA

A Horários do Funchal no cumprimento do quadro legal, é uma entidade Adjudicante ao abrigo do artigo 2º, n.º 2 do Código dos Contratos Públicos.

Em 2023, a HF aplicou o CCP, aprovado pelo Decreto-Lei nº 18/2008, de 29 de janeiro, alterado pelo Decreto-Lei nº 111-B/2017 de 31 de agosto, na sua atual redação à contratação pública que está submetida a esse regime jurídico e demais legislação de adaptação do CCP à RAM, nomeadamente o Decreto-Legislativo Regional nº 34/2008 de 14 de agosto de 2008, com as recentes alterações pelo Decreto Legislativo Regional nº 6/2018/M de 15 de março.

Para a contratação pública inserida no âmbito do regime especial dos transportes, com valores abaixo dos limiares comunitários, por aplicação da alínea c) do nº 1 do artigo 9.º, artigo 11.º a contrário e artigo 12.º, todos do CCP, e que, como tal não tem aplicação a parte II do referido Código, foi aplicado o Regulamento de Aquisições de Bens e de Serviços e de Realização de Empreitadas (RARE) da Horários do Funchal.

6.1. Gestão de Stock

A Gestão de Stocks assume um papel fundamental na HF, sendo também uma das ferramentas importantes ao dispor da gestão para maximizar os seus resultados.

A Gestão de Stocks é, o conjunto de ações que visa manter o stock ao mais baixo nível em termos quantitativos e de custo, garantindo, simultaneamente, o fornecimento regular da empresa e a melhor execução das tarefas de logística, dentro do normativo legal.

Durante o ano de 2023 foram efetuadas 2,7 contagens ao stock, sendo inventariados 4 704 artigos, de forma a garantir uma correta validação ao inventário existente e um melhor planeamento de aquisições.

6.2. Stock Médio

No final de 2023, o stock médio totalizou-se em cerca de 1 milhão de euros, um decréscimo de 7 mil euros (-0,7%), face ao ano de 2022. Esta diminuição foi influenciada pelas descidas das rubricas “Gasóleo” (-21,1%), “Bilhetes” (-40,0%) e “Economato” (-17,9%), tendo em conta as estratégias de gestão de stock adotadas pela empresa.

Quadro 35 - Stock Médio

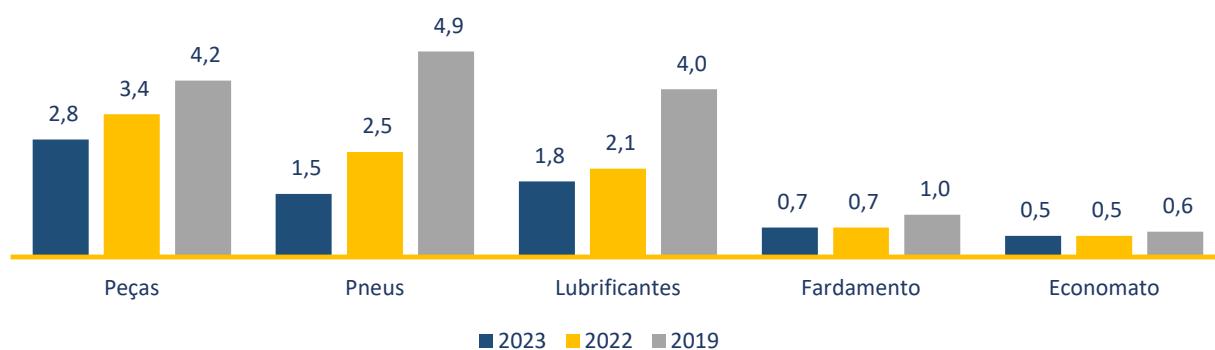
Stock Médio	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Peças	338 692	329 818	342 819	8 874	2,70%
Pneus	196 218	146 363	60 417	49 855	34,10%
Gasóleo	87 521	110 932	100 676	- 23 411	-21,10%
Lubrificantes	112 217	82 569	23 485	29 648	35,90%
Bilhetes	45 956	76 608	130 715	- 30 652	-40,00%
Fardamento	67 413	67 151	36 221	262	0,40%
Economato	194 574	236 928	18 910	- 42 354	-17,90%
Total	1 042 591	1 050 369	713 243	- 7 778	-0,70%

Valores em euros.

6.3. Rotação de Stock

Este indicador traduz a relação entre o consumo e o stock médio detido, ou seja, traduz o número de vezes que o stock se renova.

Gráfico 32 - Rotação de Stock





7. COMERCIAL



7. COMERCIAL

7.1. Receita do Serviço Urbano

No final do ano 2023, a receita do Serviço Urbano totalizava 13,7 milhões de euros, um aumento na receita de 2,1 milhões de euros (+18,82%), quando comparado ao ano anterior.

Os bilhetes, que representam 41,79% da receita, atingiram o montante de 5,7 milhões de euros, um aumento de 725 mil euros (+14,43%). Os passes, com um peso de 45,79% na receita, registaram o montante de 6,3 milhões de euros, tendo-se verificado um aumento de 567 mil euros (+9,89%), quando comparado com o ano de 2022. As restantes rúbricas, totalizaram o montante de 1,7 milhões de euros, mais 886 mil euros (+107,77%) quando comparado com o ano homólogo, diretamente influenciado, em grande parte pelo crescimento do serviço de turismo que apresentou valores de 1,5 milhões de euros no ano 2023.

Quadro 36 - Receita do Serviço Urbano

RECEITA	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Bilhetes	5 748 500	5 023 446	5 622 677	725 054	14,43%
Passes	6 299 667	5 732 598	6 442 481	567 069	9,89%
Outros Títulos	59 216	60 065	91 450	-849	-1,41%
Cartões Giro	110 244	98 828	109 740	11 416	11,55%
Outros Serviços	1 539 410	663 573	89 194	875 837	131,99%
Total	13 757 037	11 578 510	12 355 542	2 178 527	18,82%

Valores em Euros sem IVA

Nos gráficos infra podemos analisar as evoluções mensais das vendas de Bilhetes e Passes durante o ano 2023:

Gráfico 33 - Evolução das vendas de bilhetes

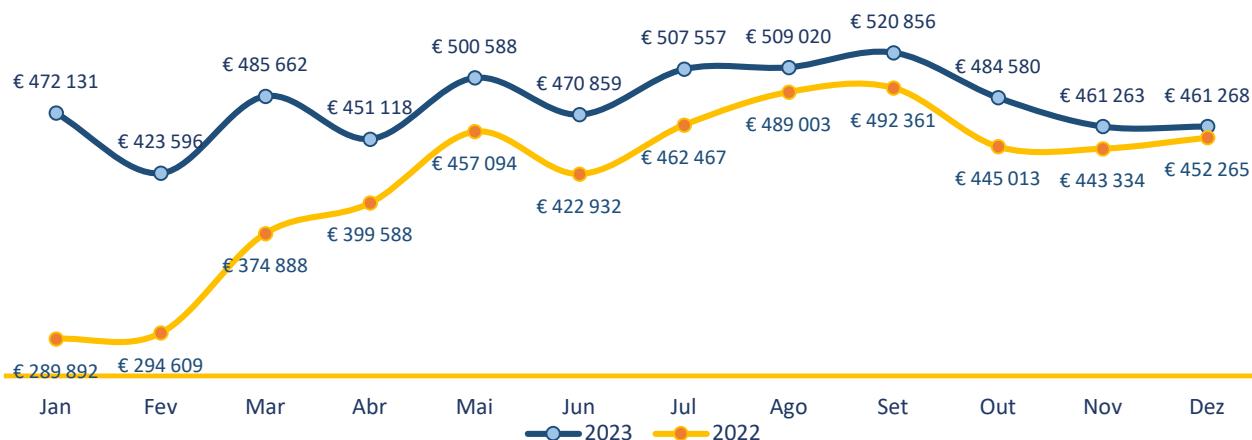
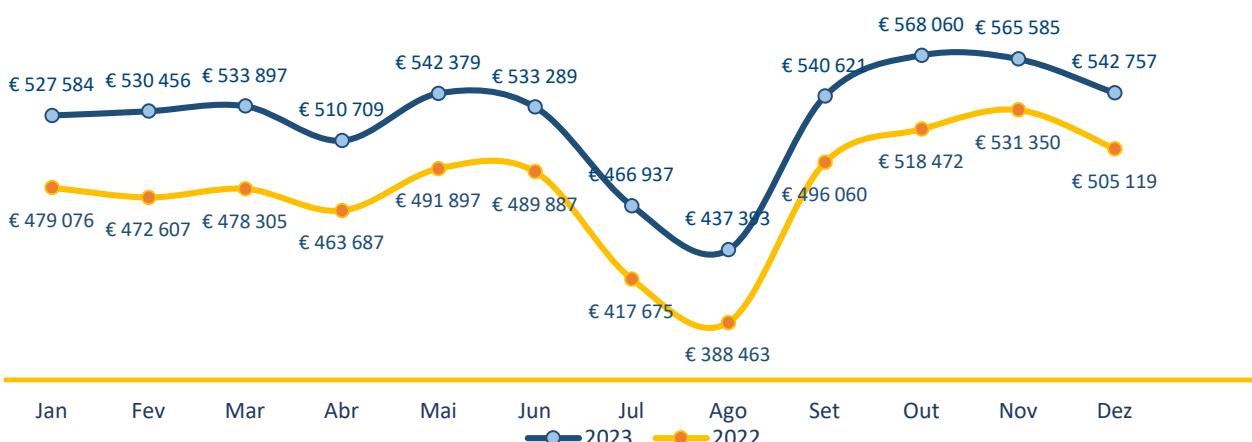


Gráfico 34 - Evolução das vendas de Passes



Analisando o quadro seguinte, verificamos que durante o ano de 2023, os bilhetes vendidos registaram um aumento de 398,3 mil bilhetes (+12,4%) quando comparado ao ano anterior.

Os passes registaram no final do ano 262,1 mil títulos vendidos, um aumento de 22,9 mil títulos (+9,6%), com destaque para o aumento de 17,8% nos passes Sénior/Invalidez/Antigo Combatente e 14,4% nos passes combinados.

Quadro 37 - Quantidades de passes e bilhetes vendidos

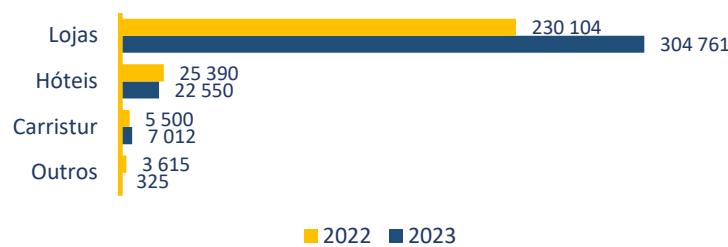
QUANTIDADES	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Bilhetes	3 617 196	3 218 805	3 849 749	398 391	12,40%
Bordo	1 528 069	1 238 198	1 138 475	289 871	23,40%
Pré-comprados	2 036 339	1 938 373	2 687 308	97 966	5,10%
Multidia	51 417	41 085	23 694	10 332	25,10%
Giro 24	1 371	1 149	272	222	19,30%
Passes	262 125	239 198	243 614	22 927	9,60%
Social	133 388	121 524	120 307	11 864	9,80%
Sénior/Invalidez/Antigo Combatente	45 831	38 921	55 647	6 910	17,80%
Pensionista	14 901	16 078	11 973	-1 177	-7,30%
Estudante/Criança	34 904	32 447	33 425	2 457	7,60%
Sub23	6 018	5 941	3 970	77	1,30%
Combinado	22 009	19 243	15 424	2 766	14,40%
Combinado Sub23	5 074	5 044	2 868	30	0,60%
Total Passes + Bilhetes	3 879 321	3 458 003	4 093 363	421 318	12,20%

7.2. Kit Turista

O Kit Turista é um produto da Horários do Funchal direcionado ao segmento do turismo, composto por mapas de rede, brochuras, flyers e bilhete multiviagens válidos tanto para o serviço Urbano como para o serviço Interurbano. Os bilhetes Kit Turista são utilizados unicamente na rede urbana e de forma ilimitada durante 1, 3, 5 e 7 dias consecutivos, após a primeira validação no autocarro.

A Horários do Funchal disponibiliza também as modalidades GIRO24 Adulto e GIRO24 Criança, que podem ser utilizados em simultâneo, na rede Urbana e Interurbana, com a duração máxima de 24 horas após a primeira validação no interior do autocarro.

Gráfico 35 - Receita Kit Turista (€)

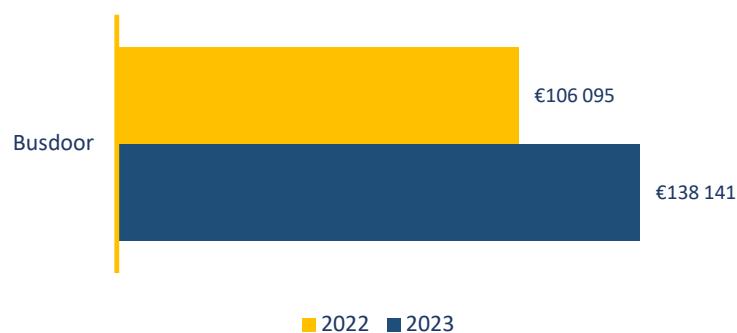


7.3. Publicidade (Busdoor)

A Horários do Funchal possui uma oferta acessória, que se prendem com soluções de publicidade em massa, utilizando os seus autocarros.

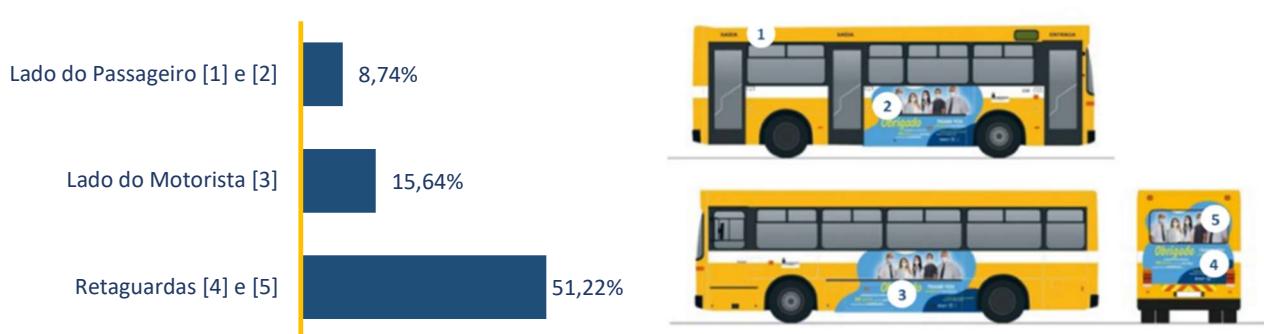
O resultado anual da venda de produtos de publicidade foi de 138,1 mil euros, um acréscimo de 32,0 mil euros (+30,21%) face ao ano de 2022.

Gráfico 36 - Receita Busdoor (€)



Apesar da diminuição de viaturas disponíveis, no formato de retaguardas integrais, que é o produto mais procurado pelos nossos clientes, nas médias de ocupação, registou-se uma melhoria significativa nas taxas de ocupação deste formato e que contribuiu também para as restantes opções.

Gráfico 37 - Taxa Média de Ocupação Busdoor



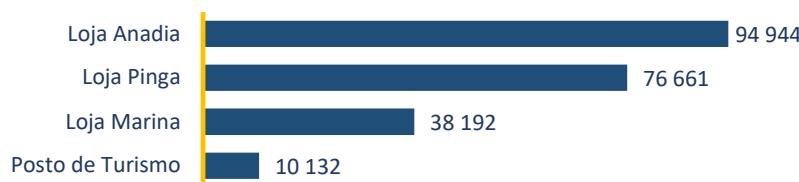
7.4. Atendimento ao cliente

As Lojas de Venda e Atendimento ao Cliente (SVAC), receberam 219,9 mil clientes, um aumento de 23,2 mil clientes (+11,80%), quando comparado com o ano anterior.

Entre as lojas da Horários do Funchal, a que maior número de clientes recebe é a loja no Centro Comercial Anadia Shopping, com cerca de 43,17% do total de clientes atendidos.

O tempo de médio de espera (TME) de atendimento, registado durante o ano de 2023 foi de 10 minutos e 8 segundos. Este valor é superior em 3 minutos e 22 segundos em relação ao ano de 2022, devido aos constrangimentos relacionados com o atual sistema de bilhética e, principalmente, com a entrada em vigor da Portaria n.º 1110/2023 de 20 de dezembro, que introduziu alterações no sistema de tarifário de transporte público coletivo Urbano e Interurbano na RAM, nomeadamente, a gratuitidade dos passes para os estudantes matriculados na RAM, até aos 23 anos e para os residentes com 65 anos ou mais.

Gráfico 38 - Clientes atendidos em loja



7.5. Redes Sociais

A Estratégia da Horários do Funchal, em relação à forma como comunica com os atuais e potenciais clientes, passa também por ter uma maior presença nas redes sociais com diferentes abordagens, nomeadamente, no Facebook e no Instagram.

No Facebook, onde se pretende mais informação e menos promoção, durante o ano de 2023 registou um crescimento de 1,4 mil seguidores (+10,55%), comparativamente ao período de 2022. Durante o ano, foram feitas 500 publicações que obtiveram um alcance de 3,0 milhões de visualizações e 220,3 mil interações.

O Instagram, onde se pretende menos informação e mais promoção da marca, com preferência através da publicação de fotografias e vídeos feitos, maioritariamente, através do telemóvel e *re-post's* de clientes e turistas que identificam a Horários do Funchal, teve um crescimento de 911 seguidores (+36,82%). Durante o ano, foram feitas 179 publicações que obtiveram um alcance de 268,0 mil visualizações e 2,0 mil interações.

Gráfico 39 - Seguidores nas redes sociais



Gráfico 40 - Publicações nas redes sociais



7.6. Site HF e GIROBUS

O site da Horários do Funchal, disponível no endereço web www.horariosdofunchal.pt, acolhe um conjunto de informações relacionadas com a exploração do serviço Público de Transporte Coletivo de Passageiros da rede Urbana e Interurbana, bem como as informações relevantes sobre a empresa, simuladores, projetos entre outras publicações obrigatórias do ponto de vista legal.

Gráfico 41 - Acessos site HF



Estes dados indicam claramente que existe uma procura de informação através do site, sendo que a grande maioria dos acessos são efetuados por dispositivos móveis. Ao analisar esta tendência de preferência dos utilizadores para os meios mobile, a Horários do Funchal desenvolveu e lançou a nova aplicação GIROBUS lançada ao público pela primeira vez no dia 13 de junho de 2023 e com um valor superior a 10 mil descarregamentos através da Google Play Store.

Esta nova aplicação foi concebida para informar e ajudar os nossos clientes a planear e gerir as suas deslocações no serviço de transporte público coletivo de passageiros do Grupo Horários do Funchal. Nesta aplicação, os clientes podem: planear percursos, consultar as próximas viagens, horários das carreiras, horários em tempo real nas paragens, rota das carreiras no mapa, posição atualizada dos autocarros no mapa, recebimento de notificações das carreiras e paragens favoritas, pesquisar pontos de venda e pontos de interesse, e ainda, outras informações relevantes. De momento, e porque esta aplicação está ainda em fase experimental, continuamos a acompanhar o feedback recebido por parte dos nossos clientes e utilizadores da aplicação, de forma a poder corrigir possíveis erros desenvolver de acordo com as necessidades do utilizador, melhorando assim a experiência e qualidade de serviço.

Para descarregar a aplicação GIROBUS:



Para dispositivos Android



Apple Store



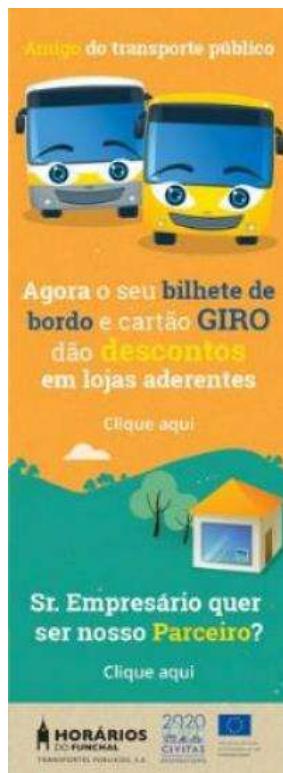
Para dispositivos Apple

7.7. Amigo do Transporte Público

A Horários do Funchal, é promotora de um programa de incentivo à utilização do transporte público coletivo de passageiros, através da atribuição de descontos aos clientes que possuem títulos individuais de transporte, quer sejam em bilhetes ou passes, num conjunto de empresas aderentes.

Para usufruir destas vantagens apenas é necessária a apresentação do cartão de colaborador, sendo que no caso dos utilizadores, é a apresentação do Bilhete comprado a bordo no próprio dia, do Bilhete Pré-comprado com fatura/talão ou do Passe, do serviço urbano ou interurbano do Grupo Horários do Funchal.

Neste momento, existem 25 protocolos, em vigor, com estabelecimentos de diferentes sectores de atividade.



Utilize o seu leitor de códigos QR para aceder a este documento.





8. TECNOLOGIA



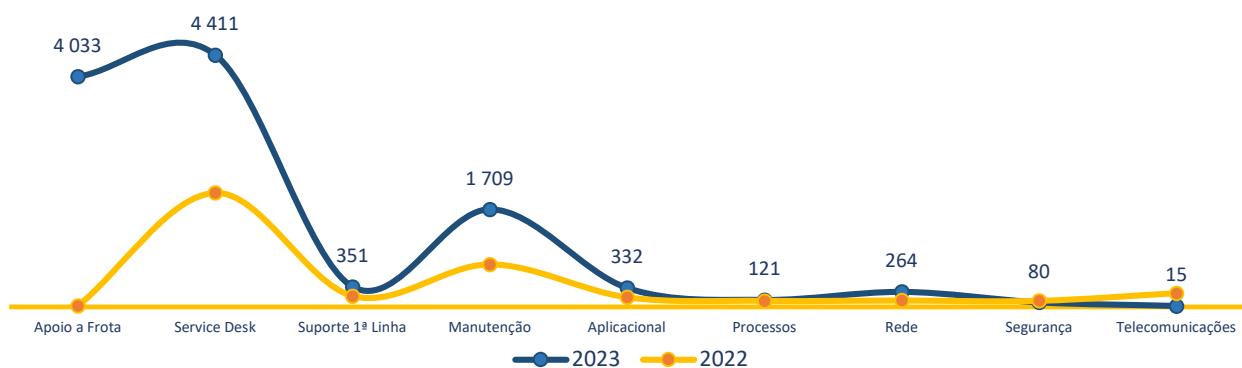
8. TECNOLOGIA

8.1. Suporte Técnico

Em 2023 prosseguiu a gestão do parque informático, a manutenção de equipamentos e apoio aos utilizadores com a continuação das atividades correntes de gestão e manutenção do sistema (*Service Desk*), que contém as características técnicas do equipamento informático e respetivo software existente na Horários do Funchal.

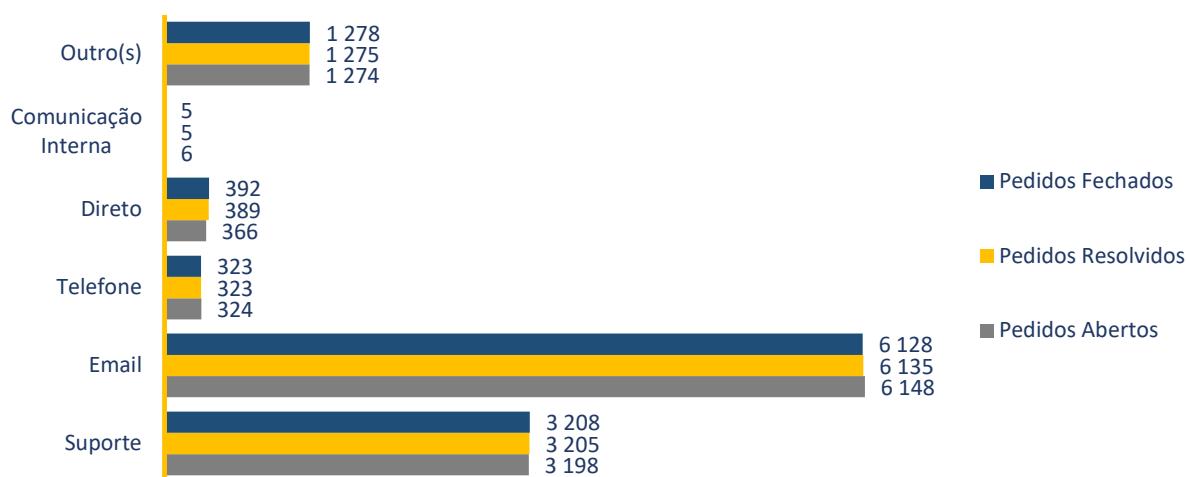
Durante o ano de 2023, foram solicitados 11 316 pedidos de suporte técnico, um aumento de 7 630 intervenções (+207,0%), face o mesmo período homólogo.

Gráfico 42 - Suporte técnico



Os pedidos chegaram até aos nossos técnicos através dos canais internos da Horários do Funchal com a seguinte distribuição.

Gráfico 43 - Distribuição dos pedidos de Suporte Técnico



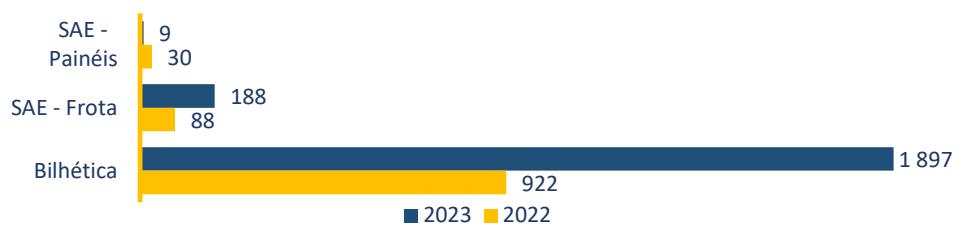
8.2. Assistência SAEIP e Bilhética

Durante o ano de 2023, foi feito o acompanhamento do processo de assistência técnica evolutiva do Sistema de Ajuda à Exploração e Informação aos Passageiros (SAEIP), que contempla a atualização dos equipamentos embarcados.

Foram registadas no sistema SAEIP, um total de 197 anomalias resultando em 9 intervenções nos painéis de informação (4,6%) e 188 referentes ao sistema embarcado (95,4%).

Foi feito o acompanhamento de manutenção de primeira linha no projeto de Bilhética, realizando várias otimizações aos processos, tendo sido registado 1 897 intervenções, mais 975 (51,4%) quando comparado ao período homólogo.

Gráfico 44 - Assistências SAEIP e Bilhética





9. ESTUDOS E PROJETOS



9. ESTUDOS E PROJETOS

9.1 Civitas Destinations

O projeto CIVITAS-DESTINATIONS enquadra-se na iniciativa CIVITAS 2016-2020 onde reúne parceiros de 11 países europeus, aos quais se junta ainda a China, e é financiado diretamente pela Comissão Europeia no âmbito do programa “H2020-EU.3.4 – SOCIETAL CHALLENGES – Smart, Green And Integrated Transport”, na call “MOBILITY for GROWTH 2014-2015 – MG-5.5ª-2015 – Demonstrating and testing innovative solutions for leaner and better urban transport and mobility”.

O projeto visa apoiar a transformação das cidades europeias de pequena e média dimensão inseridas em contexto insular com forte vocação turística, em destinos turísticos sustentáveis, através da implementação de soluções integradas de mobilidade sustentável e de melhoria de eficiência dos sistemas de transporte de pessoas e bens.

Os objetivos específicos do projeto passam por a melhoria das acessibilidades, a redução das emissões poluentes e a melhoria da qualidade do ar, a redução do consumo de energia, o aumento da equidade social e a melhoria da eficácia e da integração entre serviços de transporte e de mobilidade.

Tendo a Horários do Funchal ficado como Coordenador Europeu do projeto, o projeto teve início a 1 de setembro de 2016 com a duração prevista de 48 meses (4 anos).

Durante o ano de 2023, a Horários do Funchal continuou a desempenhar algumas funções no âmbito deste tema, essencialmente, relacionadas com a preparação e realização de relatórios finais e auditorias, com os devidos esclarecimentos solicitados cumprindo então com as obrigações legais.



9.2. Desti-Smart

O projeto DESTI-SMART é um projeto cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional no âmbito do programa Interreg Europe que visa a introdução de soluções de mobilidade sustentáveis e inteligentes, sistemas de transporte de baixo carbono, melhorias de intermodalidades, ciclovias e caminhadas para visitantes, com inovações relacionadas, em destinos turísticos. O projeto pretende contribuir ao nível regional para o objetivo alargado da União Europeia, de uma economia de consumo de baixo carbono.

Durante o ano de 2023, a Horários do Funchal participou em diversas reuniões e eventos, elaboração de relatórios de implementação e monitorização do Plano de ação HF, e por fim, preparação de esclarecimentos conforme solicitados pela TIS.



9.3. MUSA e MUSA-RL

O projeto de Mobilidade Urbana Sustentável e Acessível (MUSA) é um projeto cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) que visa apoiar a renovação da frota de forma a oferecer uma maior qualidade no serviço prestado junto da população em geral, quer sejam residentes ou visitantes ao concelho do Funchal. Os requisitos técnicos exigidos na nova frota a adquirir vão permitir uma maior acessibilidade da população e uma maior eficiência energética do serviço de transportes públicos, contribuindo para o aumento da qualidade de vida da população.

Desta forma a Horários do Funchal procedeu à aquisição de 5 miniautocarros elétricos que permitirão um melhor acesso no centro do Funchal, facilitando o acesso dos seus utilizadores aos pontos de interesse, serviços administrativos e compras da População com Mobilidade Reduzida.

Foram também adquiridos autocarros EURO VI, considerados como “Autocarros Limpos”, dado que nas suas características técnicas do Caderno de Encargos é considerado o limite máximo de emissões por autocarro. Estes autocarros têm um comprimento máximo de 10,2 metros, permitindo assim a circulação em grande parte da rede de transporte público do Funchal, a qual é caracterizada por ruas muito estreitas, curvas apertadas e elevadas inclinações.

Ambas as tipologias de transporte público permitem o acesso de cadeira de rodas, estando equipadas com sistemas de auxílio à condução e videovigilância, ar condicionado e facilidades de informação para os utilizadores.

Além dos benefícios para os utilizadores do transporte, o projeto visa a promoção e a diminuição da emissão de gases com efeito de estufa e de ruído em meio urbano, promovendo uma melhoria na qualidade de vida dos residentes da Região Autónoma da Madeira e seus visitantes. A renovação da frota, permite também a redução dos custos de manutenção, dado que a frota que operava nas redes já se encontrava com alguma idade.

Durante o ano de 2023, foram então elaborados e atualizados relatórios de execução e executada a preparação documental financeira de forma a apresentar em auditorias executadas por entidades externas à Horários do Funchal conforme o previsto na tipologia de projeto.

Em relação ao projeto MUSA RL – MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL, ACESSÍVEL E RESILIENTE enquadrava-se no Programa Operacional Madeira 14-20, Eixo prioritário 4, Apoiar a transição para uma Economia de Baixo teor de Carbono em todos os sectores, Prioridade de investimento 4.e – A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação, tipologia de intervenção 07. Eficiência energética nos transportes públicos.

O enquadramento verifica-se através da renovação da frota, com a aquisição de 30 novos autocarros, que irá permitir uma redução significativa do consumo energético e de ruído em meio urbano pelos autocarros, bem como, oferecer um maior conforto, qualidade de vida e acessibilidade ao transporte público.

O MUSA-RL é um projeto que garante a continuidade e complementaridade do projeto “MUSA – MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL E ACESSÍVEL”.

9.4. Estudo de Mobilidade na RAM

Este estudo visa prestar um melhor serviço de mobilidade, com qualidade e pontualidade, tendo com o seu objetivo primordial da “melhoria da eficiência do serviço prestado”. Com esse intuito, a Horários do Funchal elabora inquéritos de mobilidade a residentes, não residentes e turistas, de modo a avaliar os seus padrões de mobilidade e, posteriormente, adaptar o seu serviço conforme as necessidades e expetativas dos seus clientes e da população em geral.

Desta forma a Horários do Funchal esteve presente em reuniões em colaboração com a JOBWIN de forma a acompanhar a atividade e planeamento diário das zonas a inquirir assegurando amostras uniformes e representativas.

9.5. Preparação de novas candidaturas

Durante o ano de 2023, a Horários do Funchal deu continuidade à sua procura constante sobre possíveis candidaturas de projetos que possam ter um impacto positivo no desenvolvimento da empresa, procurando sempre atender da melhor forma às necessidades dos seus utilizadores, e melhorias constantes na qualidade do seu serviço de acordo com os seus princípios estratégicos assim delineados pela empresa.



10. ANÁLISE ÉCONÓMICA E FINANCEIRA



10. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

10.1. Resultados

Os resultados apurados no final do exercício de 2023, foram os seguintes:

Quadro 38 - Resultados

RESULTADOS	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
EBITDA	7 809 332	4 050 365	2 611 954	3 758 967	92,81%
EBIT	2 158 542	4 910	877 691	2 153 632	43 862,16%
Resultado antes de impostos	782 890	-2 842 670	774 219	3 625 560	127,54%
Resultado Líquido	863 463	-226 316	590 530	1 089 779	481,53%

O desempenho económico da Horários do Funchal, em 2023, gerou um Resultado Líquido (RL), positivo de 863,4 mil euros, o qual reflete um crescimento superior a 1,0 milhões de euros (+481,53%) face ao exercício anterior. Para esta evolução contribuiu o incremento verificado no EBITDA que atingiu o montante de 7,8 milhões de euros, apresentando um acréscimo de 3,7 milhões de euros (+92,81%) relativamente ao período homólogo, devido, em grande parte, aos acréscimos de 7,0 milhões de euros (+60,15%) na rubrica “Vendas e Serviços Prestados” e 3 milhões de euros (-61,6%) na rubrica “Subsídios à exploração”.

€ 7 809 332



Gráfico 45 - Resultados

€ 2 158 542



€ 863 463



EBIT

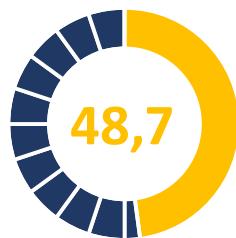
Resultado Líquido

O EBIT, ou Resultado Operacional, atingiu um resultado positivo de 2,1 milhões de euros, aumentando em cerca de 2,1 milhões de euros (+43 862,16%), relativamente ao ano 2022, em parte, devido ao exposto na análise ao RL e à diminuição de 1,6 milhões de euros (-39,68%) nos gastos com depreciações e amortizações do período.

Gráfico 48 – Solvabilidade (%)

Gráfico 48 - Autonomia Financeira (%)

Gráfico 48 - Capacidade de Endividamento (%)



A análise que se segue relativa aos Rendimentos e Ganho e Gastos e Perdas, detalha a forma como foram apurados os resultados apresentados neste ponto.

10.2. Rendimentos e Ganhos

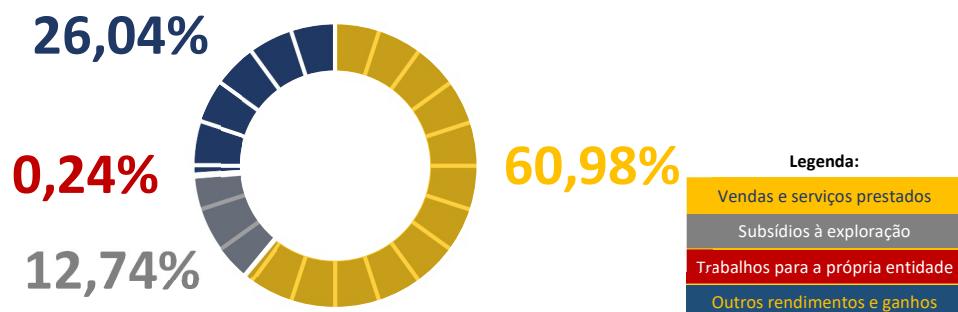
Os Rendimentos e Ganhos superaram os 30,5 milhões de euros, um acréscimo de 237,5 mil euros (+0,78%), quando comparado com o período homólogo de 2022.

Quadro 39 - Rendimentos e Ganhos

RENDIMENTOS E GANHOS	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Vendas e serviços prestados	18 644 293	16 007 908	12 374 089	2 636 385	16,47%
Subsídios à exploração	3 895 666	5 883 993	5 684 803	-1 988 327	-33,79%
Trabalhos para a própria entidade	72 168	289 812	739 521	-217 644	-75,10%
Outros rendimentos e ganhos	7 961 090	8 153 908	3 208 770	-192 817	-2,36%
Total	30 573 217	30 335 621	22 007 182	237 596	0,78%

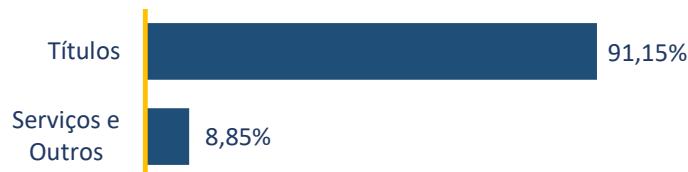
Valores em euros.

Gráfico 51 - Distribuição dos Rendimentos e Ganhos



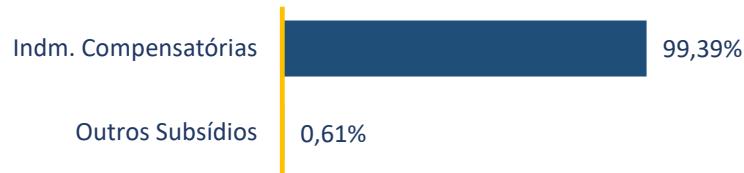
Os seguintes gráficos mostram o peso das principais rubricas que compõem os Rendimentos e Ganhos:

Gráfico 49 - Rubrica "Vendas e Serviços Prestados"



As vendas e serviços prestados, registaram um aumento de 7,0 milhões de euros (+60,15%), reflexo essencialmente do aumento de passageiros transportados durante o ano e do crescimento dos serviços de turismo na Horários do Funchal. Do valor das vendas, 91,15% são relativas a vendas de títulos de transporte e os restantes 8,85% relativos a serviços de turismo, publicidade e outros.

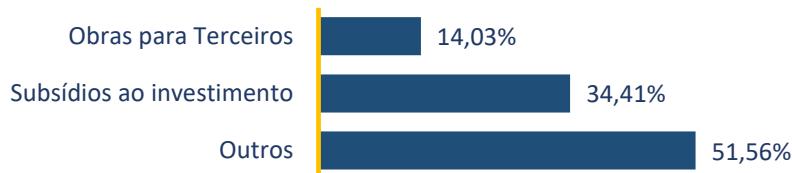
Gráfico 50 - Subsídios à exploração



Os subsídios à exploração registaram um montante de 3,8 milhões de euros, sendo que a maioria (99,39%) corresponde às indemnizações compensatórias atribuídas pelo Governo Regional, para compensar défices de exploração, de acordo com o contrato assinado a 02 de outubro de 2018, com a 1ª adenda ao mesmo a 1 de março de 2019 de forma a implementar a “Redução tarifária da RAM”.

O restante valor em subsídios, contempla, o projeto de formação profissional para a Administração Pública referente à candidatura M1420-10-5763-FSE-000026 e ainda subsídios do Instituto de Emprego da Madeira referente aos estágios profissionais.

Gráfico 51 - Rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos"



Nos Outros Rendimentos e Ganhos foram registados um total de 7 961 mil euros, uma diminuição de 307,9 mil euros (-3,72%) face ao período homólogo de 2022.

10.3. Gastos e Perdas

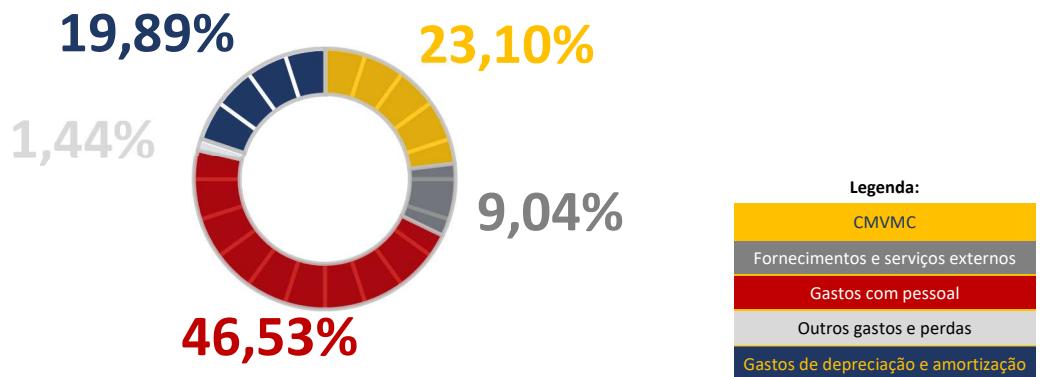
Os Gastos e Perdas acenderam a 28,4 milhões de euros durante o ano de 2023, um decréscimo de 1,9 milhões de euros (-6,32%), face ao período homólogo do ano anterior

Quadro 40 - Gastos e Perdas

GASTOS E PERDAS	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
CMVMC	6 564 952	7 662 897	6 474 739	-1 097 945	-14,33%
Fornecimentos e serviços externos	2 569 907	2 507 477	1 598 868	62 430	2,49%
Gastos com pessoal	13 220 745	15 448 629	10 761 539	-2 227 885	-14,42%
Perdas imput. de subs., assoc. e emp. conj.	0	443 428	-66 300	-443 428	-100,00%
Outros gastos e perdas	408 280	222 824	150 986	185 456	83,23%
Gastos de depreciação e amortização	5 650 790	4 045 456	1 734 264	1 605 335	39,68%
Total	28 414 675	30 330 712	20 654 096	-1 916 037	-6,32%

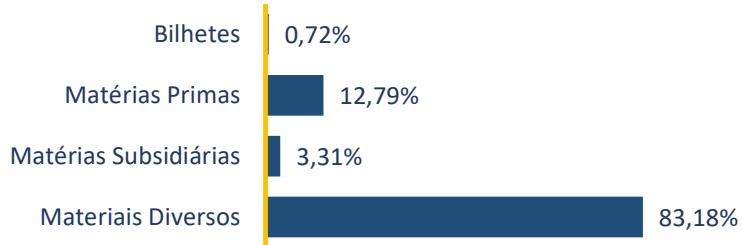
Valores em euros.

Gráfico 52 - Distribuição dos Gastos e Perdas



Os seguintes gráficos, mostram o peso das principais rubricas que compõem os Gastos e Perdas:

Gráfico 53 - CMVMC



No custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, regista-se uma diminuição de 1 097 mil euros (-14,33%), quando comparado com o ano de 2022.

- Nas “mercadorias”, um aumento de 22,5 mil euros, referente à venda de suportes de títulos, na sua maioria em bilhetes giro;
- Nas “matérias-primas, subsidiárias e de consumo”, uma diminuição de 1 120 mil euros.

Os “Fornecimentos e Serviços Externos”, tiveram um aumento no montante de 62 430 mil euros (+2,49%), quando comparado com o ano de 2022. Este resultado, foi essencialmente, influenciado por:

Gráfico 54 - FSE



- A diminuição de 116 mil euros na rubrica de Subcontratos, fruto da transferência dos motoristas da TIIM para a Horários do Funchal;
- O aumento de 46 mil euros, na rubrica de “Trabalhos especializados” referente a serviços de informática relacionados com os novos ERP's implementados durante o ano de 2023;
- A publicidade, com um aumento de 13,3 mil euros, devido às novas campanhas que decorreram durante o ano;
- A vigilância e segurança, com um aumento de 43 mil euros, na sequência de novos contratos;
- Na conservação e reparação de bens uma redução de 58 mil euros, refletido pela diminuição das viaturas em fim de vida, uma vez que a HF tem procedido à alienação das mesmas e derivado da chegada da nova frota;
- Na conta de ferramentas e utensílios, uma redução de 19 mil euros;
- Na conta de eletricidade, aumento de 29,6 mil euros, derivado do aumento do preço unitário;
- Na conta de deslocações e estadas, acréscimo de 10,6 mil euros;
- Na conta de seguros, aumentou 56 mil euros, decorrente do novo contrato, com destaque para o seguro automóvel da frota e em linha com a aquisição de novos autocarros e da transferência do pessoal da TIIM para HF;
- Na conta de limpeza, higiene e conforto, registou uma diminuição no valor de 6,7 mil euros face ao ano anterior e justificável pela redução de alguns serviços relacionados com a pandemia COVID-19;
- Nos outros serviços, um aumento de 71,5 mil euros, relacionados com gastos a debitar à TIIM, por forma a que a mesma pudesse cumprir com as suas obrigações;
- Nas restantes rubricas existe menores oscilações, não existindo nada de relevante a registar.

10.4. Estrutura Patrimonial

No final de 2023, a estrutura patrimonial registava a seguinte composição:

Quadro 41 - Estrutura do Balanço

ESTRUTURA DO BALANÇO	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Ativo não corrente	52 796 808	55 614 330	28 809 726	-2 817 522	-5,07%
Ativo Corrente	16 110 586	13 891 929	7 637 347	2 218 657	15,97%
Total Ativo	68 907 394	69 506 259	36 447 072	-598 865	-0,86%
Capital	17 852 360	17 852 360	17 852 360	0	0,00%
Resultados Transitados	-21 752 426	-23 610 842	-19 704 655	1 858 416	7,87%
Outras variações no capital	25 331 025	28 497 818	25 233 274	-3 166 793	-11,11%
Resultado líquido	863 463	-226 315	590 530	1 089 778	481,53%
Capital Próprio	22 294 422	22 513 021	23 971 509	-218 600	-0,97%
Passivo Não Corrente	37 268 221	28 591 217	4 429 807	8 677 004	30,30%
Passivo Corrente	9 344 751	18 402 021	8 045 756	-9 057 270	-49,22%
Total do Passivo	46 612 972	46 993 238	12 475 563	-380 266	-0,81%
Capital Próprio e Passivo	68 907 394	69 506 259	36 447 072	-598 865	-0,86%

Valores em euros.

O total do ativo, apresenta um valor positivo de 68 907 396 euros, representando uma diminuição de 0,86% face quando comparado com o ano de 2022.

O total do passivo, apresenta um montante de 46 612 972 euros, apresentando uma diminuição de 0,81% face ao período homólogo. Nesta rubrica verificou-se uma diminuição do Passivo Corrente em 9 057 mil euros (-49,22%) contrabalançado com o aumento do Passivo Não Corrente em 8 677 mil euros (+30,30%).

O Capital Próprio apresenta um valor de 22 294 422 euros, apresentando uma diminuição 0,97% (menos 218,6 mil euros) em relação ao período homólogo de 2022.

Gráfico 55 - Estrutura do Balanço

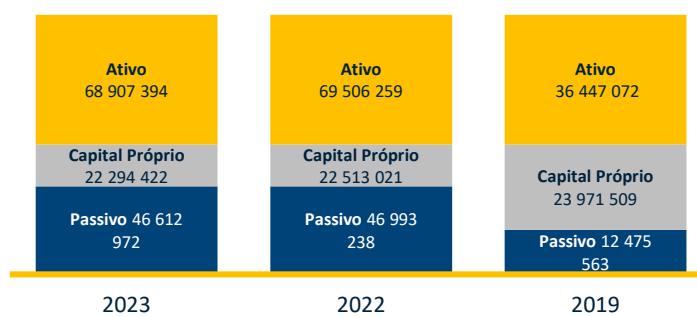


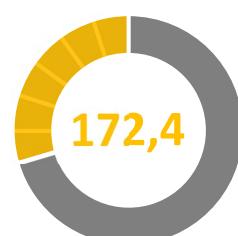
Gráfico 56 - Rentabilidade do Ativo (%)



Gráfico 58 - Margem EBITDA (%)



Gráfico 57 - Liquidez Geral (%)



10.5. Fluxos de Caixa

A atividade operacional da empresa, gerou um fluxo de caixa líquido positivo de 3,3 milhões de euros, um aumento de 246,5 mil euros (+8,03%), quando comparado com o mesmo período homólogo. O cash flow operacional gerado não foi suficiente para fazer face às atividades de investimento, que mobilizaram fluxos monetários no montante de 9,9 milhões de euros. O cash flow disponível para o serviço da dívida, ascendia ao montante de 6,6 milhões de euros negativos, não superando as obrigações decorrentes do serviço da dívida.

Quadro 42 - Fluxos de Caixa

FLUXOS DE CAIXA	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Cash Flow Atividades Operacionais					
Recebimento de clientes	14 762 050	12 413 456	13 495 882	2 348 594	18,92%
Pagamentos a fornecedores	-13 968 955	-12 877 313	-10 384 421	-1 091 642	-8,48%
Pagamentos a pessoal	-9 490 612	-7 218 414	-6 115 725	-2 272 198	-31,48%
Caixa gerada pelas operações	-8 697 517	-7 682 271	-3 004 264	-1 015 245	-13,22%
Pagamento/Recebimento imposto sobre rend.	0	-252	-173 162	252	100,00%
Outros pagamentos/recebimentos operacionais	12 013 990	10 752 424	2 888 571	1 261 566	11,73%
Cash Flow das atividades operacionais [1]	3 316 474	3 069 901	-115 693	246 573	8,03%
Cash Flow das atividades de Investimento [2]	-9 991 721	-15 506 457	455 081	5 514 735	35,56%
Cash Flow disponível para serviço da dívida	-6 675 248	-12 436 556	339 388	5 761 308	46,33%
Financiamentos obtidos	0	15 063 822	891 642	-15 063 822	-100,00%
Amortizações de empréstimos	11 693 079	0	-1 468 762	11 693 079	n.a.
Juros e gastos similares	-1 161 095	-226 793	-137 159	-934 302	-411,96%
Cash Flow das atividades de financiamento [3]	10 531 985	14 837 029	-714 279	-4 305 044	-29,02%
Variação de caixa [1] + [2] + [3]	3 856 737	2 400 473	-374 891	1 456 264	60,67%
Caixa no início do período	4 193 068	1 792 595	1 527 795	2 400 473	133,91%
Caixa no fim do período	8 049 806	4 193 068	1 152 904	3 856 737	91,98%

Valores em euros.

10.6. Endividamento

Relativamente à dívida financeira e comercial, não avalizada, regista um decréscimo de 6,4 milhões de euros (-56,91%) quando comparado com o ano 2022.

A dívida financeira avalizada, registava no final do ano de 2023 o montante de 34,8 milhões de euros (+33,68%).

Quadro 43 - Dívida Financeira e Comercial

DÍVIDAS COMERCIAL E FINANCEIRA	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Dívida não avalizada	4 914 107	11 404 128	7 791 428	-6 490 021	-56,91%
Comercial	2 014 107	11 403 907	5 804 245	-9 389 800	-82,34%
Financeira	2 900 000	221	1 987 183	2 899 779	1 312 117,19%
Dívida Avalizada	34 899 109	26 106 029	0	8 793 080	33,68%
Financeira	34 899 109	26 106 029	0	8 793 080	33,68%

Valores em euros.

Nos juros e gastos similares suportados, referentes a financiamentos contraídos junto das instituições financeiras, 2023 apresenta uma oscilação de 1 068 mil euros (+343,5%) quando comparado com o período homólogo de 2022, justificado pelo cumprimento das obrigações, nomeadamente, o pagamento de juros.

Acresce ainda o fato de termos recorrido a financiamentos de curto prazo, ao longo do exercício, atendendo que a Horários do Funchal – Transportes Públícos, S.A., cumpriu com o plano de amortizações e não deixou de proceder à renegociação/revisão das taxas de juro e respetivas comissões.

Quadro 44 - Juros

JUROS	2023	2022	2019	Variação 2022/2021	
				Absoluta	%
Juros suportados	1 257 669	159 806	39 606	1 097 863	687,00%
Outros gastos e perdas de financiamento	121 636	151 183	63 867	-29 547	-19,50%
Total	1 379 305	310 989	103 473	1 068 316	343,50%

Valores em euros.

10.7. Eficiência Operacional

No quadro seguinte, analisamos a eficiência operacional durante o ano de 2023.

Quadro 45 - Eficiência Operacional

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
[1] Vendas e Serviços Prestados	18 644 293	16 007 908	12 374 089	2 636 385	16,50%
[2] Subsídios à Exploração	3 895 666	5 883 993	5 684 803	-1 988 327	-33,80%
[3] Volume de Negócios (VN) = [1] + [2]	22 539 959	21 891 901	18 058 892	648 057	3,00%
[4] CMVMC	6 564 952	7 662 897	6 474 739	-1 097 945	-14,30%
[5] FSE	2 569 907	2 507 477	1 598 868	62 430	2,50%
[6] Gastos com o Pessoal (*)	13 220 745	15 448 629	10 761 539	-2 227 885	-14,40%
[7] Gastos Operacionais (GO) = [4] + [5] + [6]	22 355 604	25 619 004	18 835 146	-3 263 400	-12,70%
[8] GO/VN = [7] / [3] (%)	99,18	117,03	104,30	- 17,84 p.p.	-15,20%
[9] EBITDA Recorrente = [3] - [7]	184 355	- 3 727 102	- 776 255	3 911 457	104,90%

Valores em euros.

Nas rubricas de “Vendas e Serviços Prestados”, regista um aumento de 2 636 mil euros, justificado, de uma forma breve, pela retoma da atividade, devido ao levantamento das restrições impostas a nível regional face à pandemia COVID-19.

Nos “Subsídios à exploração”, registou-se uma diminuição de 1 988 mil euros devido, essencialmente, à diminuição das Indemnizações compensatórias em relação ao ano de 2022.

O Custo das mercadorias, registou um total de 6 564 mil euros, menos 1 097 mil euros (-14,30%), influenciado pela diminuição das Matérias-primas, subsidiárias de consumo.

Os Fornecimentos e Serviços Externos, registaram um aumento de 62,4 mil euros (+2,50%) foram influenciados principalmente pela conta de Seguros da frota, em linha com a aquisição de novos autocarros e a transferência do pessoal da TIIM para a HF.

Nos gastos com pessoal, verificou-se um decréscimo de 2 227 mil euros, não obstante do Acordos de Empresa, que originou a atualização salarial nos vencimentos base e em outros abonos a todos os colaboradores, incluindo o aumento do número de colaboradores, assim como a progressão na carreira decorrente da legislação laboral e no acordo da empresa. Esta redução, relaciona-se com a anulação do excesso de previsão, de um processo no tribunal do trabalho do funchal, onde foi considerado, que a remuneração auferida pelo trabalhador a título de trabalho suplementar e/ou noturno deve considerar-se retribuição, e como tal, a respetiva média ser atendida para efeitos de cálculo da retribuição do período de férias e subsídio de férias, desde que prestado com regularidade e periodicidade, ou seja, em pelo menos onze meses do ano.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Para o ano de 2024, não se prevê, nos próximos meses, um cessar-fogo no conflito militar entre Rússia-Ucrânia e em Israel, continuando a existir um impacto direto negativo nos principais indicadores macroeconómicos, que não se esperam que voltem aos seus índices pré-conflito nos próximos tempos, impactando, dessa forma, a performance financeira da empresa. Isto apesar das decisões de política orçamental de resposta à crise, quer do Governo Regional quer do Governo Central.

O Banco de Portugal após o crescimento verificado em 2023 de 2,1%, projetou a evolução da atividade económica portuguesa a apontar para um ligeiro crescimento de 1,2% do PIB em 2024, ou seja, menos do que os 2,1% estimados para 2023. Segundo as projeções, estes dados resultam do “elevado nível de incerteza, face à evolução da conjuntura económica nacional e internacional, de um arrefecimento da procura externa, dos efeitos cumulativos da inflação e, em particular, da maior restritividade da política monetária, que veio agravar as condições de financiamento dos agentes económicos.

Apesar desse abrandamento económico e de todos os constrangimentos financeiros macroeconómicos verificados, para 2024 prevê-se a consolidação da recuperação da nossa atividade que tivemos em 2023, em termos de passageiros transportados, já no que diz respeito a receita direta da venda de passes e bilhetes, prevemos a sua diminuição devido a implementação da Portaria n.º 1110/2023 de 20 dezembro, que introduziu alterações no sistema de tarifário de transporte público coletivo Urbano e Interurbano na RAM, nomeadamente, a gratuitidade dos passes para os estudantes, matriculados na RAM até aos 23 anos e para os residentes com 65 anos ou mais, mantendo ou superando os níveis de qualidade de serviço apresentados.

No que diz respeito ao nosso Plano de Atividades, Investimento e Orçamento 2019/29, projetamos continuar com o nosso plano de investimento apostando na Requalificação do Edifício e das Oficinas da Horários do Funchal, continuar com a renovação da frota de forma a elevar a qualidade dos nossos serviços de forma sustentável e descarbonizada, entre outros projetos conforme acordo com os nossos acionistas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração é responsável pela elaboração das Contas do Exercício, anexas a este relatório, as quais fornecem uma justa e apropriada imagem da situação do negócio e da atividade da empresa.

Na preparação das Contas foram utilizadas políticas contabilísticas e critérios apropriados, consistentes com os anos anteriores e com a legislação em vigor. As demonstrações financeiras e os procedimentos de controlo interno foram revistos pelos auditores externos, não tendo sido identificadas distorções materialmente relevantes.

PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com a Lei e com os Estatutos, cabe ao Conselho de Administração apresentar à Assembleia-Geral uma proposta de aplicação dos resultados da Horários do Funchal.

Nestas circunstâncias, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido apurado no exercício, no valor positivo de 863 462,73 euros, seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados de forma a cobrir prejuízos dos períodos homólogos.

Funchal, 5 de março de 2024

O Conselho de Administração

Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves
(Presidente Executivo)

Susana Maria Florença Pinto Correia
(Vogal Executivo)

Duarte Leovigildo de Faria Sousa
(Vogal Executivo)

Donato Filipe Fernandes de Gouveia
(Vogal não Executivo)



ANEXO I

Cumprimento das Orientações Legais

CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS

Resumo

No quadro seguinte está presente um breve resumo relativamente ao cumprimento das orientações legais.

Quadro 46 - Cumprimento das obrigações legais

Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento			Quantificação/ Identificação	Justificação/ Referência ao ponto
	S	N	N.A.		
1. Objetivos de Gestão	✓				1
2. Metas a atingir contantes no PAIO	✓				2
3. Gestão do Risco Financeiro	✓				3
4. Limites de Crescimento do Endividamento			✓		4
5. Evolução do PMP a Fornecedores	✓				5
6. Divulgação de Atrasos nos Pagamentos	✓				6
7. Recomendações dos Acionistas na última aprovação de contas			✓		7
8. Recomendações e Reservas na última CLC			✓		8
9. Orientações sobre Remunerações/Honorários	✓				9
10. Aplicação do artigo 24.º-A do Estatuto do Gestor Público das Empresas Públicas da RAM	✓				10
11. Despesas não documentadas ou confidenciais	✓				11
12. Elaboração e Divulgação do Relatório Anual sobre Prevenção da Corrupção	✓				12
13. Contratação Pública	✓				13
14. Medidas de Otimização da Estrutura de Gastos Operacionais das Empresas Públicas	✓				14
15. Contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria	✓				15
16. Divulgação das recomendações dirigidas à empresa resultantes de Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas (TdC)			✓		16
17. Elaboração e Divulgação do Plano para a Igualdade (artigo 62.º do RJSERAM)	✓				17
18. Elaboração e divulgação da Demonstração não Financeira	✓				18
19. Informação a constar no site institucional*	✓				19

*O novo website HF está em fase de desenvolvimento com vista a uma melhor divulgação de toda a informação prevista.

1. Objetivos de Gestão

A Horários do Funchal, S.A., segue como linha orientadora do Governo Regional da Madeira o Contrato de Concessão de serviço público assinado em 2 de outubro de 2018 e, paralelamente, o seu Plano de Atividades, Investimento e Orçamento 2019-29, aprovado em Assembleia Geral.

No seguimento do parágrafo anterior, e na circular nº 1/SRF/UT2022 e n.º 3/SRF/UT/2023 e a sua adenda ao seu anexo, destacamos no quadro seguinte os indicadores e rácios financeiros mais relevantes que compõem o PAIO 2022-23, os quais, no seu cômputo geral, apresentaram melhorias face ao previsto.

Quadro 47 - Objetivos de gestão

Indicadores e Rácios Financeiros	Resultado 2023	PAO 2023	Variação Resultado/PAIO	
			Absoluta	%
Volume de Negócios	18 644 293	14 729 439	3 914 854	26,58%
Outros Rendimentos e Ganhos	7 734 719	6 113 305	1 621 413	26,52%
Rendimentos Operacionais (RO)	30 573 217	20 842 745	9 730 472	46,69%
CMVMC	6 564 952	8 137 367	-1 572 415	-19,32%
FSE	2 569 907	2 434 494	135 413	5,56%
Gastos com o Pessoal	13 220 745	16 023 065	-2 802 320	-17,49%
Gastos Operacionais (GO)	28 414 675	26 594 926	1 819 749	6,84%
EBITDA Recorrente (RO-GO)	2 158 542	-5 752 181	7 910 723	137,53%
GO / RO	92,94%	127,60%	- 34,66 p.p.	-27,16%
EBITDA (€)	7 809 332	562 115	7 247 218	1289,28%
PMP (dias)	24	48	-24,00	-50,00%
Gastos Operacionais / EBITDA	363,86%	4764,20%	- 4 400,34 p.p.	-92,36%
EBITDA / Juros Líquidos	-566,18%	112,00%	- 678,18 p.p.	-605,52%
EBITDA / Receitas	41,89%	3,80%	+ 38,09 p.p.	1002,26%
AF = Capital Próprio / Ativo	32,35%	33,30%	- 0,95 p.p.	-2,84%
Solvabilidade = Capital Próprio / Passivo	47,83%	49,90%	- 2,07 p.p.	-4,15%
ROE = Resultado Líquido / Capital Próprio	3,87%	-26,00%	+ 29,87 p.p.	114,90%
ROCE = EBIT / Gastos com o Pessoal	16,33%	-36,30%	+ 52,63 p.p.	144,98%
ROA = Resultado Líquido / Ativo	1,25%	-8,70%	+ 9,95 p.p.	114,40%
Rem. Capital Investido = RL / Capital Investido	33,14%	-69,12%	+ 102,26 p.p.	147,94%

Além dos objetivos delineados no PAIO, foram estabelecidas para o ano de 2023 objetivos e orientações estratégicas, tais como:

Quadro 48 - Objetivos e orientações estratégicas

Objetivo em relação a 2022	Indicador	Uni.	Meta 2023	Resultado 2023	Var. Absoluta	Desvio face a Meta
Aumentar nº passageiros transp. no Serviço Urbano em 3%	Número de Passageiros	Uni.	16 007 903	17 264 808	+ 1 256 905	7,85%
Aumentar venda de títulos de transporte em 1%	Valor Receita	€	11 694 295	13 757 037	+ 2 062 742	17,64%
Aumentar a receita da publicidade em 2%	BUSDOOR	€	108 217	138 141	+ 29 924	27,65%
Aumentar receita dos S. turismo em 5%	Receitas Turismo	€	637 093	1 437 309	+ 800 216	125,60%
Diminuir acidentes de trabalho em 2%	N.º Acidentes de Trabalho	Uni.	11	19	+ 8	76,25%
Diminuir total de sinistros em 2%	Sinistros	Uni.	661	696	+ 35	5,37%
Diminuir as quedas a bordo em 2%	Quedas	Uni.	37	31	- 6	-16,76%
Diminuir total de Reclamações em 2%	Reclamações	Uni.	513	645	+ 132	25,78%
Diminuir total de Horas Extras em 7,5%	Horas extra	Hora	47 328	54 302	+ 6 974	14,74%
Diminuir custo da manutenção em 7,5%	Custo Man. Viatura	€	1 399 180	1 400 145	+ 965	0,07%

Apesar de ainda não termos atingido os valores pré-pandemia mundial, o número de passageiros registou um crescimento face às metas propostas para o ano de 2023, que tinham como objetivo um acréscimo no número total de passageiros transportados em +3% face ao ano de 2022. Em dezembro de 2023, foi implementada a extensão da gratuidade dos passes para os jovens entre os 13 e os 23 anos, desde que estejam matriculados numa instituição de ensino regional, no ano letivo a decorrer, bem como para os residentes na RAM com 65 anos ou mais. Prevemos então que para o ano de 2024, este indicador supere as expectativas devido a esta iniciativa do Governo Regional.

As receitas de venda de títulos de transporte, foram em 2023, influenciadas positivamente pela evolução do turismo na Região, impactando no número de bilhetes vendidos a bordo, sendo este um dos grandes responsáveis pela superação do objetivo proposto. O número de Passes vendidos, superou em 22,9 mil face ao ano de 2022.

As receitas com a publicidade, através do serviço BUSDOOR apresentaram, em 2023, um resultado de 138,1 mil euros, um valor superior ao objetivo traçado em 29,9 mil euros, mais 27,65 pontos percentuais face ao objetivo traçado para 2023.

O serviço de Turismo, na Horários do Funchal, registou no final de 2023 um total de 476,2 mil passageiros transportados, um acréscimo de 259,9 mil passageiros face a 2022 (+120,2%). Este resultado traduz num aumento de receita de 800,2 mil euros (+125,6%) face ao ano às metas traçadas.

O número de acidentes de trabalho resultante do ano de 2023 aumentou em 8 ocorrências face à meta traçada, contrariando a tendência registada nos anos anteriores.

O número de reclamações, em 2023, ficou aquém dos objetivos traçados. Este aumento foi impulsionado com o lançamento da gratuitidade de passes para 2024, levando inúmeras pessoas aos postos de venda causando grandes constrangimentos em termos de filas de espera.

As horas extras dos colaboradores para 2023 ultrapassou o objetivo traçado pela Horários do Funchal, tendo como fator causador deste desvio o elevado absentismo no sector dos motoristas por motivos de baixa.

Os custos com a manutenção resultantes do ano, ficaram um pouco abaixo do objetivo devido aos custos com a frota de turismo mais antigos, que implicaram custos acrescidos com a sua reparação e remodelação.

2. Metas a atingir contantes no PAIO

2.1. Atividades Previstas

Na Atualização do PAIO 2019-29 de setembro de 2023, não estavam definidas atividades a seguir desenvolvidas.

2.2. Princípios financeiros de referência

No quadro seguinte comparam-se os resultados obtidos com os resultados esperados no PAIO 2019-29.

Quadro 49 - Princípios financeiros de referência

Princípios Financeiros de referência	PAIO 2023	Real 2023	Variação	Desvio (%)
EBITDA	562 115	7 809 332	7 247 218	1 289,28%
Resultado Operacional	- 5 815 737	2 158 542	7 974 280	137,12%
Resultado Líquido	- 6 309 389	863 463	7 172 851	113,69%

2.3. Investimento

No quadro seguinte comparam-se os investimentos realizados com os esperados no PAIO 2019-29.

Quadro 50 - Investimentos Realizados VS Esperados

Plano de Investimentos	PAIO 2023	Real 2023	Variação	Desvio (%)
Previstos no Contrato de Concessão	3 699 944	2 515 539	- 1 184 405	-47,08%
Não Previstos no Contrato de Concessão	1 527 868	28 760	- 1 499 108	-5 212,48%
Projetos Cofinanciados	-	27 698	27 698	100,00%
Novas Rubricas	3 900 000	33 500	- 3 866 500	-11 541,79%
Total	9 127 812	2 605 497	- 6 522 315	-250,33%

Valores sem IVA

2.4. Gastos com o Pessoal e Mapa de Pessoal

No quadro seguinte compara-se o Mapa de Pessoal com o esperado no PAIO 2019-29.

Quadro 51 - Mapa de Pessoal 2023

Mapa de Pessoal	PAIO 2023	Real 2023	Variação	Desvio (%)
Órgãos Sociais	5	5	0	0,00%
Quadros e Chefias	10	10	0	0,00%
Administrativos + Armazém	65	67	+ 2	+3,08%
Fiscais, Expedidores, Vend. Títulos Transp.	47	47	0	0,00%
Motoristas Operacionais	360	366	+ 6	+ 1,67%
Oficinas + Motoristas de Apoio	94	94	0	0,00%
Total	581	589	+ 8	+ 1,4%

No quadro seguinte comparam-se os Gastos com o Pessoal com os esperados no PAIO 2019-29.

Quadro 52 - Encargos com o Pessoal

Gastos com o Pessoal	PAIO 2023	Real 2023	Variação	Desvio (%)
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	240 264	205 492	- 34 772	-14,47%
Remunerações do pessoal				
Remuneração base	6 474 707	6 376 139	- 98 568	-1,52%
Subsídio de Natal	667 863	719 472	+ 51 609	7,73%
Mês de férias	725 297	0	- 725 297	-100,00%
Subsídio de Férias	725 297	50 998	- 674 299	-92,97%
Despesas de Representação	0	0	0	n.a.
Subsídio de Refeição	798 600	847 492	+ 48 892	6,12%
Gratificações	0	0	0	n.a.
Suplementos e prémios	106 644	207 674	+ 101 030	94,74%
Outras	612 050	1 105 532	+ 493 482	80,63%
Abonos variáveis ou eventuais	1 072 185	1 166 971	+ 94 786	8,84%
Benefícios pós-emprego	0	0	0	n.a.
Indemnizações	1 927 528	0	- 1 927 528	-100,00%
Encargos sobre remunerações	2 519 091	2 298 670	- 220 421	-8,75%
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	109 291	141 636	+ 32 345	29,60%
Gastos de ação social	11 471	51 689	+ 40 219	350,62%
Outros gastos com pessoal	32 778	48 979	+ 16 200	49,42%
Outros encargos sociais	0	0	0	n.a.
Total	16 023 065	13 220 745	- 2 802 320	-17,49%

2.5. Nível de Endividamento

No quadro seguinte compara-se o Nível de Endividamento com o esperado no PAIO 2019-29.

Quadro 53 - Dívida Comercial e Financeira

DÍVIDAS COMERCIAL E FINANCEIRA	2023	2022	2019	Variação 2023/2022	
				Absoluta	%
Dívida não avalizada	4 914 107	11 404 128	7 791 428	-6 490 021	-56,91%
Comercial	2 014 107	11 403 907	5 804 245	-9 389 800	-82,34%
Financeira	2 900 000	221	1 987 183	2 899 779	1312117,19%
Dívida Avalizada	34 899 109	26 106 029	0	8 793 080	33,68%
Financeira	34 899 109	26 106 029	0	8 793 080	33,68%

Valores em euros.

2.6. Grau de Execução do orçamento carregado no SIGO/SOE

Não se aplica.

3. Gestão do Risco Financeiro

Quadro 54 – Quadro de Gestão de Risco Financeiro

Gestão do Risco Financeiro	Cumprimento			Descrição
	S	N	N.A.	
Procedimentos adotados em matéria de avaliação de risco e medidas de cobertura respetiva: <ul style="list-style-type: none">▪ Diversificação de instrumentos financeiros;▪ Diversificação das modalidades de taxa de juro disponíveis;▪ Diversificação de entidades credoras;▪ Contratação de instrumentos de gestão de cobertura de riscos em função das condições de mercado.	✓			<ul style="list-style-type: none">▪ Abertura de contas de depósito a prazo a 3 e 6 meses;▪ Entidades credoras diversificadas;
Adoção de política ativa de reforço de capitais permanentes: <ul style="list-style-type: none">▪ Consolidação do passivo remunerado (transformação do passivo curto em M/L prazo);▪ Contratação da operação que minimiza o custo financeiro da operação;▪ Minimização da prestação de garantias reais;▪ Minimização de cláusulas restritivas.	✓			<ul style="list-style-type: none">▪ Empréstimos sem garantias reais ou covenants;
Medidas prosseguidas com vista à otimização da estrutura Financeira da empresa: <ul style="list-style-type: none">▪ Adoção de políticas que minimizem a afetação de capitais alheiros à cobertura financeira dos investimentos;▪ Opção pelos investimentos com comprovada rendibilidade social/empresarial, que beneficiam de Fundos Comunitários e de Capital Próprio;▪ Utilização de autofinanciamento e de receitas de desinvestimento.	✓			<ul style="list-style-type: none">▪ Liquidação das contas correntes caucionadas;▪ Utilização de capitais próprios;
Inclusão no R&C <ul style="list-style-type: none">▪ Descrição da evolução da taxa média de financiamento nos últimos 5 anos;▪ Juros suportados anualmente com o passivo remunerado e outros encargos nos últimos 5 anos;▪ Análise de eficiência da política de financiamento e do uso de instrumentos de gestão de risco financeiro.	✓			
Reflexão nas DFs do efeito das variações do justo valor dos contratos de swap em carteira			✓	

No período 2019-23, os encargos financeiros e a Taxa média de Financiamento foram como se descreve no quadro.

Quadro 55 - Gestão de Risco Financeiro

Gestão do Risco Financeiro	2023	2022	2021	2020	2019
Encargos Financeiros (€)	1 379 305,47	190 037,77	190 037,77	185 328,09	103 473,25
Taxa média de Financiamento (%)	3,65	0,54%	0,61%	1,08%	1,32%

4. Limites de Crescimento do Endividamento

Não foram definidos limites para o exercício de 2023.

5. Evolução do Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores

O PMP é inferior a 60 dias e reduziu 25,00% face a 2022.

Quadro 56 - Prazo Médio de Pagamento a fornecedores

Prazo Médio de Pagamentos	2023	2022	Variação	Desvio (%)
PMP (dias)	24	32	-8	- 25,00%

6. Divulgação de Atrasos nos Pagamentos

Os pagamentos em atraso distribuem-se da seguinte forma:

Quadro 57 - Atraso Pagamentos

Atrasos nos Pagamentos	0 - 90 dias	90 - 120 dias	120 - 240 dias	240 - 360 dias	> 360 dias
Aquisição de Bens e Serviços	425 048,09	871,75	1 743,50	0,00	195 992,75
Aquisição de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	425 048,09	871,75	1 743,50	0,00	195 992,75

7. Recomendações dos Acionistas na última aprovação de contas

Na Assembleia Geral que aprovou as contas do exercício de 2022, não foram feitas quaisquer recomendações.

8. Recomendações e Reservas na última CLC

Na CLC das contas do exercício de 2022, não foram feitas quaisquer recomendações e/ou reservas.

9. Orientações sobre Remunerações/Honorários

9.1. Assembleia Geral

No quadro seguinte, descrevem-se os elementos da Mesa da Assembleia Geral e respetivas remunerações.

Quadro 58 - Remunerações Mesa da Assembleia Geral

Mesa da Assembleia Geral	Cargo	Mandato	Valor da Senha	Valor Bruto
António José Jardim Faria	Presidente	2022-24	0,00	0,00
António Manuel Pita Rentróia	Secretário	2022-24	150,00	150,00
Gabriel de Lima Farinha	Secretário	2022-24	150,00	150,00
Total			300,00	300,00

9.2. Conselho de Administração

No quadro seguinte descrevem-se os elementos do Conselho de Administração.

Quadro 59 - Elementos C.A.

Conselho de Administração	Cargo	Mandato	Designação		OPLRO	Nº de Mandatos
			Forma	Data		
Alejandro M. G. Gonçalves	Presidente Executivo	2022-24	AG	17/12/2021	N.A.	4
Susana M. F. P. Correia	Vogal Executivo	2022-24	AG	17/12/2021	N.A.	3
Duarte L. F. Sousa	Vogal Executivo	2022-24	AG	17/12/2021	N.A.	3
Donato F. F. Gouveia	Vogal Não Executivo	2022-24	AG	17/12/2021	Não	1
Ricardo N. P. Abreu*	Vogal Não Executivo	2022-24	AG	17/12/2021	Não	1

*Renuncia ao cargo com efeitos a partir de 31-12-2023

No quadro seguinte descreve-se a acumulação de funções dos elementos do Conselho de Administração.

Quadro 60 - C.A. - Acumulação de funções

Membro do CA	Entidade	Função	Regime	Autorização
Alejandro M. G. Gonçalves	TIIM	Presidente Executivo	Público	AG 31/03/2022
Susana M. F. P. Correia	TIIM	Vogal Executivo	Público	AG 31/03/2022
Duarte L. F. Sousa	TIIM	Vogal Executivo	Público	AG 31/03/2022
Donato F. F. Gouveia	TIIM SRF	Vogal Não Executivo Técnico Especialista	Público	AG 31/03/2022 D 19/11/2021
Ricardo N. P. Abreu*	TIIM SRE	Vogal Não Executivo Técnico Especialista	Público	AG 31/03/2022 D 12/11/2019

*Renuncia ao cargo com efeitos a partir de 31-12-2023

Legenda:

TIIM- Transportes Integrados Intermodais da Madeira, S.A.

SRF-Secretaria Regional das Finanças

SRE-Secretaria Regional da Economia

AG-Assembleia Geral / D-Despacho

No quadro seguinte descreve-se o Estatuto do Gestor Público dos elementos do Conselho de Administração.

Quadro 61 - Estatuto do Gestor Público C.A.

Estatuto do Gestor Público	Fixado	Classificação	Remuneração Mensal Bruta	
			Vencimento	Desp. Representação
Alejandro M. G. Gonçalves	Sim	C	3 869,61	1 547,80
Susana M. F. P. Correia	Não	C	2 902,15	1 160,86
Duarte L. F. Sousa	Sim	C	3 869,61	1 547,80
Donato F. F. Gouveia	Não	C	725,54	n.a.
Ricardo N. P. Abreu*	Não	C	725,54	n.a.
Total			12 092,45	4 256,46

*Renuncia ao cargo com efeitos a partir de 31-12-2023

No quadro seguinte descrevem-se as remunerações dos elementos do Conselho de Administração.

Quadro 62 - Remunerações C.A.

Remunerações	Remuneração Anual				
	Fixa	Variável	Valor Bruto	Reduções	Valor Bruto Final
Alejandro M. G. Gonçalves	72 746,74 €	n.a.	72 746,74 €	2 708,58	70 038,16 €
Susana M. F. P. Correia	54 560,42 €	n.a.	54 560,42 €	2 031,50	52 528,92 €
Duarte L. F. Sousa	72 746,74 €	n.a.	72 746,74 €	2 708,58	70 038,16 €
Donato F. F. Gouveia	10 157,56 €	n.a.	10 157,56 €	435,24	9 722,32 €
Ricardo N. P. Abreu*	10 157,56 €	n.a.	10 157,56 €	435,24	9 722,32 €
Total	220 369,02 €		8 319,14 €		212 049,88 €

*Renuncia ao cargo com efeitos a partir de 31-12-2023

No quadro seguinte descrevem-se os benefícios sociais dos elementos do Conselho de Administração. Os mesmos não dispõem de seguros de saúde ou vida.

Quadro 63 - Benefícios C.A.

Benefícios Sociais	Subsídio de Alimentação		Regime de Proteção Social	
	Valor/Dia	2023	Entidade	2023
Alejandro M. G. Gonçalves	7,25	1 599,30	Seg. Social	16 634,06 €
Susana M. F. P. Correia	6,00	1 287,60	CGA	12 475,62 €
Duarte L. F. Sousa	7,25	1 384,15	Seg. Social	16 634,06 €
Donato F. F. Gouveia	n.a.	n.a.	Seg. Social	2 309,05 €
Ricardo N. P. Abreu*	n.a.	n.a.	Seg. Social	2 309,05 €
Total		4 271,05	Total	50 361,85

*Renuncia ao cargo com efeitos a partir de 31-12-2023

No quadro seguinte descrevem-se os encargos com deslocações dos elementos do Conselho de Administração.

Quadro 64 - Encargos Deslocações C.A.

Deslocações	Deslocações em Serviço	Custos com Alojamento	Ajudas de Custo	Outros		Total
				Descrição	Valor	
Alejandro M. G. Gonçalves	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Susana M. F. P. Correia	991,07	2 414,76	319,79		0,00	3 725,62
Duarte L. F. Sousa	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Ricardo N. P. Abreu*	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Donato F. F. Gouveia	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Total	991,07	2 414,76	319,79		0,00	3 725,62

*Renuncia ao cargo com efeitos a partir de 31-12-2023

9.3. Fiscal Único

Na Horários do Funchal, o Fiscal Único é simultaneamente o Auditor Externo.

Quadro 65 - Identificação de Fiscal Único

SROC	Nº OROC	Nº CMVM	Data da Contratação	Duração Contrato	Nº anos na HF	Nº anos na SROC
BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.	29	20161384	31/03/2022	3	8	41
▪ Representado por: António José Correia de Pina Fonseca	949	20160566				

No quadro seguinte descrevem-se todos os serviços e respetivos custos contratados ao Fiscal Único/ROC.

Quadro 66 - Serviços contratos Fiscal Único

Remunerações	Valor
Serviços Prestados:	
▪ Revisão Legal Contas Anuais;	
▪ Elaboração do Relatório Preços de Transferência;	
▪ Trabalhos de garantia de fiabilidade sobre os relatórios trimestrais de execução orçamental.	
Total	11 073,33

10. Aplicação do artigo 24.º-A do Estatuto do Gestor Público das Empresas Públicas da RAM

10.1. Utilização de cartões de crédito ou de outros instrumentos de pagamento por gestores públicos tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa.

O Conselho de Administração da Horários do Funchal, S.A. não utiliza cartões de crédito, tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa, nem procede ao reembolso de despesas de representação pessoal.

10.2. Reembolso a gestores públicos de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

Não é permitido o reembolso a gestores públicos de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

10.3. Despesas associadas a comunicação

No quadro seguinte descrevem-se os gastos com comunicações dos elementos do Conselho de Administração.

Quadro 67 - Gastos em Comunicações C.A.

Gastos em Comunicações	Plafond Mensal	2023
Alejandro M. G. Gonçalves	8,93	107,14
Susana M. F. P. Correia	8,56	102,76
Duarte L. F. Sousa	8,56	102,76
Ricardo N. P. Abreu*	0,00	0,00
Donato F. F. Gouveia	0,00	0,00
Total	26,05	312,66

*Renuncia ao cargo com efeitos a partir de 31-12-2023

10.4. Despesas associadas às viaturas de serviço afetas aos gestores públicos

Não aplicável.

11. Despesas não documentadas ou confidenciais (nº 2 do artigo 15.º do RJSERAM e do artigo 8.º do Estatuto do Gestor Público das Empresas Públicas da RAM)

Não existem despesas não documentadas ou confidenciais na Horários do Funchal, S.A.

12. Elaboração e Divulgação do Relatório Anual sobre Prevenção da Corrupção

O Relatório está divulgado no site da Horários do Funchal, e pode ser consultado através do link:

- <http://www.horariosdofunchal.pt/images/stories/pdf/PGRCIC-2022.pdf>



Utilize o seu leitor de códigos QR para aceder ao Relatório de Execução do PGRCIC2022

13. Contratação Pública

13.1 Procedimentos

No quadro seguinte descreve-se a aplicação das normas de contratação pública nos procedimentos da Horários do Funchal.

Quadro 68 - Procedimentos de Contratação Pública HF

N.º Procedimento	Objeto do Procedimento	Tipo de Procedimento	Base Legal
001/DL/2023	Manutenção do Sistema SAEIP	Ajuste Direto	CCP
002/DL/2023	Sistema Piloto de Planeamento e Programação de Serviço de Transporte Público	Consulta Prévia	CCP
003/DL/2023	Solução de Ureia AUS 32	Compra Direta	RARE
004/DL/2023	Pneus Rechapados	Compra Direta	RARE
005/DL/2023	Manutenção do Sistema Bilhética	Ajuste Direto	CCP
006/DL/2023	Serviços de Vigilância e Segurança	Ajuste Direto	CCP
007/DL/2023	Serviços de Levantamento e caracterização das patologias estruturais dos edifícios	Ajuste Direto	CCP
008/DL/2023	Serviços de Vigilância e Segurança	Concurso Público	CCP
009/DL/2023	Aquisição de diverso Material Promocional - Brindes	Ajuste Direto	CCP
010/DL/2023	Desmatação terreno parque	Ajuste Direto	CCP
011/DL/2023	Manutenção de Caixas de Velocidades ZF	Compra Direta	RARE
012/DL/2023	Serviços de Medicina no Trabalho	Consulta Prévia	CCP
013/DL/2023	Rede de Incêndio Armada – Tipo Carretil	Consulta Prévia	CCP
014/DL/2023	Consolas de Venda a Bordo e SAE (Reservas)	Compra Direta	RARE
015/DL/2023	Diverso Material Promocional - Brindes	Ajuste Direto	CCP
016/DL/2023	Solução de Ureia AUS 32	Compra Direta	RARE
017/DL/2023	Serviços de Fluxos e Gestão - Primavera BSS	Ajuste Direto	CCP
018/DL/2023	Suportes GIRO	Concurso Público	CCP
019/DL/2023	Sistema de iluminação	Consulta Prévia	CCP
020/DL/2023	Sistema fotovoltaico	Consulta Prévia	CCP
021/DL/2023	Sistema de Gestão de Energia	Consulta Prévia	CCP
022/DL/2023	Rede de Incêndio Armada – Tipo Carretil	Concurso Público	CCP
023/DL/2023	Pneus Rechapados	Compra Direta	RARE
024/DL/2023	Baterias de arranque	Compra Direta	RARE
025/DL/2023	Serviços de Vigilância e Segurança (Portaria Norte)	Ajuste Direto	CCP

026/DL/2023	Empreitada de edifício para lavagem de chassis de autocarros	Concurso Público	CCP
027/DL/2023	Serviços de Manutenção do Sistema de Venda a Bordo e Apoio À Exploração	Ajuste Direto	CCP
028/DL/2023	Sistema de Águas Quentes Sanitárias (AQS)	Concurso Público	CCP
029/DL/2023	Serviços de Manutenção de Ar Condicionado de Viaturas	Compra Direta	RARE
030/DL/2023	Serviços de Vigilância e Segurança (Portão Norte)	Ajuste Direto	CCP
031/DL/2023	Serviços de Vigilância e Segurança (Portão Norte) – 24 meses	Concurso Público	CCP
032/DL/2023	Fardamento	Compra Direta	RARE
033/DL/2023	Pneus Rechapados	Compra Direta	RARE
034/DL/2023	Adblue	Compra Direta	RARE
035/DL/2023	Lubrificantes	Compra Direta	RARE
036/DL/2023	Estudo Geológico	Ajuste Direto	CCP
037/DL/2023	Software GIST	Ajuste Direto	CCP
038/DL/2023	Serviços de Limpeza e Lavagem de Viaturas	Consulta	RARE
039/DL/2023	Serviços de Limpeza de Edifícios	Concurso Público	CCP

Legenda:

CCP-Código dos Contratos Públicos;

RARE-Regulamento de Aquisição de bens e serviços e de Realização de Empreitadas.

Nas empresas participadas foram realizados os seguintes procedimentos.

Quadro 69 - Procedimentos de Contratação Pública - Participadas

N.º Procedimento	Objeto do Procedimento	Tipo de Procedimento	Base Legal
001/DL/2023/SG	Serviços de Assessoria Jurídica para a elaboração de Contrato de Prestação de serviço público ou de interesse geral	Ajuste Direto	CCP
002/DL/2023/TiiM	Infraestrutura Computacional	Consulta Prévia	CCP

Legenda:

CCP-Código dos Contratos Públicos.

13.2. Indicação dos procedimentos internos instituídos para a contratação de bens e serviços

Todos os procedimentos para a contratação de bens e serviços são analisados pelo Departamento de Logística, pelo Gabinete Jurídico e pelos Departamentos/Gabinetes envolvidos em cada procedimento para assegurar a regularidade.

13.3. Contratos com valor superior a 5 milhões de euros

No exercício de 2023, não foi realizado qualquer contrato com valor superior a 5 milhões de euros:

Quadro 70 - Contratos com valor superior a 5M €

N.º Procedimento	Objeto do Procedimento	Valor do Procedimento
-	-	-

14. Medidas de Otimização da Estrutura de Gastos Operacionais das Empresas Públicas

No quadro seguinte, descreve-se a eficiência operacional no período 2019 a 2023 (excluindo anos de pandemia COVID-19), bem como uma previsão para 2024.

Quadro 71 - Eficiência Operacional

Eficiência Operacional	Previsão 2024	2023	2022	2019	Variação 2023/22	Desvio 2023/22 (%)
Vendas e Serviços Prestados [1]	12 205 859	18 644 293	11 641 859	12 374 089	7 002 434	60,10%
Subsídios à Exploração [2]	15 811 360	3 895 666	10 134 877	5 684 803	-6 239 212	-61,60%
Rend. Operacionais [1] + [2]	28 017 219	22 539 959	21 776 736	18 058 892	763 223	3,50%
CMVMC [3]	6 308 753	6 564 952	7 662 897	6 474 739	-1 097 945	-14,30%
FSE [4]	2 635 974	2 569 907	2 507 477	1 598 868	62 430	2,50%
Gastos com o Pessoal [5]	15 269 199	13 220 745	15 448 629	10 761 539	-2 227 885	-14,40%
Gastos Operacionais [3] + [4] + [5]	24 213 926	22 355 604	25 619 004	18 835 146	-3 263 400	-12,70%
Gastos/Rendimentos (%)	86,43 %	99,18	117,64%	104,30%	- 18,46 p.p.	-15,70%
EBITDA Recorrente	-3 803 293	184 355	-3 842 268	-776 255	4 026 622	104,80%

15. Contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria

No exercício de 2023, não foi contratado qualquer serviço de consultoria.

16. Divulgação das recomendações dirigidas à empresa resultantes de Auditorias conduzidas pelo TdC

No exercício de 2023, não foram realizadas auditorias pelo TdC.

17. Elaboração e Divulgação do Plano para a Igualdade (artigo 62.º do RJSERAM)

O Plano para a Igualdade está divulgado no site da HF, e pode ser consultado através do link:

- <http://www.horariosdofunchal.pt/images/stories/pdf/PlanoIgualdade.pdf>



Utilize o seu leitor de códigos QR para aceder ao Plano de Igualdade HF

18. Elaboração e divulgação da Demonstração não Financeira

A Demonstração não Financeira está divulgada no site da HF, e pode ser consultado através do link:

- <http://www.horariosdofunchal.pt/images/stories/pdf/relatoriocontas/hfrs.pdf>



Utilize o seu leitor de códigos QR para aceder à Demonstração não Financeira

19. Informação a constar no site institucional

No quadro seguinte descreve-se o cumprimento da divulgação da informação no site da Horários do Funchal.

Quadro 72 - Divulgação no site HF

Informação a constar no site institucional	Cumprimento			Última Atualização	Comentário
	S	N	N.A.		
Orientações estratégicas		✓			N.D.
Orientações setoriais			✓		N.D.
Orientações que compreendem a aprovação de critérios de determinação do vencimento, benefícios e regalias dos gestores públicos, bem como a definição de indicadores para a classificação das empresas públicas regionais, que vinculam o representante da Região nas deliberações dos sócios		✓			
Composição da sua estrutura societária	✓				R&C anuais.
Identificação das participações sociais que detêm	✓			mar/23	
Aquisição e alienação de participações sociais, bem como a participação em quaisquer entidades de natureza associativa ou funcional			✓		
Prestação de garantias financeiras ou assunção de dívidas ou passivos de outras entidades, mesmo nos casos em que assumam organização de grupo			✓		
Grau de execução dos objetivos fixados, a justificação dos desvios verificados e as medidas de correção aplicadas ou a aplicar	✓				N.D.
Planos de atividades e orçamento, anuais e plurianuais, incluindo os planos de investimentos e as fontes de financiamento	✓				
Orçamento anual e plurianual	✓				
Documentos anuais de prestação de contas	✓				R&C anuais.
Relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios dos órgãos de fiscalização	✓			dez/23	
Identidade e os elementos curriculares de todos os membros dos seus órgãos sociais, designadamente do órgão de administração, bem como as respetivas remunerações e outros benefícios	✓				Rel. Governo Sociedade anual.
Relatório de Sustentabilidade	✓				
Relatórios anuais de Execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas de factos mencionados na alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 54/2008, de 4 de setembro	✓				
Códigos de Ética	✓			Out/23	
Obrigações de serviço público a que está sujeita e termos contratuais da prestação do serviço público			✓		Previsto no Contrato de Concessão e respetivas Adendas.
Modelo de financiamento subjacente e apoios financeiros recebidos da Região nos últimos três exercícios	✓				R&C anuais.
Estatutos	✓				
Informação Financeira histórica e atual	✓				R&C anuais.
Regulamentos Internos e Externos a que a empresa está sujeita	✓				



ANEXO II

Contas do Exercício

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RUBRICAS	NOTAS	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	49 532 498,52	52 512 607,28
Ativos fixos intangíveis	7	0,00	0,00
Participações financeiras - método de equiv. patrimonial	8	3 216 128,47	3 056 572,03
Participações financeiras - outros métodos	9	15 000,00	15 000,00
Outros investimentos financeiros		33 180,69	30 150,40
		52 796 807,68	55 614 329,71
Ativo corrente			
Inventários	11	968 527,83	1 099 357,91
Clientes	12	703 466,20	619 248,29
Adiantamentos a fornecedores	17	157 344,65	51 484,84
Estado e outros entes públicos	13	748 582,55	3 719 386,51
Outros créditos a receber	14	5 378 271,14	4 153 734,31
Diferimentos	15	104 587,85	55 648,95
Outros ativos financeiros	10	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	8 049 805,63	4 193 068,45
		16 110 585,85	13 891 929,26
Total do Ativo		68 907 393,53	69 506 258,97
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	16	17 852 360,00	17 852 360,00
Outros instrumentos de capital próprio	17	3 451 382,83	3 451 382,83
Reservas legais	18	432 629,73	432 629,73
Outras reservas	19	139 663,87	139 663,87
Resultados transitados	20	-21 752 426,26	-23 610 841,89
Ajustamentos em ativos financeiros	21	-90 823,41	-90 823,41
Excedentes de revalorização	22	14 793 424,47	16 878 155,29
Outras variações no capital próprio	10 e 23	6 604 747,54	7 686 809,85
Resultado líquido do período		863 462,73	-226 315,19
Total do Capital Próprio		22 294 421,50	22 513 021,08
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	40	0,00	31 248,10
Financiamentos obtidos	24	34 899 108,72	26 106 029,44
Passivos por impostos diferidos	10 e 23	2 369 112,60	2 453 939,36
		37 268 221,32	28 591 216,90
Passivo Corrente			
Fornecedores	26	623 656,09	1 215 338,05
Adiantamento de clientes		0,00	65,56
Estado e outros entes públicos	13	382 918,41	357 378,48
Financiamentos obtidos	24	2 900 000,00	220,87
Outras dívidas a pagar	25	5 208 078,95	16 517 134,09
Diferimentos	15	230 097,26	311 883,94
		9 344 750,71	18 402 020,99
Total do Passivo		46 612 972,03	46 993 237,89
Total do Capital Próprio e do Passivo		68 907 393,53	69 506 258,97

Valores em euros.

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Presidente executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Vogal executiva: Eng.º Susana Maria Florencia Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo de Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º Donato Filipe Fernandes de Gouveia

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de dezembro de 2023

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2023	31/12/2022
Vendas e serviços prestados	27	18 644 293,08	16 007 908,41
Subsídios à exploração	28	3 895 665,58	5 883 992,89
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, assoc. e empreendimentos conjuntos	29	159 556,44	-443 427,97
Variação nos inventários da produção	30	4 157,72	-1 870,39
Trabalhos para a própria entidade	31	72 168,05	289 812,43
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	32	-6 564 952,34	-7 662 897,14
Fornecimentos e serviços externos	33	-2 569 907,03	-2 507 477,30
Gastos com pessoal	34	-13 220 744,74	-15 448 629,32
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	11	60 920,42	-28 304,37
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	12,14	1 737,05	774,39
Provisões (aumentos/reduções)	40	-2 484,60	0,00
Imp. de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	9	0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		-1,57	-2 231,04
Outros rendimentos e ganhos	35	7 734 718,67	8 155 003,74
Outros gastos e perdas	36	-405 794,24	-192 288,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7 809 332,49	4 050 365,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	37	-5 650 790,31	-4 045 455,59
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	38	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2 158 542,18	4 909,93
Juros e rendimentos similares obtidos		3 653,65	6 256,25
Juros e gastos similares suportados	39	-1 379 305,47	-310 988,83
Resultado antes de impostos		782 890,36	-299 822,65
Imposto sobre rendimento do período	10	80 572,37	73 507,46
Resultado líquido do período		863 462,73	-226 315,19

Valores em euros.

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Vogal executiva: Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º Donato Filipe Fernandes de Gouveia

O Contabilista Certificado

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira Castro

Horários do Funchal-Transportes Públicos, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2023

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2023	31/12/2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		14 762 050,39	12 413 456,10
Pagamentos a fornecedores		-13 968 955,41	-12 877 313,29
Pagamentos ao pessoal		-9 490 611,53	-7 218 413,87
Caixa gerada pelas operações		-8 697 516,55	-7 682 271,06
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	-252,34
Outros pagamentos/recebimentos		12 013 990,30	10 752 424,22
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]		3 316 473,75	3 069 900,82
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos de			
Ativos fixos tangíveis		-11 580 552,90	-18 803 582,48
Ativos fixos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos de			
Ativos fixos tangíveis		54 587,50	0,00
Ativos fixos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		1 463 004,00	3 293 337,16
Juros e rendimentos similares		67 586,46	635,42
Dividendos		3 653,65	3 153,15
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		-9 991 721,29	-15 506 456,75
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos de			
Financiamentos obtidos		11 693 079,28	15 063 821,70
Realização de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-1 161 094,56	-226 792,54
Dividendos		0,00	0,00
Redução de capital e ou instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]		10 531 984,72	14 837 029,16
Variação de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]		3 856 737,18	2 400 473,23
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 193 068,45	1 792 595,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período		8 049 805,63	4 193 068,45

Valores em euros.

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Presidente executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Vogal executiva: Eng.º Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo de Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º Donato Filipe Fernandes de Gouveia

Horários do Funchal-Transporte Públicos, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2023

Rúbricas	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa										Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
Posição no Início do Período 2023		17 852 360,00	3 451 382,83	432 629,73	139 663,87	-23 610 841,89	-90 823,41	16 878 155,29	7 686 809,85	-226 315,19	22 513 021,08	22 513 021,08
Alterações no Período						2 169 557,58		-2 169 557,58			0,00	0,00
Exced. rev. act. fixos tang. e intang. e r. variações	22											
Reconhecimento de subsídios ao investimento	23										-1 268 462,58	-1 268 462,58
Ajustamentos por impostos diferidos	20, 22 e 23					-84 826,76		84 826,76	186 400,27		186 400,27	186 400,27
Aplicação do resultado líquido do período	20					-226 315,19				226,315,19	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio											0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	1 858 415,63	0,00	-2 084 730,82	-1 082 062,31	226 315,19	-1 082 062,31	-1 082 062,31
Resultado Líquido do Período											863 462,73	863 462,73
Resultado Integral											1 089 777,92	1 089 777,92
Operações c/ Detentores de capital no Período												
Realizações de capital												0,00
Outras operações												0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2023		17 852 360,00	3 451 382,83	432 629,73	139 663,87	-21 752 426,26	-90 823,41	14 793 424,47	6 604 747,54	863 462,73	22 294 421,50	22 294 421,50

Valores em euros.

O anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de dezembro de 2023.

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Presidente executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Vogal executiva: Eng.º Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo de Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º Donato Filipe Fernandes de Gouveia

RELATÓRIO E CONTAS 2023

Horários do Funchal-Transporte Públicos, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 2022

Rúbricas	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa										Total do Capital Próprio
		Capital Realizado	Outros instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
Posição no Início do Período 2022		17 852 360,00	3 451 382,83	432 629,73	139 663,87	-19 849 476,08	-90 823,41	17 370 381,30	6 141 149,87	-4 253 591,82	21 193 676,29	21 193 676,29
Alterações no Período						577 052,77		-577 052,77			0,00	0,00
Exced. rev. act. fixos tang. e intang. e r. variações	22											
Reconhecimento de subsídios ao investimento	23								1 812 028,11		1 812 028,11	1 812 028,11
Ajustamentos por impostos diferidos	20, 22 e 23					-84 826,76		84 826,76	-266 368,13			-266 368,13
Aplicação do resultado líquido do período	20					-4 253 591,82					-4 253 591,82	-4 253 591,82
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	-3 761 365,81	0,00	-492 226,01	1 545 659,98	4 253 591,82	4 253 591,82	4 253 591,82
Resultado Líquido do Período										-226 315,19	-226 315,19	-226 315,19
Resultado Integral										4 027 276,63	4 027 276,63	4 027 276,63
Operações c/ Detentores de capital no Período												
Realizações de capital											0,00	0,00
Outras operações											0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2022		17 852 360,00	3 451 382,83	432 629,73	139 663,87	-23 610 841,89	-90 823,41	16 878 155,29	6 604 747,54	863 462,73	22 294 421,50	22 513 021,08

Valores em euros.

O anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações no Capital Próprio no período findo em 31 de dezembro de 2022.

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Presidente executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

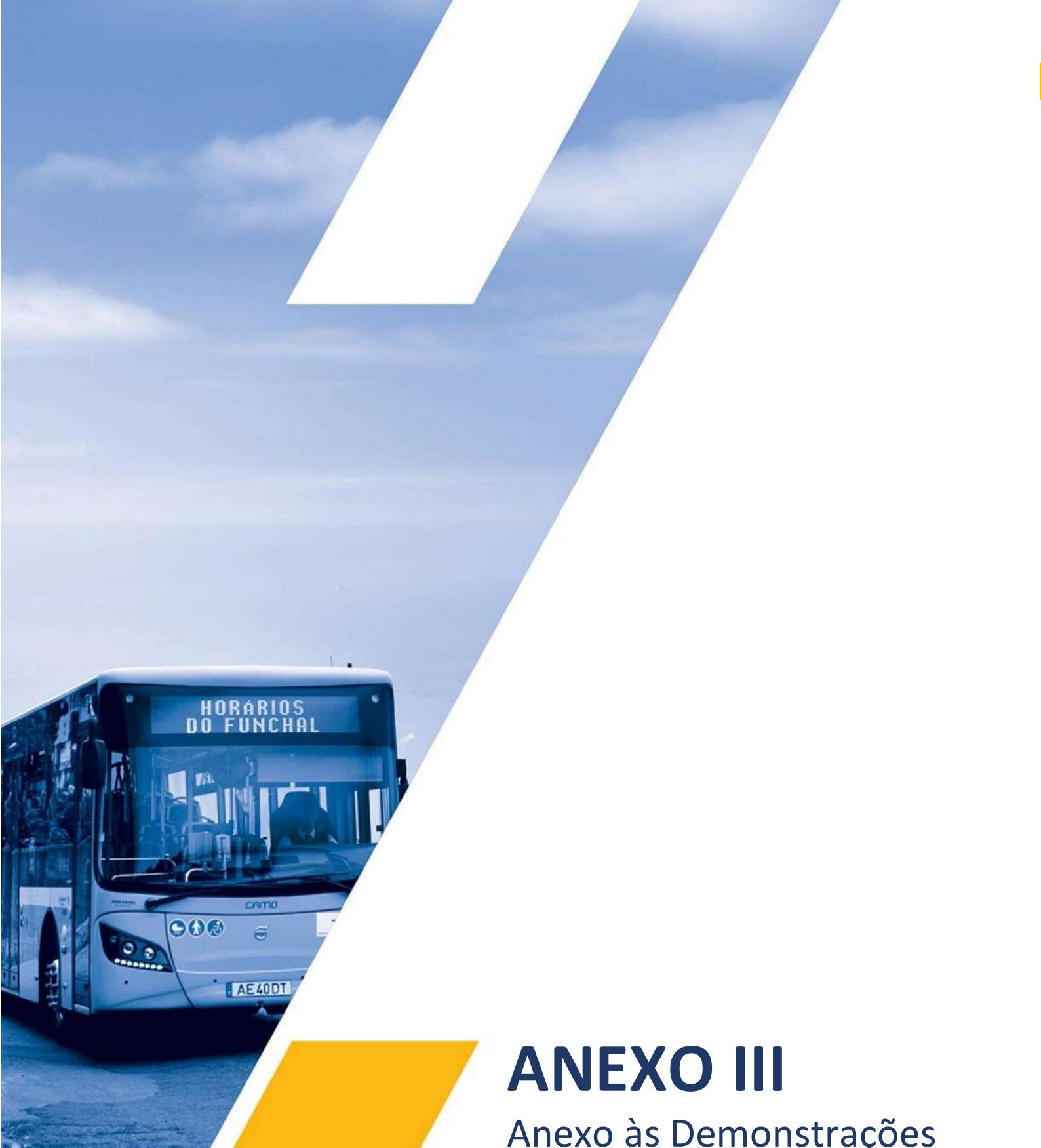
Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Vogal executiva: Eng.º Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo de Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º Donato Filipe Fernandes de Gouveia

RELATÓRIO E CONTAS 2023



ANEXO III

Anexo às Demonstrações Financeira

Anexo às Demonstrações Financeira

1. Identificação da entidade

1.1 Designação da Entidade

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., (HF), sociedade, comercial por ações, de natureza privada e composta por agregação de capitais públicos, dedica-se à exploração, no concelho do Funchal, de um serviço público de transporte de passageiros, urbano e local, por autocarro, sendo seus sócios fundadores e atuais, a Região Autónoma da Madeira e a Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A. detendo, respetivamente 95% e 5% do capital social, integralmente realizado, de 17.852.360,00 Euros.

1.2 Sede

A sede social da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., é na Travessa da Fundoa de Baixo, nº. 5 – São Roque, código postal 9020-242, concelho do Funchal.

1.3 Natureza da atividade

A atividade principal da Empresa Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., é o transporte coletivo terrestre e urbano de passageiros. A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., dedica-se à exploração de um serviço público por via de um contrato de Serviço Público de Transporte Rodoviário de passageiros na Região Autónoma da Madeira e tem como atividades secundárias, o aluguer de autocarros com condutor e serviços de publicidade em veículos.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Disposições gerais

As demonstrações financeiras da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº. 98/2015, de 2 de junho e pela portaria nº. 220/2015, de 24 de julho. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Empresa, no dia 7 de março de 2024, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfazem as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade

com as características qualitativas da comprehensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2023 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2022.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., detém controlo sobre a sua subsidiária, TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A. (TIIM). Por este facto a Horários do Funchal, S.A. prepara e apresenta demonstrações financeiras consolidadas, sendo que o Grupo é constituído por estas duas Entidades.

2.2 Derrogações às disposições do SNC

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.3 Comparabilidade com o ano anterior

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

- De referir que em ambos os anos, reexpressou-se a componente das indemnizações compensatórias tarifárias, em conformidade com o disposto na NCDF 20 – Réido, na medida em que aquelas representam uma compensação financeira tarifária que o Estado atribui pela perda de receita, decorrentes do facto de os preços fixados serem inferiores aos que seriam normalmente praticados. Assim, procedeu-se à reexpressão das contas referentes ao exercício anterior, por forma a permitir a sua comparabilidade.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, excetuando-se, contudo, as seguintes situações:

- Ativos não correntes detidos para venda – os quais são valorizados ao menor entre o seu valor contabilístico e o justo valor deduzido dos custos de venda;
- Terrenos e edifícios incorporados nos ativos fixos tangíveis – valorizados pelo método de revalorização;
- Participações em subsidiárias – as quais são valorizadas pelo método da equivalência patrimonial.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCDF requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

As estimativas e pressupostos associados, são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos, utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, com as seguintes exceções:

- Os terrenos e os edifícios, encontram-se registados pelo método de revalorização, ou seja, ao seu justo valor. Sempre que se revelar necessário ou que ocorram alterações às atuais condições, o justo valor dos ativos fixos tangíveis deverá ser atualizado, sendo que essa análise deverá ocorrer no mínimo de 5 em 5 anos.
- A última revalorização dos terrenos e edifícios ocorreram em 2014, no entanto, não originaram qualquer atualização, pelo que em 2019 procedeu-se a novas avaliações para obtenção dos justos valores, não existindo no exercício de 2023 qualquer alteração às atuais condições que justificasse a atualização do seu justo valor.
- Relativamente ao equipamento básico (viaturas para transporte de passageiros) adquiridos até ao ano de 1992, o seu custo de aquisição encontra-se acrescido das reavaliações efetuadas ao abrigo dos Decretos-Lei 49/91 de 25 de janeiro e 264/92 de 24 de novembro.
- Na data da transição para as NCRF, a Empresa decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, Decretos-Lei 49/91, de 25 de janeiro e 264/92, de 24 de novembro, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 7, com exceção de terrenos e edifícios que registou ao seu justo valor.
- Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa.
- Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.
- Para desenvolvimento da sua atividade e tendo em conta a orografia da Ilha da Madeira, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., tem por norma, que imprimir às viaturas utilizadas no desenvolvimento da sua atividade especificidades significativas. Esta situação associada a custos significativos de transportes, dificulta a venda por parte da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., destas viaturas fora da Ilha da Madeira, sendo que as restantes empresas que operam no mercado regional no ramo dos transportes não conseguem absorver este tipo de viaturas, caracterizando a inexistência de um mercado ativo, inviabilizando assim o apuramento de um valor de mercado apropriado. Assim, esse valor apenas é determinado quando existem propostas de venda para material específico ou pela determinação de um valor residual.
- No que respeita à determinação do valor em uso, este deve refletir os fluxos de caixa esperados, atualizados a uma taxa de desconto apropriada para o negócio. A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., considera

que, para o cálculo dos fluxos de caixa esperados, deve ter em conta as características do serviço público prestado, bem como, as especificidades da estrutura de financiamento que tem vindo a ser seguida.

- Na ausência de contratualização da prestação de serviço público, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., entende que não é possível a determinação do valor em uso conforme definido pelo Sistema de Normalização Contabilística, e não se encontram definidas regras específicas para empresas prestadoras de serviço público.
- Não obstante, quando se verificam situações específicas que um ativo possa estar em imparidade, nomeadamente quando as viaturas deixem de prestar serviço, é determinado o valor recuperável e reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. Desta forma, as perdas por imparidade, são reconhecidas na demonstração dos resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda (valor realizável líquido) e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da vida útil.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas sobre o valor de custo ou de reavaliação, a partir da entrada em funcionamento dos bens, segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual.

Em 2010, tendo a Empresa acesso pela primeira vez a informação adicional, decidiu proceder à desagregação das viaturas por componentes e inherentemente alterar as vidas úteis das viaturas, tendo como base uma análise realizada internamente. Desta forma, de acordo com a NCRF nº 7, foi considerada como vida útil destes ativos o período durante o qual a Empresa espera que as componentes que os compõem estejam disponíveis para uso, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Tipo de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	3 a 50
Equipamento básico:	
Viaturas:	
Motores	8
Caixa de Velocidades	2
Diferenciais	5
Eixos	5
Carroçarias	8
Outros	16
Equipamentos de Cobrança e Controlo	3 a 8
Programas de Cobrança e Controlo	3
Equipamento de Transporte	6
Equipamento Administrativo	3 a 8
Equipamento Biológico	-
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 a 8

- As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.
- Face ao plano de investimento aprovado pelo Conselho de Administração, para o período de 2019 a 2029 (período de concessão) onde está prevista a renovação total da frota (viaturas para transporte de passageiros), em 2020 foi decidido proceder à alteração da política de estimativa das vidas úteis, a aplicar às novas aquisições,

nomeadamente pela atribuição de uma vida útil de 8 anos às viaturas no seu todo, deixando de existir uma desagregação dos seus componentes, uma vez que não é esperado grandes investimentos/reparações durante o período de concessão, pelo que os custos com assistência diária, reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

- Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação, são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

Propriedades de investimento

A Empresa classifica, desde que se verifique, como propriedades de investimento os imóveis (terrenos ou edifícios ou parte de um edifício ou ambos) detidos para valorização do capital.

Na data da transição para as NCRF, a Empresa decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 11.

As propriedades de investimento, são mensuradas inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são mensuradas pelo modelo do custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações das propriedades de investimento, são calculadas segundo o método da linha reta após a dedução do seu valor residual, quando aplicável, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Tipo de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	3 a 50

Os custos subsequentes, com as propriedades de investimentos, só são adicionados, ao custo do ativo, se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros acrescidos face aos considerados no reconhecimento inicial.

Direitos de concessão

Em outubro de 2018, foi assinado o Contrato de Concessão de Serviço público de transporte rodoviário de passageiros no Município do Funchal, entre a Região Autónoma da Madeira, Autoridade de Transportes competente, representada no ato pelo Vice-Presidente Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado e a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., um contrato interadministrativo com a duração de 12 anos, tendo o seu término a 31/12/2029, no sentido de manter os princípios da estabilidade, da prossecução do interesse público, da continuidade da Prestação do Serviço público e da necessidade e suficiência de recursos, que o Operador Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., detém na totalidade e lhe permite assegurar o serviço objeto do contrato.

Locações

A Empresa classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir, substancialmente, todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional, se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pela Empresa à luz dos contratos de locação operacional, são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira, são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

Os custos diretos iniciais do locatário, são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira, são repartidos pelo encargo financeiro e pela redução do passivo pendente. Os encargos financeiros, são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

Participações financeiras

Investimentos em subsidiárias

As participações financeiras em subsidiárias, em que a Empresa exerce o controlo direto e indireto, são registadas pelo método de equivalência patrimonial desde a data em que a Empresa assume o controlo sobre as suas atividades financeiras e operacionais até ao momento em que esse controlo cessa. Presume-se a existência de controlo quando a Empresa detém mais de metade dos direitos de voto ou quando detém o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma Empresa ou de uma atividade económica a fim de obter benefícios da mesma, mesmo que a percentagem que detém seja inferior a 50%.

Investimentos em associadas

Os investimentos financeiros em associadas, são registados pelo método de equivalência patrimonial, desde a data em que a Empresa adquire a influência significativa direta ou indireta até ao momento em que a mesma termina, exceto se existirem restrições severas e duradouras que prejudiquem, significativamente, a capacidade de transferência de fundos para a Empresa, caso em que foi usado o método do custo. As associadas são entidades nas quais a Empresa tem influência significativa, mas não exerce controlo sobre as suas políticas financeiras e operacionais. Presume-se que a Empresa exerce influência significativa quando detém o poder de exercer mais de 20% dos direitos de voto da associada. Caso a Empresa detenha menos de 20% dos direitos de voto, presume-se que não exerce influência significativa, exceto quando essa influência possa ser claramente demonstrada.

A existência de influência significativa é normalmente demonstrada por uma ou mais das seguintes formas:

- Representação no Conselho de Administração ou órgão de direção equivalente;
- Participação em processos de definição de políticas, incluindo a participação em decisões sobre dividendos ou outras distribuições;
- Existência de transações materiais entre a Empresa e a participada;
- Intercâmbio de quadros de gestão;
- Fornecimento de informação técnica essencial.

Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período, é calculado com base no resultado tributável da Empresa e considera a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilístico) da Empresa, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede da Empresa.

Os impostos diferidos, referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos relevados contabilisticamente e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos, são calculados e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação aprovadas à data de balanço, não se procedendo ao desconto respetivo.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos, somente, quando for provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Na data de cada balanço, é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de as reconhecer ou ajustar, em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Em conformidade com o estabelecido no parágrafo 68 da NCRF 25, a Empresa procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que a Empresa:

- Tiver um direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes;
- Os ativos por impostos diferidos e os passivos por impostos diferidos se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Inventários

Os inventários, são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

A fórmula de custeio das saídas de armazém (consumos) é o custo médio ponderado.

A Empresa reduz o custo dos inventários (write down) para o seu valor realizável líquido, sempre que esses ativos estão escriturados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam da sua venda ou uso.

Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso, encontram-se valorizados ao mais baixo de entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em Inventários consumidos e vendidos.

Créditos a receber

Os créditos a receber, são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizados ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentados em balanço deduzidos das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade, são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas

Os ativos não correntes ou grupos de ativos não correntes, detidos para venda (grupos de ativos em conjunto com os respetivos passivos, que incluem pelo menos um ativo não corrente), são classificados como detidos para venda quando estão disponíveis para venda imediata, na sua condição atual, sujeitos apenas aos termos que são habituais e costumeiros para a sua venda e cuja venda é altamente provável.

A Empresa também classifica como ativos não correntes, detidos para venda os ativos não correntes ou grupos de ativos adquiridos apenas com o objetivo de venda posterior, que estão disponíveis para venda imediata, na sua condição atual, sujeitos apenas aos termos que são habituais e costumeiros para a sua venda e cuja venda é altamente provável.

Imediatamente antes da sua classificação como detidos para venda, os ativos não correntes, detidos para venda e todos os ativos e passivos incluídos num grupo de ativos para venda, são mensurados ao menor entre o seu custo e o seu justo valor deduzido dos custos de venda.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes, englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, são convertidas para euros à taxa de câmbio em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira, são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação de itens monetários ou do relato de itens monetários a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período, ou relatadas em demonstrações financeiras anteriores, são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas, não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios e, subsequentemente, quanto aos que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciáveis e intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciáveis e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos Capitais Próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Um subsídio e outros apoios de entidades públicas não são reconhecidos, até que haja segurança razoável de que a Empresa cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas reembolsáveis, são contabilizados como Passivos.

Os empréstimos sem juros ou a taxas de juros baixas, são uma forma de apoio do Governo e de outras entidades públicas, mas o benefício não é quantificado pela imputação de juros.

Um subsídio e outros apoios de entidades públicas, que se torne recebível como compensação por gastos ou perdas já incorridos ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato à Empresa, sem qualquer futuro custo relacionado, é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar *deficits* de exploração de um dado exercício, imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Quando um subsídio e outros apoios de entidades públicas tomar a forma de transferência de um ativo não monetário, tal como terrenos ou outros recursos, para uso da Empresa, é usual avaliar o justo valor do ativo não monetário e contabilizar quer o subsídio quer o ativo por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio serão registados por uma quantia nominal.

Os subsídios e apoios de outras entidades públicas não condicionais que se relacionem com um ativo biológico mensurado pelo seu justo valor menos custos estimados no ponto de venda, são reconhecidos como rendimento quando, e somente quando, o subsídio se torna recebível.

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas, condicionais, que se relacionem com um ativo biológico mensurado pelo seu justo valor menos custos estimados no ponto de venda, são reconhecidos como rendimento quando, e somente quando, sejam satisfeitas as condições ligadas aos subsídios do Governo.

Capitalização de custos com empréstimos

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica, são capitalizados como parte do custo desses ativos.

Um ativo que se qualifica é um ativo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda. O montante de custos a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos obtidos, como parte do custo de um ativo que se qualifica, inicia-se quando os dispêndios com o ativo estejam a ser incorridos, os custos de empréstimos obtidos estejam a ser incorridos e as atividades que sejam necessárias para preparar o ativo para o seu uso pretendido ou venda estejam em curso.

A capitalização dos custos dos empréstimos obtidos cessa quando substancialmente todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso pretendido ou para a sua venda estejam concluídas.

Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Empresa tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Ativos e passivos contingentes

A Empresa não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes, são avaliados continuadamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se tornar provável que um exfluxo dê benefícios económicos futuros, será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Empresa divulga o respetivo passivo contingente.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos, são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas, são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Réido

O réido é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O réido proveniente da venda de bens, é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A Empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A Empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do réido possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O réido associado com uma prestação de serviços, é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de réido possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;
- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação, possam ser fiavelmente mensurados.

O réido comprehende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como réido de juros.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos, incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 7 de março de 2023, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos, são divulgados na Nota 44.

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3 Principais estimativas e Julgamentos

As NCRF, requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos, são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que, em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração, considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida, são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Propriedades de investimento

A empresa regista as propriedades de investimento ao justo valor.

Imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda

A Empresa determina que existe imparidade nos seus ativos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento. No julgamento efetuado, a Empresa avalia entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços das ações, considerando para os títulos cotados que desvalorizações superiores a 20% são significativas. Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação, os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderão resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Empresa.

Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Imparidade dos ativos não correntes e Goodwill

Os ativos fixos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade, sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável.

Considerando as incertezas quanto ao valor de recuperação do valor líquido dos ativos fixos tangíveis, pelo facto de se basearem na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da Empresa.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores, são baseadas na avaliação efetuada pela Empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Impostos sobre os lucros

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Empresa, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis e durante os seguintes períodos:

- Os prejuízos fiscais gerados em exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2016, podem ser reportados por um período de 12 anos;
- Os prejuízos fiscais gerados em exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2017, podem ser reportados por um período de 5 anos.

Desde 1 de janeiro de 2014, a dedução de prejuízos fiscais, incluindo os prejuízos fiscais apurados antes de 1 de janeiro de 2014, encontra-se limitada a 70% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução.

A partir de janeiro de 2017, foram revogadas e alteradas as regras de utilização de prejuízos fiscais em que previam a dedução, em primeiro lugar, daqueles que foram gerados também em primeiro lugar (critério FIFO), passando a ser permitida a dedução, em primeiro lugar os prejuízos cujo período de reporte se esgota primeiro.

Desta forma, é possível que ocorram correções à matéria coletável, resultantes, principalmente, de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Empresa, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Face à pandemia COVID-19, o Orçamento do Estado Suplementar para 2020 veio criar um regime especial de dedução de prejuízos fiscais, que venham a ser apurados no período de tributação de 2020 e 2021, e relativamente aos prejuízos fiscais que se encontrem em reporte/vigentes no primeiro dia do período de tributação de 2020:

- Prejuízos fiscais de 2020 e 2021: o prazo de reporte passa a ser de 10 anos (anteriormente, 5 anos). Para as PME, mantém-se o prazo de 12 anos;
- O limite de 70% para dedução ao lucro tributável é elevado para 80% do lucro tributável, sempre que essa diferença resulte da dedução de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021;
- Relativamente aos prejuízos fiscais em reporte no primeiro dia do período de tributação de 2020, a contagem do seu prazo de reporte fica suspensa durante os períodos de tributação de 2020 e 2021, traduzindo-se num aumento de 2 anos do prazo de reporte dos prejuízos fiscais apurados em 2014 e anos seguintes.

Na sequência do Orçamento de Estado para 2023, deixa de existir limitação temporal para a dedução de prejuízos fiscais apurados a partir de 1 de janeiro de 2023, bem como a prejuízos fiscais anteriores a 1 de janeiro de 2022, cujo reporte da dedução ainda se encontre em curso à entrada em vigor da Lei do OE para 2023.

Quanto ao limite, o mesmo não pode ultrapassar os 65% do respetivo lucro tributável, o que perfaz 75% sempre que essa diferença resulte da dedução de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021.

Vidas úteis

A vida útil de um ativo, é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

A determinação das vidas úteis dos ativos, principalmente, para o seu equipamento básico (viaturas de transporte coletivo de passageiros) e do método de amortização/depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer no resultado de cada exercício.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão.

Em 2010, tendo por base informação adicional disponibilizada internamente, a Empresa decidiu desagregar o equipamento básico (viaturas) em componentes e rever as vidas úteis aplicáveis a cada componente. A definição das novas vidas úteis foi efetuada com base na antiguidade e na condição destes equipamentos, bem como na expectativa futura de utilização.

Face ao plano de investimento aprovado pelo Conselho de Administração, para o período de 2019 a 2029 (período de concessão) onde está prevista a renovação total da frota (viaturas para transporte de passageiros), em 2020 foi decidido proceder à alteração da política de estimativa das vidas úteis, a aplicar às novas aquisições, nomeadamente pela atribuição de uma vida útil de 8 anos às viaturas no seu todo, deixando de existir uma desagregação dos seus componentes, uma vez que não é esperado grandes investimentos/reparações durante o período de concessão, pelo que os custos com assistência diária, reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

Revalorização de ativos fixos tangíveis

Em 2010, a Empresa decidiu valorizar os seus terrenos e os seus edifícios pelo método de revalorização. Este método foi determinado tendo como base a avaliação de um perito independente, no caso dos terrenos e edifícios teve como referência os preços observáveis no mercado ativo ou em transações de mercado recente.

O valor da revalorização de 2010, foi novamente validado por avaliações externas efetuadas por um perito externo e independente no final de 2014, não tendo havido necessidade de ajuste do valor registado contabilisticamente. Em 2019, fruto de nova avaliação por um perito externo e independente, foram efetuados os ajustes do valor registado contabilisticamente, sendo que no exercício de 2023 não existiu qualquer alteração do valor.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Face à pandemia COVID-19, podemos considerar que já existiu uma retoma total de toda a atividade, não se prevendo assim quaisquer impactos decorrentes da sua evolução futura. Consideramos que as atuais circunstâncias, não colocam em causa a continuidade das operações.

Quanto à invasão da Ucrânia e mais recentemente ao conflito Israel-Gaza, as mesmas continuam a ter impactos devastadores que afetam a economia global, sendo que existe algumas dificuldades na preparação das projeções futuras, seja, do ponto de vista da inflação, seja, com a subida de juros e com a falta de matérias-primas. Não sendo possível prever alguns dos efeitos que possam advir da evolução deste conflito, consideramos que as atuais circunstâncias, não colocam em causa a continuidade das operações.

A 30 de dezembro de 2020, foi publicado no JORAM I Série, Nº 245, 4º suplemento, a resolução nº 1285/2020, que autoriza a realização da despesa inerente ao concurso público internacional para a “Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros na RAM” e a 8 de fevereiro de 2021 o mesmo foi publicado no Diário da República, nº 26, parte L - Contratos Públicos, concurso que se aplica a todo o serviço de transporte público coletivo de passageiros em carreiras interurbanas, na qual a TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira S.A. está inserida.

Assim, não estando em questão a continuidade da TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A., no próximo exercício, uma vez que se prevê a prorrogação do seu contrato de serviço público de transporte rodoviário de passageiros da Região Autónoma da Madeira até finais de 2024, atendendo que a TIIM não concorreu ao citado concurso, é provável que ainda no final de 2024 sejam tomadas decisões que possam por em causa a continuidade das suas operações mas que de momento não nos é possível determinar os moldes e as circunstâncias em que tal ocorrerá, sendo certo, a incorporação na HF, da maioria dos ativos e recursos humanos da TIIM e que a 23/02/2023, em Conselho de Governo, o mesmo decidiu mandatar a TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A. para desenvolver os procedimentos e praticar os atos tendentes à futura gestão do sistema de bilhética integrado da Região Autónoma da Madeira.

As implicações, desta incorporação, serão refletidas no futuro, nas Demonstrações Financeiras Previsionais a partir do início da nova concessão decorrente do Concurso Internacional em curso, a nível dos Gastos, nomeadamente, Gastos com o Pessoal, dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e, também, nas receitas através da aplicação dos Preços de Transferência. Para além dos aspetos de natureza financeira, existirão eventuais impactos esperados em termos de eficácia e eficiência de toda a operação da Horários do Funchal, S.A..

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4. Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

4.1 Saldos não disponíveis, para uso

A 31 de dezembro de 2023, todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

4.2 Desagregação de valores

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	127 234,02	44 036,23
Caixa Principal	34 000,00	33 500,00
Caixa Transferência Fundos	9 934,78	10 065,43
Caixa Depósitos	83 299,24	470,80
Depósitos à Ordem	4 122 714,10	3 959 874,71
Montepio Geral	147 775,00	258 443,86
Banco BIC	41 195,90	56 540,55
Caixa Geral de Depósitos	3 568 987,40	3 625 484,41
Paypal Europe	656,73	495,12
Santander Totta	364 099,07	18 910,77
Outros depósitos	3 799 857,51	189 157,51
Caixa Geral de Depósitos	189 157,51	189 157,51
Banco BIC	0,00	0,00
Montepio Geral	3 610 700,00	0,00
Total	8 049 805,63	4 193 068,45

Valores em euros.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

No presente exercício a Horários do Funchal – Transportes Públícos, S.A., não alterou qualquer política contabilística.

6. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Valor Bruto	82 863 202,98	84 286 489,22
Terrenos e recursos naturais	6 681 204,06	6 681 204,06
Edifícios e outras construções	16 720 486,71	16 693 596,76
Equipamento básico	50 989 613,66	54 424 321,60
Equipamento de transporte	477 307,63	444 036,96
Equipamento administrativo	2 501 069,92	2 462 288,51
Outros ativos fixos tangíveis	2 829 002,92	2 704 726,50
Investimentos em curso	2 664 518,08	876 314,83
Depreciação Acumulada e Imparidade	-33 330 704,46	-31 773 881,94
Depreciação do Período	-5 650 790,31	-4 045 455,59
Depreciação Acumulada de Períodos Anteriores	-27 564 473,39	-27 612 985,59
Perdas por Imparidade do Período	0,00	0,00
Perdas por Imparidade de Período Anteriores	-115 440,76	-115 440,76
Valor Líquido Contabilístico	49 532 498,52	52 512 607,28

Valores em euros.

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Abates/Alienações	Saldo Final
Valor Bruto	84 286 489,22	2 895 820,23	-4 319 106,47	82 863 202,98
Terrenos e recursos naturais	6 681 204,06	0,00	0,00	6 681 204,06
Edifícios e outras construções	16 693 596,76	26 890,00	-0,05	16 720 486,71
Equipamento básico	54 424 321,60	678 670,00	-4 113 377,94	50 989 613,66
Equipamento de transporte	444 036,96	76 532,78	-43 262,11	477 307,63
Equipamento administrativo	2 462 288,51	39 401,67	-620,26	2 501 069,92
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	2 704 726,50	125 886,53	-1 610,11	2 829 002,92
Investimentos em curso	876 314,83	1 948 439,25	-160 236,00	2 664 518,08
Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação Acumulada e Imparidade	-31 773 881,94	-5 650 790,31	4 093 967,79	-33 330 704,46
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	-2 433 504,53	-684 081,61	-0,11	-3 117 586,25
Equipamento básico	-24 961 185,50	-4 629 216,64	4 048 798,09	-25 541 604,05
Equipamento de transporte	-301 361,63	-52 865,19	43 261,97	-310 964,85
Equipamento administrativo	-1 794 818,20	-138 965,12	618,39	-1 933 164,93
Outros ativos fixos tangíveis	-2 283 012,08	-145 661,75	1 289,45	-2 427 384,38
Total	52 512 607,28			49 532 498,52

Valores em euros.

Nas adições:

- Em edifícios e outras construções, 27 mil euros, referente a obras efetuadas no edifício;
- Em equipamento básico, 679 mil euros, sendo 538 mil euros referente a aquisição de 4 novas viaturas e 140,7 mil em outros equipamentos, tais como consolas, validadores e concentradores, instalados a bordo das viaturas;
- Em equipamento de transporte, um aumento de 76,5 mil euros, com a aquisição, de 4 viaturas de apoio;
- Em equipamento administrativo e outros ativos fixos tangíveis, 39,4 mil euros e 126 mil euros respetivamente, referem-se, essencialmente, à aquisição de equipamentos informáticos, programas informáticos e ferramentas, dos quais destacamos a aplicação móvel Girobus e site, no valor de 120 mil euros;
- Em investimentos em curso, encontra-se a aquisição dos novos softwares ERP para a área Financeira e a área de Recursos Humanos, um estudo de mobilidade dos residentes e turistas e um software de modelação, simulação e avaliação dos sistemas de transportes terrestres públicos e privados ao nível estratégico e operacional e, por fim, a implementação da nova bilhética.

Nos abates e alienações:

- Em equipamento básico, 4,1 mil euros, referente à alienação de 36 viaturas em fim de vida, na qual inclui órgãos/componentes afetas às mesmas viaturas alienadas;
- Em equipamento de transporte, 43 mil euros, com a alienação de uma viatura de apoio;
- Em equipamentos administrativos e outros ativos fixos tangíveis, 620 euros e 1 610 euros respetivamente e referem-se, essencialmente, ao abate de equipamentos e ferramentas.

No exercício de 2023 e 2022, não existiam ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira.

A 31 de dezembro de 2023, não existe restrições à titularidade de bens do ativo fixo tangível.

7. Ativos fixos intangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Valor Bruto	0,00	11 685,31
Ativo fixo intangível	0,00	11 685,31
Depreciação Acumulada e Imparidade	0,00	-11 685,31
Amortização do período	0,00	-11 685,31
Valor Líquido Contabilístico	0,00	0,00

Valores em euros.

Referem-se à aquisição de bens e serviços e recuperação de despesas diversas, nomeadamente, remunerações e amortizações de equipamentos, custos afetos aos projetos financiados por Fundos Comunitários, que dizem

respeito ao projeto *Desti Smart*, que a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., opta por registar em ativos intangíveis e reconhecendo o custo, num só exercício, através gastos de depreciação e de amortização, não existindo qualquer valor, no exercício de 2023.

Os movimentos ocorridos em ativos intangíveis são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Outras alterações	Saldo Final
Valor Bruto	11 685,31	0,00	-11 685,31	0,00
Estudos e projetos	11 685,31	0,00	-11 685,31	0,00
Depreciação Acumulada e Imparidade	-11 685,31	0,00	11 685,31	0,00
Depreciações do período	-11 685,31	0,00	11 685,31	0,00
Valor Líquido Contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00

Valores em euros.

Neste exercício, regista-se a anulação no montante de 11,7 mil euros, relativos a custos imputados ao projeto *Desti Smart*, subsidiado por fundos comunitários e amortizados num só exercício.

8. Participações financeiras-método da equivalência patrimonial

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
		Valor Bruto	MEP	Valor líquido	Valor Bruto	MEP	Valor líquido
TIIM, S.A.	100% Capital	5 000 000,00	-1 783 871,53	3 216 128,47	5 000 000,00	-1 943 427,97	3 056 572,03
Total	5 000 000,00	-1 783 871,53	3 216 128,47	5 000 000,00	-1 943 427,97	3 056 572,03	

Valores em euros.

O movimento das participações financeiras, é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	MEP	Outras alterações	Saldo Final
Valor Bruto	5 000 000,00	0,00	0,00	5 000 000,00
TIIM - Transportes Int. Intermodais da Madeira, S.A.	5 000 000,00	0,00	0,00	5 000 000,00
Aplicação do MEP	-1 943 427,97	159 556,44	0,00	-1 783 871,53
TIIM - Transportes Int. Intermodais da Madeira, S.A.	-1 943 427,97	159 556,44	0,00	-1 783 871,53
Total	3 056 572,03	159 556,44	0,00	3 216 128,47

Valores em euros.

As alterações deste exercício, referem-se à aplicação do método de equivalência patrimonial na participação da TIIM e, correspondente, ao resultado líquido positivo do exercício, no montante de 159 556,44 euros.

9. Participações financeiras – outros métodos

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido
OPT, S.A.	15 000,00	0,00	15 000,00	15 000,00	0,00	15 000,00
Total	15 000,00	0,00	15 000,00	15 000,00	0,00	15 000,00

Valores em euros.

O movimento das participações financeiras, é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Justo valor	Saldo Final	
			Valor Bruto	0,00
OPT, S.A.	15 000,00	0,00	15000,00	15000,00
Total	15 000,00	0,00	15 000,00	15 000,00

Valores em euros.

Não foi efetuado qualquer ajustamento neste exercício, encontrando-se o mesmo registado ao custo histórico face aos 5% de detenção.

10. Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício, apresentado, nas demonstrações financeiras, são analisados como segue:

Os passivos por Impostos diferidos, decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	Impostos dif. ativos		Impostos dif. passivos	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Créditos fiscais				
Provisões				
Instrumentos financeiros				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Mais-valias reinvestidas				
Investimentos financeiros				
Reavaliações contabilísticas			2 369 112,60	2 453 939,36
Comp. de ativos e passivos por impostos diferidos				
Total	0,00	0,00	2 369 112,60	2 453 939,36

Valores em euros.

Em reavaliações contabilísticas, 2 369 mil euros, sendo:

- Em terrenos, 671 mil euros, registados com base no valor das reavaliações contabilísticas (6 681 mil euros e corrigidos pelos coeficientes fiscais 4 520 mil euros);
- Em edifícios 1 698 mil euros, registados com base no valor líquido das reavaliações contabilísticas (12 704 mil euros).

A taxa de IRC é de 14,7%, taxa a ser aplicada para o exercício findo e já aplicada no exercício anterior, uma vez que não existe derrama municipal. Pelas taxas atrás referidas, foram efetuados os devidos acertos nos impostos diferidos no exercício anterior.

Os principais componentes de gastos/rendimentos de impostos apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Impostos correntes	4 254,39	11 319,30
Ajustamentos referentes a períodos anteriores	0,00	0,00
Origem e reversão de diferenças temporárias	-84 826,76	-84 826,76
Total	-80 572,37	-73 507,46

Valores em euros.

O imposto corrente, no valor de 4 254 euros, corresponde à estimativa do IRC apurado com base no resultado do exercício e depois de efetuada as devidas correções fiscais, aplicando a taxa de tributação sobre a base de incidência fiscal, incluindo derramas e tributações autónomas e deduzindo as deduções à coleta.

Em origens e reversões de diferenças temporais, refletem o imposto diferido reconhecido no exercício.

11. Inventários

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Valor Bruto:	1 103 679,71	1 295 430,21
Mercadorias	37 283,04	61 965,08
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 057 543,33	1 223 811,62
Produtos e trabalhos em curso	8 853,34	9 653,51
Depreciação Acumulada e Imparidade	-135 151,88	-196 072,30
Perdas por Imparidade do Período	60 920,42	-28 304,37
Perdas por Imparidade de Período Anteriores	-196 072,30	-167 767,93
Valor Líquido Contabilístico	968 527,83	1 099 357,91

Valores em euros.

A variação ocorrida nesta rubrica é analisada da seguinte forma:

- Nas mercadorias, são os suportes de bilhetes e passes;
- Nas matérias-primas, subsidiárias e de consumo, são os bens para utilização na reparação de viaturas, o gasóleo, os pneus entre outros que compõem os inventários;

- Nos produtos e trabalhos em curso, refere-se a reparações/recuperação de peças de viaturas e de obras para terceiros.

No stock encontram-se artigos de substituição, com baixa rotação, mas não obsoletos, de imprevisível data de utilização.

Da análise efetuada aos inventários durante o exercício findo, foram feitos ajustamentos e reversões, resultando numa redução, no valor de 60,9 mil euros. Esta diminuição, traduz-se, essencialmente, nos artigos de baixa rotação, que foram alienados e/ou utilizados.

O movimento ocorrido nas imparidades de inventários é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Perdas	Reversões	Saldo Final
Imparidades de inventários	196 072,30	1 590,00	-62 510,42	135 151,88
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	196 072,30	1 590,00	-62 510,42	135 151,88
Total	196 072,30			135 151,88

Valores em euros.

12. Clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Valor Bruto	704 346,20	621 865,34
Clientes c/c Gerais	704 346,20	621 865,34
Clientes c/c Empresa-mãe	0,00	0,00
Depreciação Acumulada e Imparidade	-880,00	-2 617,05
Perdas por Imparidade do Período	1737,05	0,00
Desreconhecimento de imparidades do período	0,00	0,00
Perdas por Imparidade de Período Anteriores	-2 617,05	-2 617,05
Valor Líquido Contabilístico	703 466,20	619 248,29

Valores em euros.

De salientar que em clientes gerais, 317 mil euros são respeitantes às vendas de pronto pagamento, das quais 200 mil euros referem-se aos nossos agentes Payshop/CTT e são liquidados no espaço de 5 dias úteis, no ano anterior era de 196 mil euros. Acresce ainda valores em dívida das escolas/institutos profissionais, escolas públicas e privadas, direções regionais, empresas de transporte públicos onde existe o uso de passes combinados e de agências de viagens, decorrente da atividade de turismo, que passou a ser efetuada, na totalidade pela HF, a partir do 4º trimestre de 2022.

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Perdas	Reversões	Desreconhec.	Saldo Final
Perdas por Imparidade	- 2 617,05	0,00	1 737,05	0,00	- 880,00
Clientes Gerais	- 2 617,05	0,00	1 737,05	0,00	- 880,00
Total	- 2 617,05	0,00	1 737,05	0,00	- 880,00

Valores em euros.

O valor de Imparidades de clientes, reflete a reversão de 1 737,05 euros, fruto de recuperação de dívidas de clientes.

A antiguidade dos saldos de clientes apresenta-se como segue:

Descrição	até 90 dias	90 a 180 dias	180 a 360 dias	mais de 360 dias
Clientes Gerais	657 601,86	979,72	33 769,88	11 994,74
Total	657 601,86	979,72	33 769,88	11 994,74

Valores em euros.

13. Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo	748 582,55	3 719 386,51
Imposto sobre o rendimento	13 555,65	0,00
IVA a recuperar	35 026,90	219 386,51
IVA reembolsos pedidos	700 000,00	3 500 000,00
Outros impostos	0,00	0,00
Perdas por imparidade do período	0,00	0,00
Perdas por imparidade de períodos anteriores	0,00	0,00
Passivo	382 918,41	357 378,48
Imposto sobre o rendimento	0,00	7 258,88
Retenções de imposto sobre o rendimento	62 748,00	73 587,00
IVA a pagar	0,00	0,00
Outros impostos	8 267,89	8 189,04
Contribuições para a Segurança Social	311 902,52	268 343,56
Tributos das autarquias locais	0,00	0,00

Valores em euros.

Nas rubricas do Ativo, os valores referem-se, ao imposto sobre o rendimento a recuperar, fruto das retenções na fonte efetuadas a favor da HF e ao imposto sobre o valor acrescentado, a favor de HF, decorrentes dos investimentos efetuados ao longo do exercício.

Nas rubricas “retenções de imposto sobre o rendimento” e “contribuições para a segurança social” no passivo, os valores a pagar em janeiro de 2024, referente ao cálculo dos impostos sobre o processamento salarial de dezembro de 2023.

Nos outros impostos, o valor de 8 267,89 euros refere-se à previsão do imposto municipal sobre imóveis (IMI) de 2023 a pagar em 2024.

14. Outros créditos a receber

A rubrica de outros créditos a receber é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Valor Bruto	5 459 974,59	4 237 517,65
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	1 430 842,45	1 499,74
Outros devedores		
Adiantamentos pessoal	48 227,67	35 342,64
Outras operações pessoal	17 491,17	15 861,34
Empresas grupo	3 324 227,12	3 567 133,37
Entidades públicas - subsídios e outros	329 928,59	291 916,06
Outros devedores	309 257,59	325 764,50
Imparidade Acumulada	-81 703,45	-83 783,34
Imparidade do Período	0,00	0,00
Desreconhecimento de imparidades do período	2 079,89	11 182,55
Imparidade de Período Anteriores	-83 783,34	-94 965,89
Valor Líquido Contabilístico	5 378 271,14	4 153 734,31

Valores em euros.

A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos”, corresponde a receita referente ao ano de 2023 a ser faturada em 2024, nomeadamente, aos valores de indemnizações compensatórias, decorrentes da 6^a adenda.

Na rubrica “Adiantamentos ao pessoal”, está registado o adiantamento do subsídio de férias aos funcionários que gozam férias em janeiro do ano seguinte.

Na rubrica “Outras operações pessoal”, reflete, essencialmente, o valor atribuído ao pessoal motorista (fundo de maneio/dotação), para a aquisição de bilhetes de bordo e fundo de trocos.

Em “Empresas do grupo”, refere-se aos fornecimentos efetuados à TIIM, essencialmente, de fornecimentos de gasóleo e serviços de manutenção/reparação de viaturas, que vão sendo pagas consoante as suas disponibilidades financeiras.

No “Entidades públicas - subsídios e outros”, reflete os valores finais por receber, das Candidaturas nº M1420-04-1407-FEDER-000001 – MUSA – Mobilidade Urbana Sustentável e Acessível e M1420-04-1407-FEDER-000003 – MUSA RL – Mobilidade Urbana Sustentável, Acessível e Resiliente.

A rubrica “Outros devedores” inclui, entre outros, os serviços de publicidade e obras, efetuados a terceiros.

Nas imparidades, foram efetuados desreconhecimentos por dívidas incobráveis, no montante de 2 079,89 euros.

15. Diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo - Gastos a Reconhecer	104 587,85	55 648,95
Seguros	21 711,96	15 822,59
Despesas bancárias	3 948,28	3 948,28
Diversos	78 927,61	35 878,08
Passivo - Rendimentos a Reconhecer	230 097,26	311 883,94
Títulos de transporte	203 829,70	286 620,94
Outros	26 267,56	25 263,00

Valores em euros.

Em gastos a reconhecer, o valor dos seguros de acidentes de trabalho e seguros de equipamentos, respeitante ao trimestre do ano seguinte e ainda outros gastos a reconhecer em 2023, como despesas bancárias e contratos de manutenção.

Em rendimentos a reconhecer, regista o valor dos títulos de transporte a utilizar pelos nossos clientes em janeiro de 2024, os quais foram vendidos no período compreendido entre 20 e 31 de dezembro de 2023. Em outros, regista os valores de publicidade e turismo, faturados em 2023 e respeitante a 2024.

16. Capital subscrito

O capital social de 17 852 360,00 euros, representado por 3 570 472 ações ordinárias de valor nominal de 5,00 euros cada, encontra-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2023.

Acionistas	31/12/2023		31/12/2022	
	Ações	Capital	Ações	Capital
Região Autónoma da Madeira	3 391 948	16 959 742,00	3 391 948	16 959 742,00
Empresa de Electricidade da Madeira, S. A.	178 524	892 618,00	178 524	892 618,00
Total	3 570 472,00	17 852 360,00	3 570 472,00	17 852 360,00

Valores em euros.

17. Outros instrumentos de capital próprio

Em assembleia geral de 29/12/2017, foi deliberado pelos acionistas efetuarem prestações suplementares de capital no montante de 1 061 907,83 euros e realizadas no prazo de 12 meses. No decorrer do exercício de 2018, as referidas prestações suplementares foram realizadas pelas acionistas, RAM e EEM e nos montantes de 1 008 812,44 euros e 53 095,39 euros respetivamente. O total desta rubrica em 31/12/2023 é no valor de 3 451 382,83 euros e encontra-se totalmente realizada.

18. Reservas legais

Em conformidade com o art.º 295 do Código das Sociedades Comerciais e de acordo com os estatutos da Empresa, a reserva legal é obrigatoriamente dotada com um mínimo de 5% dos resultados anuais até à concorrência de um valor equivalente a 20% do capital social da Empresa. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do capital social. Em 2020, existiu um aumento de 29 526,51 euros fruto da aplicação de resultados do exercício anterior e apresenta um saldo de 432 629,73 euros, não existindo qualquer alteração em 2023, fruto do resultado líquido negativo do exercício.

19. Outras reservas

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Reservas Livres	139 663,87	139 663,87
Total	139 663,87	139 663,87

Valores em euros.

Correspondem ao valor dos ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas, lucros não atribuídos, pela Companhia de Automóveis de Santo António, Ldª, até ao exercício de 1998, incorporados, por fusão, nos capitais próprios da HF. Estas reservas só serão utilizadas por decisão em Assembleia Geral.

20. Resultados transitados

O detalhe dos movimentos deste exercício nesta rubrica é analisado como segue:

- Pela incorporação do resultado líquido negativo do exercício anterior no montante de 226 315,19 euros, conforme aplicação de resultados;
- Pelas reversões de excedentes de revalorização, em terrenos e edifícios, no valor de 577 mil euros e pelo respetivo imposto diferido, no montante de 85 mil euros;
- Pela anulação de excedentes de revalorização, decorrentes de diplomas legais de 1992 e 1998, no valor de 1 592 504,81 euros.

O valor dos resultados transitados, no final do exercício é de 21 752 426,26 euros e no exercício anterior de 23 610 841,89 euros, ambos negativos.

21. Ajustamentos em ativos financeiros

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Relacionados com o método da equivalência patrimonial:	-90 823,41	-90 823,41
Ajustamentos de transição	-152 134,35	-152 134,35
Decorrentes de outras variações nos capitais próprios das participadas	61 310,94	61 310,94
Valores em euros.		

22. Excedentes de revalorização

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00	1 592 504,81
Antes de imposto sobre rendimento	0,00	1 592 504,81
Impostos diferidos	0,00	0,00
Outros excedentes	14 793 424,47	15 285 650,48
Antes de imposto sobre rendimento	17 162 537,07	17 739 589,84
Impostos diferidos	-2 369 112,60	-2 453 939,36
Total	14 793 424,47	16 878 155,29

Valores em euros.

Nas reavaliações decorrentes de diplomas legais, procedeu-se à anulação, por contrapartida da rubrica “resultados transitados”, uma vez que as mesmas, já não têm qualquer valor líquido, aquando do seu cálculo nos anos de 1992 e 1998.

A variação da rubrica, outros excedentes, deriva do reconhecimento das avaliações efetuadas no exercício de 2019, nos terrenos e edifícios, em função das depreciações registadas. Deriva também do reconhecimento dos respetivos impostos diferidos e respetivas reversões.

As reversões de excedentes de revalorização, em terrenos e edifícios, foram no valor de 577 mil euros e o respetivo imposto diferido, no montante de 85 mil euros. Fazemos notar que devido à eliminação da taxa da derrama municipal a pagar em 2022, o imposto sobre o rendimento passou de 15,2% para 14,7%.

23. Outras variações no capital próprio

A rubrica de Outras variações no capital próprio é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00
Subsídios	6 586 494,70	7 668 557,01
Doações	18 252,84	18 252,84
Variações de capital participadas	0,00	0,00
Total	6 604 747,54	7 686 809,85

Valores em euros.

Existiu uma diminuição no valor de 1 082 mil euros referente à imputação dos subsídios ao investimento, no montante de 1 268 mil euros, sendo o respetivo imposto diferido de 186 mil euros.

24. Financiamentos obtidos

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Não Corrente	34 899 108,72	26 106 029,44
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos bancários	34 899 108,72	26 106 029,44
Locações financeiras	0,00	0,00
Corrente	2 900 000,00	220,87
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos bancários	2 900 000,00	0,00
Descobertos bancários	0,00	220,87
Locações financeiras	0,00	0,00

Valores em euros.

A análise da rubrica de financiamentos obtidos, por maturidade, é a seguinte:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Instituições de crédito e sociedades financeiras:		
Empréstimos bancários		
Até 1 ano	2 900 000,00	0,00
De 1 a 5 anos	34 899 108,72	21 755 245,58
A mais de 5 anos	0,00	4 351 004,73
Locações financeiras		
Até 1 ano	0,00	0,00
De 1 a 5 anos	0,00	0,00
A mais de 5 anos	0,00	0,00
Total	37 799 108,72	26 106 250,31

Valores em euros.

À data de 31 de dezembro de 2023, os pagamentos futuros do capital em dívida e juros corridos dos financiamentos obtidos não correntes, são analisados como segue:

Descrição	2024	2025	2026	2027	Seguintes	Total
Insti. créd. e soc. financeiras						
Empréstimos bancários	2 900 000,00	6 979 821,74	6 979 821,74	6 979 821,74	13 959 643,50	37 799 108,72
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	2 900 000,00	6 979 821,74	6 979 821,74	6 979 821,74	13 959 643,50	37 799 108,72

Valores em euros;

Na coluna “Seguintes”, os valores a pagar terminam no ano de 2029.

Em 31 de dezembro, o total dos financiamentos eram no valor de 37,8 milhões de euros, sendo 2,9 milhões euros em empréstimo corrente e o remanescente em empréstimos não correntes, sendo no exercício anterior de 26,1 milhões de euros, na totalidade em empréstimos não correntes.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., neste exercício, cumpriu com os compromissos financeiros.

Em 2020, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., procedeu à contratação de 2 financiamentos (20 000 000,00 euros cada), através de garantia com o AVAL da Região Autónoma da Madeira, por forma a honrar com o plano de investimentos 2019-2029, onde no presente exercício pertence a totalidade dos seus financiamentos não correntes.

25. Outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Corrente	5 208 078,95	16 517 134,09
Fornecedores de investimentos	1 277 264,15	9 957 605,94
Credores por acréscimos de gastos		
Férias e subsídio de férias e outros abonos	2 453 094,18	4 918 995,04
Outros credores por acréscimos de gastos	229 388,92	88 024,75
Credores por subscrições não liberadas	0,00	0,00
Outros credores	1 248 331,70	1 552 508,36
Pessoal	0,00	0,00

Valores em euros.

Na rubrica de “Fornecedores de investimento”, reflete parte do investimento na nova bilhética e no período homólogo, reflete o investimento na frota efetuado com a aquisição dos últimos autocarros, no montante de 8 826 mil euros, sendo o restante de vários fornecedores de investimento.

Em “Férias e subsídios de férias e outros abonos”, a previsão para o ano de 2024.

Em “Outros credores por acréscimos de gastos”, regista a previsão dos juros de financiamentos e outros custos correntes, tais como eletricidade, água, vigilância e segurança e auditoria às contas.

Nos “Outros credores” encontra-se registado, entre outros, o valor respeitante aos impostos diferidos dos subsídios ao investimento, no valor de 1 135 mil euros e o valor a pagar à nossa subsidiária TIIM, no montante de 44 mil euros. No ano anterior, o valor a pagar à nossa subsidiária TIIM era de 161 mil euros.

26. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores c/corrente	623 656,09	1 215 338,05
Gerais	620 538,65	1 122 789,73
Empresa-mãe	9 417,01	8 066,61
Empresas subsidiárias	0,00	109 211,88
Empresas associadas	0,00	0,00
Outras partes relacionadas	0,00	0,00
Faturas em receção e conferência	-6 299,57	-24 730,17

Valores em euros.

As dívidas a fornecedores, na sua maioria, têm uma antiguidade de saldos até 30 dias, existindo uma grande redução face ao exercício anterior, fruto de pagamentos efetuados no final do ano de 2023.

Do valor apresentado, o grande relevo é para as dívidas a grandes fornecedores, tais como de gasóleo, peças, pneus, de alguns serviços de manutenção de equipamentos, de software, de serviços de limpeza e segurança.

27. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados são analisados como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Vendas	110 152,14	98 261,76
Suportes de títulos	110 152,14	98 261,76
Serviços prestados	18 534 140,94	15 909 646,65
Títulos de transporte	12 191 321,42	10 901 905,25
Turismo	1 498 135,33	625 969,47
Compensação financeira tarifária	4 693 210,81	4 250 884,24
Publicidade e outros	151 473,38	130 887,69
Total	18 644 293,08	16 007 908,41

Valores em euros.

Abaixo apresentamos uma breve análise a esta rubrica:

Nas rubricas de “Vendas e Prestações de serviços”, registaram um aumento de 2 636 mil euros, justificado, de uma forma breve, pela retoma da atividade, devido ao levantamento das restrições impostas a nível regional face à pandemia COVID-19.

O aumento é justificado, do seguinte modo:

- Nos suportes de títulos (inclui o suporte dos bilhetes para os pré-comprados e os cartões giro para os passes) um aumento de 12 mil euros;

- Na variação das vendas dos títulos – Passes, verifica-se um aumento de 565,8 mil euros:
 - As maiores variações registam-se no passe social 30 dias e no passe social II, com os aumentos de 175 mil euros e 128 mil euros, respetivamente.
- Na variação das vendas de bilhetes, um aumento no valor de 723,6 mil euros e é justificada, de uma forma global, pelo aumento de todos os tipos de bilhetes. No entanto, não queremos deixar de referir o seguinte:
 - É no bilhete a bordo que se verifica a maior subida, no valor de 540 mil euros. O aumento deste tipo de título vai de encontro à retoma de atividade, comparativamente com o período em 2019, onde não existiram restrições.
- Nos serviços de turismo, registou-se o montante de 872 mil euros, um aumento significativo e que realça o crescimento do turismo na RAM;
- A rubrica “Compensação financeira tarifária”, regista um aumento de 442 mil euros, face ao período homólogo. Esta rubrica advém do cálculo da compensação financeira tarifária, que o Governo Regional atribui pela perda de receita, decorrente do facto de os preços fixados serem inferiores aos que seriam normalmente praticados, em conformidade com o disposto na NCRF 20 – Réido e NCRF 22 – Contabilização dos subsídios do Governo e divulgação de apoios do Governo, sendo que o valor no exercício de 2022 foi reexpresso;
- Nos serviços de publicidade e outros, regista-se um aumento de 20,5 mil euros, face ao ano anterior, sendo que esta rubrica foi transferida da conta “outros rendimentos e ganhos”, uma vez que a mesma é uma atividade secundária e por sua vez, para efeitos comparativos, o valor no exercício de 2022 foi reexpresso.

28. Subsídios à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Subsídios à Exploração/Indemnizações Compensatórias	3 871 855,21	5 739 186,43
Subsídios à Exploração/SUB23	0,00	0,00
Subsídios à Exploração/outros	23 810,37	144 806,46
Total	3 895 665,58	5 883 992,89

Valores em euros.

Na rubrica “Subsídios à exploração”, está registado um montante de 3 896 mil euros, que se dividem em:

- Indemnizações compensatórias, para compensar défices de exploração, no montante de 3 872 mil euros e de acordo com o contrato assinado em 02/10/2018, com a 1^ª adenda ao mesmo a 01/03/2019 por forma a implementar a “Redução tarifária da RAM” e que implicou a reformulação dos valores de títulos e tarifas e o cálculo para a reposição do equilíbrio financeiro, a 2^ª e 3^ª adendas reflete os ajustamentos ao plano de pagamentos do ano de 2020 e 2021, no âmbito das medidas excepcionais relacionadas com o apoio à economia, em consequência do combate à situação epidemiológica do novo

Coronavírus – COVID 19, a 4^ª adenda onde alterou os critérios de cálculo e procedimentos relativos às compensações por obrigações de serviço público, a 5^ª adenda, que altera o ponto 2.5 – Critérios de cálculo e procedimentos relativos às compensações por Obrigações de Serviço Público, foram efetuados os cálculos de apuramento da reconciliação da compensação financeira dos exercícios económicos de 2018, 2019 e 2020. Assim, e conforme o ponto 2.4 do “Anexo 8 alterado – Critérios de cálculo e procedimentos relativos às Compensações por Obrigações de Serviço Público”, o pagamento daquela importância no plano de pagamentos, na medida em que o montante apurado pelos cálculos da reconciliação reflete a efetiva necessidade de compensação financeira devida pela prestação do serviço público e é do interesse público que se salvaguarde a continuidade e se evitem roturas na prestação do serviço público, assegurando para tal o pagamento das respetivas compensações financeiras. Por último, a 6^ª adenda, assinada a 31/08/2023, procedendo à alteração do “Anexo 5 – Plano Anual de Oferta” e ao 2.4 e 3 do “Anexo 8 - Critérios de cálculo e procedimentos relativos às compensações por Obrigações de Serviço Público”.

Relativamente, a 2023, o valor definitivo só será calculado com base nos elementos reconhecidos nas demonstrações financeiras do exercício, devidamente aprovadas e de acordo com o contrato já acima referido.

Por último, os valores para compensar défice tarifário, foram transferidos para a rubrica “Prestação de serviços”, conforme já mencionado anteriormente;

- No subsídio Sub23 e em resultado da implementação dos novos títulos passe SUB23, que entraram em vigor em maio de 2018, de acordo com o contrato inicial assinado em 27 de abril de 2018, destinados a estudantes universitários e com descontos especiais de venda, o mesmo é atribuído para compensar as diferenças de preços praticados, ou seja, os mesmos, enquadram-se na compensação financeira tarifária, pelo que foram transitados para a rubrica “Prestação de serviços”, sendo que o valor no exercício de 2022 foi reexpresso;
- Nos outros subsídios, contempla, o projeto de Formação Profissional para a Administração Pública referente à candidatura M1420-10-5763-FSE-000026 e ainda subsídios do Instituto de Emprego da Madeira referente aos estágios profissionais.

29. Ganhos/perdas imputadas Subs., Assoc. e Emp. Conjuntos

Os Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos analisam-se conforme segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Perdas	0,00	-443 427,97
Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	-443 427,97
Ganhos	159 556,44	0,00
Aplicação do método da equivalência patrimonial	159 556,44	0,00
Total	159 556,44	-443 427,97

Valores em euros.

O valor apresentado, em 2023, é referente ao resultado líquido positivo da nossa participada TIIM no presente exercício. No exercício anterior o resultado foi negativo.

30. Variação nos inventários da produção

A rubrica de Variação nos inventários da produção é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Inventários iniciais	9 653,51	18 738,10
Produtos e trabalhos em curso	9 653,51	18 738,10
Regularizações	-14 349,13	-30 262,00
Inventários	-14 349,13	-30 262,00
Inventários finais	8 853,34	9 653,51
Produtos e trabalhos em curso	8 853,34	9 653,51
Total	4 157,72	-1 870,39

Valores em euros.

Esta rubrica regista a variação do fabrico e reparação/recuperação de peças/componentes para o armazém, bem como das reparações em viaturas de terceiros, efetuadas na oficina da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A..

31. Trabalhos para a própria entidade

A rubrica de Trabalhos para a própria entidade é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativos fixos tangíveis	0,00	167 719,71
Ativos intangíveis	0,00	4 464,72
Inventários	72 168,05	117 628,00
Total	72 168,05	289 812,43

Valores em euros.

Na rubrica “Ativos fixos tangíveis”, o montante em 2022, resulta das reparações em órgãos de substituição das viaturas pesadas para passageiros.

Nos “Ativos intangíveis”, em 2022, temos as remunerações imputadas ao projeto subsidiado por fundos comunitários, *Desti Smart*.

Nos “Inventários”, refere-se a reparações/recuperações de peças/componentes para armazém.

32. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apresenta-se como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Mercadorias	47 281,13	24 770,36
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6 517 671,21	7 638 126,78
Total	6 564 952,34	7 662 897,14

Valores em euros.

A variação apresentada é de 1 098 mil euros e é justificada da seguinte forma:

- Nas “mercadorias”, um aumento de 22,5 mil euros, referente à venda de suportes de títulos, na sua maioria em bilhetes giro;
- Nas matérias-primas, subsidiárias e de consumo, uma diminuição de 1 120 mil euros, conforme abaixo descrito:
 - Nas “Peças para viaturas”, uma diminuição de 206,5 mil euros, com destaque nas peças para transmissão, onde diminui 94 mil euros e para o motor, onde diminui 73 mil euros;
 - Nos “Materiais de consumo regular”, existiu uma redução de 941 mil euros, essencialmente no gasóleo (-902 mil euros), derivado da redução do preço unitário, e nos pneus rechapados (-48,3 mil euros), em sentido contrário, os óleos com subida de 30,5 mil euros, sendo que os outros materiais obtiveram ligeiras oscilações;
 - Nos “Materiais de conservação e reparação diversos” para reparação de viaturas, um aumento de 11 mil euros, na sua maioria em vidros;
 - No “Material de expediente”, houve um aumento de 16 mil euros e que reflete o aumento do consumo de vários materiais, face ao retomar de toda a atividade;
 - De referir, que as diminuições, em matérias-primas e de consumo, relacionadas com as viaturas, vai de encontro à redução da CMVMC, uma vez que foram adquiridas novas viaturas, existindo menos desgaste.

33. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Subcontratos	102 526,82	218 641,91
Serviços especializados:	1 139 979,20	1 080 112,01
Trabalhos especializados	233 821,10	187 765,78
Publicidade e propaganda	54 913,95	41 567,50
Vigilância e segurança	122 815,68	80 007,60
Honorários	5 000,00	1 612,50
Comissões	150 111,22	138 038,05
Conservação e reparação	573 317,25	631 120,58
Outros	0,00	0,00
Materiais:	15 621,13	45 195,45
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 316,98	21 338,32
Livros e documentação técnica	398,18	409,40
Material de escritório	7 434,48	7 310,86
Artigos para oferta	0,00	0,00
Outros	5 471,49	16 136,87
Energia e fluidos:	172 919,99	144 795,22
Eletroicidade	112 993,90	83 359,93
Combustíveis	26 961,69	35 385,45
Água	28 455,08	19 928,89
Outros fluidos	4 509,32	6 120,95
Outros	37 124,74	31 400,65
Deslocações, estadas e transportes:		
Deslocações e estadas	16 676,92	6 077,68
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Transportes de mercadorias	20 447,82	25 322,97
Outros serviços diversos	1 101 735,15	987 332,06
Rendas e alugueres	12 065,08	19 273,43
Comunicação	37 484,87	38 850,36
Seguros	449 427,79	393 141,69
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	3 362,79	821,46
Despesas de representação	387,50	999,70
Limpeza, higiene e conforto	292 223,56	298 995,49
Outros serviços	306 783,56	235 249,93
Total	2 569 907,03	2 507 477,30

Valores em euros.

Esta rubrica regista um aumento de 62,4 mil euros. Abaixo descrevemos as variações mais relevantes:

- A rubrica de Subcontratos, regista uma diminuição de 116 mil euros, fruto da transferência dos motoristas da TIIM para HF;
- Nos trabalhos especializados, um aumento de 46 mil euros, referente a serviços de informática relacionados com os novos ERP's;
- Na publicidade e propaganda, um aumento de 13,3 mil euros, direcionado para as novas campanhas existentes ao longo do ano;
- Na vigilância e segurança, um aumento de 43 mil euros, na sequência de novos contratos;
- Na conservação e reparação de bens, uma redução de 58 mil euros, refletido pela diminuição das viaturas em fim de vida, uma vez que a HF tem procedido à alienação das mesmas, derivado da chegada da nova frota;
- Na conta de ferramentas e utensílios, uma redução de 19 mil euros;
- Na conta de eletricidade, aumento de 29,6 mil euros, derivado do aumento do preço unitário;
- Na conta de deslocações e estadas, acréscimo de 10,6 mil euros;
- Na conta de seguros, aumentou 56 mil euros, decorrente do novo contrato, com destaque para o seguro automóvel da frota e em linha com a aquisição de novos autocarros como, também, da transferência do pessoal da TIIM para HF;
- Na conta de limpeza, higiene e conforto, registou uma diminuição no valor de 6,7 mil euros face ao ano anterior e justificável pela redução de alguns serviços relacionados com a pandemia COVID-19;
- Nos outros serviços, um aumento de 71,5 mil euros, relacionados com gastos a debitar à TIIM, por forma a que a mesma pudesse cumprir com as suas obrigações;
- Nas restantes rubricas existe menores oscilações, não existindo nada de relevo a registar.

34. Gastos com o pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Remunerações dos Órgãos Sociais	205 492,10	212 376,50
Remunerações do Pessoal	10 474 278,26	12 198 711,90
Outros Benefícios	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	50 000,00
Encargos sobre Remunerações	2 298 670,20	2 767 597,01
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	141 636,21	107 208,07
Gastos de Ação Social	51 689,46	31 407,63
Outros Gastos com o Pessoal	48 978,51	81 328,21
Total	13 220 744,74	15 448 629,32

Valores em euros.

Nos gastos com pessoal, verificou-se um decréscimo de 2 227 mil euros, não obstante o acordo de empresa, que originou a atualização salarial nos vencimentos base e em outros abonos a todos os colaboradores, incluindo o aumento do número de colaboradores, assim como a progressão na carreira decorrente da legislação laboral e nos acordos da empresa. Esta redução, relaciona-se com a anulação do excesso de previsão, de um processo no tribunal do trabalho do funchal, onde foi considerado, que a remuneração auferida pelo trabalhador a título de trabalho suplementar e/ou noturno deve considerar-se retribuição, e como tal, a respetiva média ser atendida para efeitos de cálculo da retribuição do período de férias e subsídio de férias, desde que prestado com regularidade e periodicidade, ou seja, em pelo menos onze meses do ano.

Deste decréscimo, abaixo uma breve descrição das maiores variações registadas na rubrica de pessoal:

- Nas remunerações do pessoal, uma diminuição de 1 724 mil euros e que reflete, por um lado, o aumento dos vencimentos base e outros abonos, e por outro, a redução derivada do excesso de previsão para o subsídio de férias e férias, relacionados com o mencionado acima;
- Não existiram indemnizações pagas por rescisão de contrato de trabalho em 2023, sendo que no período homólogo, o valor ascendeu a 50 mil euros;
- Nos encargos sobre as remunerações, uma redução de 469 mil euros face ao ano anterior;
- Nos seguros de acidentes de trabalho, um aumento de 34,4 mil euros face ao ano anterior;
- Nos outros gastos com o pessoal, uma redução de 32,3 mil euros, referente ao decréscimo de formações existentes aos colaboradores (no exercício anterior existiu um aumento, devido às formações que ficaram suspensas em anos anteriores, fruto da pandemia).

O detalhe dos trabalhadores do quadro permanente em 31 de dezembro de 2023 e 2022, por cargos de direção/chefias superiores e categoria profissional é apresentado como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Órgãos sociais	5	5
Diretores/Chefias superiores		
Quadros superiores	11	11
Quadros médios	16	18
Chefias intermédias	14	14
Profissionais altamente qualificados	30	23
Profissionais semiqualificados	499	444
Contratados a prazo	13	6
Total	588	521

Valores em euros.

Fazemos notar que no quadro acima, não inclui em 2023 e 2022, 1 administrativo com contrato de cedência à nossa parceira, Carristur.

35. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Desempenho de cargos sociais noutras empresas	50 016,84	50 016,84
Obras para terceiros	1 085 112,41	1 229 433,47
Sucatas / desperdícios	6 804,72	5 879,53
Cedências para terceiros existências	1 567 112,49	1 730 133,21
Despesas debitadas a terceiros	1 850 047,08	341 862,50
Cedência espaço parques e imóveis	122 671,68	103 031,79
Desp. embates e imob. de viaturas	38 930,16	18 623,21
Outros rendimentos suplementares	67,76	58,63
Descontos de pronto pagamento obtidos	349,02	318,28
Ganhos em inventários	47 869,70	245 354,81
Investimentos rest. ativos financeiros	0,00	0,00
Investimentos não financeiros	43 729,48	2 866 375,13
Subsídios ao investimento	2 661 799,74	1 556 850,73
Juros obtidos	67 586,46	635,42
Outros	192 621,13	6 430,19
Total	7 734 718,67	8 155 003,74

Valores em euros.

A variação ocorrida nesta categoria de rendimentos foi de menos 420 mil euros e abaixo descrevemos as variações mais significativas:

Aumentos

- Em cedências de serviços, 1 508 mil euros, referente aos serviços prestados à TIIM, empresa do grupo, fruto do contrato de prestação de serviços;
- Em subsídios ao investimento, 1 105 mil euros, do reconhecimento de subsídios relacionados com os projetos financiados por fundos europeus e por fundos do Governo Regional da Madeira;
- Em juros obtidos, 67 mil euros, derivado das subidas de taxa nos depósitos a prazo;
- Em outros, 186 mil euros, referente essencialmente ao excesso de previsão efetuada no exercício de 2022.

Reduções

- Nas obras para terceiros, 144 mil euros, atendendo ao menor desgaste de viaturas de terceiros, não obstante a retoma total de atividade existente durante o exercício;
- Em cedências para terceiros de existências, 163 mil euros e refere-se, principalmente, às cedências de gasóleo à TIIM e à nossa parceira Carristur, tendo em conta, que o preço unitário reduziu face ao período homólogo;
- Nos ganhos em inventários, 197 mil euros;
- Nos investimentos não financeiros, 2 823 mil euros, atendendo que, no exercício de 2022, a HF procedeu a um aumento de capital em espécie à sua subsidiária (a mesma efetuou uma operação harmónio de 3,5 mil euros, de forma a cumprir com o artigo nº 35 da CSC), através da marca GIRO, sendo a sua avaliação no valor de 2 851 mil euros e o restante valor referente a alienação de ativos fixos tangíveis.

Nas outras variações desta rubrica não existem diferenças relevantes.

36. Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Impostos	122 578,88	31 462,58
Perdas em inventários	28 561,61	12 755,46
Investimentos não financeiros	67 904,58	62 587,99
Donativos	13 500,00	4 315,00
Quotizações	4 004,66	3 904,66
Ofertas e amostras de inventários	53 943,50	57 870,30
Juros de desconto de títulos	0,00	0,00
Juros de mora e compensatórios	216,57	12 722,04
Outros juros	0,00	0,00
Outros não especificados	2 868,25	979,68
Desc. p. pag. concedidos	112 216,19	5 691,10
Total	405 794,24	192 288,81

Valores em euros.

Esta rubrica, apresenta um aumento de 213,5 mil euros comparativamente com o exercício anterior.

Na conta de “Impostos”, um aumento de 91 mil euros referente a taxas do AVAL por parte do Governo Regional da Madeira, relacionado com os financiamentos obtidos e as taxas de publicidade afetas ao nosso serviço de publicidade em autocarros.

Na conta “Ofertas e amostras de inventários”, uma redução de 3,9 mil euros referente à oferta de passes aos ex-funcionários de HF, denominados “Grupo de Reformados”.

Nas contas “Perdas em inventários” e “Investimentos financeiros”, existe um aumento de 15,8 mil euros e 5,3 mil euros, respetivamente. De referir que, o mesmo se trata de abates de inventários/equipamentos obsoletos e alienação de ativos fixos tangíveis, em fim de vida.

A conta “Descontos pronto pagamento concedidos”, reduziram em 106,5 mil euros.

As restantes rubricas, apresentam variações pouco relevantes.

37. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Gastos	5 650 790,31	4 045 455,59
Ativos fixos tangíveis	5 650 790,31	4 033 770,28
Ativos intangíveis	0,00	11 685,31
Reversões	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Total	5 650 790,31	4 045 455,59

Valores em euros.

Nos gastos de depreciação e amortizações, em ativos fixos tangíveis, existiu um aumento de 1 617 mil euros relacionado, essencialmente, com a aquisição das novas viaturas em 2019, 2020, 2021 e 2022, em equipamentos informáticos e outros equipamentos e ferramentas.

Nos ativos intangíveis, uma diminuição de 11 685,31 euros, sendo a rubrica referente aos custos do projeto financiado por Fundos Comunitários, Desti Smart que a HF optou por registar nesta rubrica e reconhecer o seu custo, num só exercício, através gastos de depreciação e de amortização, sendo que a diminuição reflete o término do projeto CIVITAS em julho de 2021.

38. Imparidade de investimentos deprecáveis/amortizáveis (perdas/reversões)

A HF registou, em 2015, uma perda por imparidade no montante de 115 mil euros, relativa a 4 viaturas elétricas, por se encontrarem imobilizadas, por avarias, motivadas essencialmente pela parte relacionada com as baterias. À presente data encontra-se em estudo o fim a que se destinam.

39. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de juros e gastos similares é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Juros suportados	1 257 669,35	159 806,15
Outros gastos e perdas	121 636,12	151 182,68
Total	1 379 305,47	310 988,83

Valores em euros.

Nos juros e gastos similares suportados, referentes a financiamentos contraídos junto das instituições financeiras, apresenta uma oscilação de 1 068 mil euros e é justificado, pelo cumprimento das obrigações, nomeadamente, pagamento de juros.

Acresce ainda o fato de termos recorrido a financiamentos de curto prazo, ao longo do exercício, atendendo que a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., cumpriu com o plano de amortizações e não deixou de proceder à renegociação/revisão das taxas de juro e respetivas comissões.

40. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Passivos contingentes

- A 1 de agosto de 2020, foi apresentado um processo contraordenacional autuado pela Câmara Municipal do Funchal. Em causa está a alegada violação do disposto nos art.º 21.º, 35.º e 50.º do RGTORLM (falta de licenciamento junto da Câmara Municipal do Funchal para afixação ou inscrição de mensagens publicitárias de natureza comercial nos autocarros), até a presente data, aguardamos despacho.

Ativos contingentes

A 29 de março de 2016, foi apresentado um pedido de Revisão Oficiosa (artigo 78º da LGT), referente ao Imposto sobre o valor acrescentado considerado como liquidado em excesso, no período de dezembro 2012 a março 2014, no valor de 404 651,16 euros, pelo que é feita uma breve descrição do processo:

- Com efeito, em 10 de agosto de 2018 foi proferido, pela ATRAM, despacho de indeferimento ao procedimento de Revisão Oficiosa, do qual fomos notificados a 3 de setembro de 2018;
- Através de requerimento, de 12 de outubro de 2018, a HF apresentou um pedido de “Recurso Hierárquico”, o qual foi rejeitado com fundamento na sua extemporaneidade (notificado em 28 de novembro de 2018);
- Na sequência da rejeição do recurso, a HF moveu uma Ação Administrativa em 19 de fevereiro de 2019 (Processo nº 64/19.3BEFUN), contra a ATRAM.

Sobre esta matéria foi ainda solicitado um pedido de informação vinculativa a 03/05/2019, onde argumentamos que a fórmula de cálculo para o apuramento das compensações financeiras, que tem por base uma soma

algébrica de vários agregados (custos – proveitos + lucro razoável + incentivos) e não preços vs. quantidades, razão pela qual entendemos que não é aplicável o imposto. Durante o exercício de 2020, recebemos a resposta da Autoridade Tributária, onde discorda do nosso entendimento, até a presente data aguardamos despacho.

Provisões

A 6 de outubro de 2020, foi apresentada uma queixa-crime intentada pela HF contra um seu ex-colaborador da secção de tesouraria, imputando-lhe a prática dos crimes de abuso de confiança e falsificação de documentos. O referido ex-colaborador ter-se-á apoderado de verbas da HF bem como da Carristur, no valor de €79 494,96 e de €31 248,10, respetivamente. Uma vez que o valor da Carristur, encontrava-se em posse da Horários do Funchal, foi constituída uma provisão de igual valor, face ao risco do mesmo não ser recuperado via judicial e, consequentemente, foi assumido pela HF perante a Carristur. Até à presente data, aguardamos ulterior tramitação.

41. Honorários e outros serviços, faturados

Sociedade de revisores oficiais de contas

A rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Honorários Totais Faturados, Revisão Legal Contas Anuais	4 083,33	8 833,33
Honorários Totais Faturados, Outros Serviços	6 990,00	5 800,00
Total	11 073,33	14 633,33

Valores em euros.

Os honorários contratualizados para a revisão legal de contas do presente exercício, incluído as contas consolidadas, foi no montante de 8 833,33 euros.

42. Garantias

As garantias prestadas a favor de terceiros são analisadas conforme segue:

	Descrição	Limites	31/12/2023
B BIC	Crédito em conta corrente (livrança)	1 500 000,00	400 000,00
BST	Crédito em conta corrente (livrança)	1 500 000,00	400 000,00
M. Geral	Crédito em conta corrente (livrança)	1 500 000,00	900 000,00
CGD	Crédito em conta corrente (livrança)	2 000 000,00	1 200 000,00
GRM	Financiamento (AVAL)	20 000 000,00	17 449 554,36
GRM	Financiamento (AVAL)	20 000 000,00	17 449 554,36
CGD	Garantia Bancária	189 157,51	189 157,51
Total		46 689 157,51	37 988 266,23

Valores em euros.

As garantias prestadas de terceiros a favor da HF são analisadas conforme segue:

	Descrição	31/12/2023
Galp Madeira, S.A.	Caução fornecimento de Gasóleo	30 916,18
CBK Madeira, S.A.	Caução seguros	39 384,39
UIC, Lda.	Caução fornecimento de 5 viaturas	24 960,00
Auto-Sueco Portugal, S.A.	Caução fornecimento de 123 viaturas	549 706,08
Link Consulting, S.A.	Caução fornecimento sistema GIRO	69 678,00
Scania Portugal, S.A.	Caução fornecimento de 15 viaturas	64 350,00
BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, S.A.	Caução fornecimento de Gasóleo	366 179,20
Sales F. & And.Soc.Const., Lda.	Caução fornecimento Empreitada	5 550,96
Iveco Portugal, S.A.	Caução fornecimento de 4 viaturas	16 138,80
SICE-Soc.Ibérica Construc.Elétricas, S.A.	Caução fornecimento bilhetes	16 920,00
Total		1 183 783,61

Valores em euros.

43. Divulgações de partes relacionadas

Com referência a 31 de dezembro de 2023, a estrutura acionista da Empresa, em número de ações, é a seguinte:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Região Autónoma da Madeira	3 391 948,00	3 391 948,00
Empresa de Electricidade da Madeira, SA	178 524,00	178 524,00
Total	3 570 472,00	3 570 472,00

Valores em ações.

As transações entre partes relacionadas para além das acima referidas, apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Vendas e prestações de serviços	4 050 280,32	3 036 206,50
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira		
Empresa de Electricidade da Madeira		
Subsidiárias		
TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A.	4 050 280,32	3 036 206,50
Outras partes relacionadas		
Herdeiros de António José Jardim Faria		
Gastos	-262 814,59	-354 483,71
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira		
Empresa de Electricidade da Madeira	-103 259,50	-74 562,98
Subsidiárias		
TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A.	-122 222,79	-242 004,18
Outras		
OPT	-36 000,00	-36 000,00
Outras partes relacionadas		
Herdeiros de António José Jardim Faria	-1 332,30	-1 916,55
Total	3 787 465,73	2 681 722,79

Valores em euros.

Os saldos com partes relacionadas apresentam-se como segue:

	Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativos		3 372 297,45	3 568 738,69
Acionistas			
Região Autónoma da Madeira			
Empresa de Electricidade da Madeira		1 605,32	1 605,32
Subsidiárias			
TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A.		3 370 692,13	3 567 133,37
Passivos		-57 025,63	-1 047 379,36
Acionistas			
Região Autónoma da Madeira			
Empresa de Electricidade da Madeira		-9 417,01	-8 066,61
Subsidiárias			
TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A.		-43 898,60	-1 031 738,88
Outras			
OPT		-3 660,00	-7 320,00
Outras partes relacionadas			
Herdeiros de António José Jardim Faria		-50,02	-253,87
Total		3 315 271,82	2 521 359,33

Valores em euros.

No ativo, e na rubrica das subsidiárias, o valor é referente ao fornecimento de bens e serviços, tais como gasóleo, serviços de manutenção de viaturas e cedências de espaço em parques de estacionamento. Nos acionistas, o valor é referente a cauções.

No passivo, os valores estão relacionados com o fornecimento de eletricidade, com a venda de títulos de transporte, manutenção de equipamentos e de artigos para armazém.

44. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram quaisquer acontecimentos suscetíveis de darem lugar a ajustamentos. Contudo procedemos à seguinte divulgação:

Em finais de fevereiro de 2022, deu-se início a um conflito entre a Rússia e a Ucrânia, culminando com uma invasão por parte da Rússia;

Mais recentemente, no início de outubro de 2023, começou o conflito Israel-Gaza, após um ataque terrorista coordenado por vários grupos militantes palestinos contra cidades israelenses;

Neste momento, os mesmos continuam a ter impactos devastadores que afetam a economia global, sendo que existe algumas dificuldades na preparação das projeções futuras, seja, do ponto de vista da inflação, seja, com a subida de juros e com a falta de matérias-primas. Não sendo possível prever alguns dos efeitos que possam advir da evolução deste conflito, consideramos que as atuais circunstâncias, não colocam em causa a continuidade das operações.

Anexo ao relatório do conselho de administração

Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

a que se refere o n.º 5 do Art.º 447º do Código das Sociedades Comerciais

ÓRGÃOS SOCIAIS Art.º 447º, n.º 1 do C.S.C.	N.º DE AÇÕES 31/12/2023	N.º DE AÇÕES 31/12/2022
Exercício de 2022		
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL		
António José Jardim Faria		
António Manuel Pita Rentróia		
Gabriel de Lima Farinha		
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves		
Susana Maria Florença Pinto Correia		
Duarte Leovigildo de Faria Sousa		
Ricardo Nuno Pestana Abreu*		
Donato Filipe Fernandes de Gouveia		
FISCAL ÚNICO		
BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.		
Exercício de 2023		
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL		
António José Jardim Faria		
António Manuel Pita Rentróia		
Gabriel de Lima Farinha		
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves		
Susana Maria Florença Pinto Correia		
Duarte Leovigildo de Faria Sousa		
Ricardo Nuno Pestana Abreu*		
Donato Filipe Fernandes de Gouveia		
FISCAL ÚNICO		
BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.		
*Renuncia ao cargo com efeitos a partir de 31-12-2023		
ACIONISTAS Art.º 447º, n.º 2, alínea d) do C.S.C.	N.º DE AÇÕES 31/12/2023	N.º DE AÇÕES 31/12/2022
Região Autónoma da Madeira	3 391 948	3 391 948
Empresa de Electricidade da Madeira, S. A.	178 524	178 524

Informação a que se refere o n.º 4 do Art.º 448º do C.S.C.

Os acionistas abaixo indicados detinham em 31 de dezembro de 2023 as seguintes posições:

ACIONISTAS	N.º DE AÇÕES	Total %
Região Autónoma da Madeira	3 391 948	95%
Empresa de Electricidade da Madeira, S. A.	178 524	5%

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Dr.º Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves

Vogal executiva: Eng.º Susana Maria Florença Pinto Correia

Vogal executivo: Eng.º Duarte Leovigildo de Faria Sousa

Vogal não executivo: Dr.º Donato Filipe Fernandes de Gouveia

O Contabilista Certificado

Dr.º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro



ANEXO IV

Fiscal Único



Tel: +351 217 990 420
 Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da Repúbl. 50 - 10^o
 1069-211 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A. (adiante também designada por Empresa) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 68 907 394 euros e um total de capital próprio de 22 294 422 euros, incluindo um resultado líquido de 863 463 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Empresa em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Empresa nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

O Capital Próprio da Empresa, mantém-se nos limites legais, por força da revalorização dos imóveis de sua propriedade, a última das quais concretizada em 2019, suportada por avaliação de perito externo e de injeções de capital do acionista. Apesar de nos

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da Repúbl. 50 - 10^o, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita no OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 20161384. A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



últimos anos pré-pandemia a Empresa ter conseguido registar uma variação positiva nos resultados transitados acumulados, os mesmos permanecem negativos em 21 752 426 euros a 31 de dezembro de 2023. Sendo uma entidade pública e face à sua relevância na prestação de serviços públicos, entendemos que a continuidade não é afetada, dependendo contudo do apoio financeiro do acionista Estado para o equilíbrio dos seus resultados operacionais. Conforme divulgado na Nota 29 do Anexo às Demonstrações Financeiras, foi celebrado em 2018 um contrato de Concessão entre o Governo Regional e a Empresa, objeto de aditamento em 2019, o qual contempla a atribuição de Indemnizações Compensatórias para o período de 2018 a 2029, por forma a compensar os défices de exploração decorrentes da prestação de serviço público. A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.



Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451º, nº 3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Empresa, não identificámos incorreções materiais.

Funchal, 22 de março de 2024

António José Correia de Pina Fonseca,
(ROC nº 949, inscrito na CMVM sob o nº 20160566)
em representação de BDO & Associados - SROC



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10^o
1069-211 Lisboa

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Exmos. Senhores,

Relatório

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício de 2023, a atividade da Horários do Funchal - Transportes Públícos, S.A., examinámos os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o Anexo e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

Dando cumprimento ao nº 2 do artigo 52º do Regime Jurídico do Setor Empresarial da Região Autónoma da Madeira, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional nº 15/2021, de 30 de junho, somos de parecer que o relatório de governo societário inclui os elementos exigíveis à Entidade nos termos do Capítulo II daquele mesmo diploma, não tendo sido identificadas incorreções materiais na informação nele divulgada.

Parecer

Assim, somos de parecer:

1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo, apresentados pela Administração, relativos ao exercício de 2023;

2º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

Funchal, 22 de março de 2024

O FISCAL ÚNICO

António José Correia de Pina Fonseca,
(ROC nº 949, inscrito na CMVM sob o nº 20160566)
em representação de BDO & Associados - SROC

BDO & Associados, SROC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10^o, 1069-211 Lisboa, Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 20161384. A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.

